DIARIO DE PERNAMBUCO

FACULDADE DE DIREITO DO RECIFE

ANNO 92--N. 316

RECIFE — PERNAMBUCO — BRAZIL

JORNAL MAIS ANTIGO EM CIRCULAÇÃO NA AMERICA LATINA

Propriedade de Carlos B. P. de Lyra

FUNDADO EM 1825

QUINTA-FEIRA, 16 DE NOVEMBRO DE 1916

EXPEDIENTE

DIARIO DE PERNAMBUCO
(FUNDADO EM 1825)

Director: CARLOS LYRA FILHO.
Redactor-Chefe: MANUEL CAETANO.

Composto em machinas "LINOTYPE" da LINOTYPE MERGENTHALER C. A maior officina do norte do Brazil

ORGÃO DE INFORMAÇÕES NOTICIOSO E INDEPENDENTE

Nenhum compromisso partidario
Nenhuma ligação official

REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO E OFFICINAS: Praça da Independencia, 2 a 4; Rua Duque de Caxias, 48. — Telephone n. 76 — End. telegraphico "DIARIO-PERNAMBUCO".

ASSIGNATURAS PARA TODO O BRAZIL

Anno	28$000
Semestre	14$000

— De hoje a 31 de dezembro de 1916 . . . . . . 4$200

Não se devolvem autographos

VENDA AVULSA

Numero do dia, 100 rs; atrasado do anno corrente, 200 rs.; de annos anteriores, 500 rs. por anno.

* Rogamos muito encarecidamente aos nossos assignantes o obsequio de nos scientificar, sem demora, de toda e qualquer irregularidade na distribuição e entrega da folha.

INFORMAÇOES

DIVERSÕES:

IDEAL — Escravo de uma paixão, drama de Fox-film, em 6 partes, do qual é protagonista a celebre artista Theda Bara.

ROYAL — "Invasão norte-americana" ou "Nova York em chammas" extenso drama em 6 partes.

PARQUE — Beneficio de Anna Kenser, estrella da Companhia G. Molasso. Espectaculo completo. Sonho de artista e Sonambula.

Pathé — "Aurora da morte", drama em 7 actos de Tiber-film, do qual é protagonista Emilio Ghione o conhecido Za-la-mort.

Victoria — Quando o amor reflohesce", drama em 6 partes.

Popular — "Entre o amor e o dever", e Historia de um coração rebelde, dramas em 2 e 3 actos da fabrica dinamarqueza Nordisk.

Olympia — "Universal Journal" de Universal-films. "Sacrificio supremo".

Vapores — A chegar: "Itaquera" de Porto Alegre e escala e "Amazon" de Liverpool e escala.

A sahir: "Amazon", B. Aires e escala.

Malas terrestres — Serão expedidas hoje para: Agua Preta, C. Frios, Sertãosinho; Taquaretinga; Paulista; Iguarassu', Itapissuma, Itamaracá; Bom Jardim; Umbuseiro; Pedra Tapada; Salgadinho, Surubim, Vertentes; Ipojuca; Camella e Serinhãem.

Telegrammas retidos — No Telegrapho Nacional acham-se os seguintes: 288 Manoel Leonan Beberibe. ..... 1606|14 Candido Marinho passageiro Maranhão. 28412|14 Antonio Carlos. 27115 Godofredo Palma 40.

Pharmacia de promptidão — A' noite de hoje: A "Minerva", á rua Vidal de Negreiros, Pateo do Terço n.º 10—S. José.

POSTA RESTANTE

Nesta secção annunciaremos diariamente toda correspondencia endereçada a terceiros por intermedio do "Diario".

A entrega será feita pela secção de Informações e propaganda, que funcciona no pavimento terreo do nosso edificio, (porta do centro), das 7 ás 20 horas nos dias uteis: aos domingos e feriados, até ás 12 horas.

A — Alampi & C. Adelino de Sant'Anna. Antonio Ribeiro.
C — Cicero de Mello & Irmão.
E — Eutyckio Brazileiro.
F — Felippe Correia d'Oliveira Andrade.
J — João da Costa Lima (dr.).
L — L. A. C.
P — Pedro de Alcantara de Barros Wanderley.

AVISOS ESPECIAES

DR. OCTAVIO DE FREITAS

De volta de sua viagem ao Rio, communica aos seus amigos e clientes que reabrio o seu gabinete electro-therapico e laboratorio de analyse chimicas e bacteriologicas, á rua da Imperatriz, 76 — 1º. andar.

Consultas todos os dias de 7 1|2 ás 8 1|2 e das 13 ás 17 horas. (2729)

DR. LEOPOLDO DE ARAUJO

De volta de sua viagem ao sul do paiz reabriu seu consultorio, á rua do Cabugá, n. 14— 1º andar, onde estará á disposição dos seus amigos e clientes das 13 ás 15 horas, todos os dias — Residencia: Rua do Hospicio, 50B Telephone 559 — Chamados por escrito.

O "Diario" nos Municipios

BEZERROS, CARUARU', GARANHUNS, IGUARASSU', TIMBAU'BA, VICTORIA e PESQUEIRA

NA 5.ª PAGINA

Telegrapharam-nos hontem de Gravatá:

"Precedidas as formalidades legaes prestamos compromisso legal tomamos posse cargos prefeito, sub-prefeito, conselheiros municipaes para que fomos eleitos ultimo pleito municipal. — (a) *Joaquim Didier, Rodrigues Chaves, João Feitosa, Antonio Avelino, Luiz Motta, Assis Pessôa, Manoel Ulysses, Manoel Oliveira, Francisco Galdino, Manoel Soares, José Varella.*"

TELEGRAMMAS

Serviço especial do "DIARIO DE PERNAMBUCO

Conspiração? — RIO, 14. — A "Rua", em noticia de hoje, diz que a policia descobrio o plano de um movimento revoltoso, verificando que tem havido reuniões dos conspiradores em Inhauma, São Christovão e Botafogo .

Accrescenta que o dr. Aurelino Leal foi informado de que existia um deposito de armas em casa de um politico em Therezopolis.

Entre os officiaes do exercito suspeitos estão, segundo aquelle jornal, os generaes Dantas Barreto, Carneiro Fontoura e Pedro Bittencourt, o coronel Rego Barros e o major Potyguara.

Fazendo parte dessa conspiração, ha tambem varios civis, inclusive parlamentares.

A "Rua" informa que todos estão sendo vigiados pela policia, que entretanto desmente, formalmente, semelhante noticia.

—

Uma locomotiva alcança um bond — RIO, 14. — Na rua da Alegria, nesta capital, uma locomotiva da "Leopoldina railway" alcançou um bond, ferindo 3 passageiros.

—

Uma nota do ministerio da guerra — RIO, 14. — O "Diario Official" publica amanhã uma nota do ministerio da guerra declarando que o sr. Olavo Bilac nada recebeu por aquelle ramo da administração publica, directa ou indirectamente, para auxiliar a campanha de regeneração do caracter nacional.

—

O sr. Soares dos Santos e o adiamento das eleições municipaes do Districto federal —RIO, 14. — O sr. Soares dos Santos, fallando hoje no Senado, manifestou-se contra a resolução da Camara dos deputados adiando as eleições municipaes desta capital.

—

Pedido de credito — RIO, 14. — O presidente dr. Wenceslau Braz enviou á Camara dos deputados uma mensagem pedindo um credito de 8.783 contos na verba dos inactivos, pensionistas e beneficiarios do monte-pio.

—

Pelo militarismo. — RIO, 14. — A Liga da defeza nacional vae pedir á Associação commercial e á dos empregados no commercio que obtenham das casas commerciaes permissão para que os empregados, que sejam voluntarios, assistam ás manobras sem prejuizo do serviço.

—

..O dr. Lauro Muller — RIO, 14. — O ministro dr. Lauro Muller reassumirá a pasta do exterior quinta-feira proxima.

—

Recepção presidencial — RIO, 14. — A secretaria da presidencia da Republica forneceu uma nota á imprensa, communicando que s. excia. o dr. Wenceslau Braz dará recepção official amanhã, á tarde.

—

As despezas com a campanha do Contestado — RIO, 14. — O ministro da guerra officiou á Camara communicando que as despezas com a campanha do Contestado attingiram a 4.500 contos de reis .

—

O "JORNAL DO BRAZIL". — RIO, 15. — O "Jornal do Brazil" comemorou hoje o 22.º anniversario de sua ultima phase dando uma edição de 36 paginas.

—

UM PROJECTO SOBRE A IMPRENSA. — RIO, 15. — O deputado sr. Mauricio de Lacerda vae apresentar á Camara um projecto sobre a imprensa, tendo em vista consolidar e garantir o seu exercicio, assim como regulal-o em face dos direitos pessoaes de terceiros e dar tanto quanto possivel, um caracter politico á organisação da imprensa, tornando-a nacional.

O projecto cria a figura de gerente responsavel, e obriga o jornal a trazer os nomes e residencias do director e gerente.

Cria ainda o direito de resposta, acaba com a pena de prisão mantendo a pena de multa, restinge, mesmo nas epocas anormaes o direito de censura limitada á critica dos actos e providencias do executivo durante o sitio, prohibe a suspensão dos jornaes, e evita a prisão dos jornalistas por motivo de delicto de opinião, salvo se houver condemnação por crimes de calumnia pela justiça publica.

Os jornalistas só podem ser presos mediante processo, julgamento e condemnação da justiça.

O projecto do sr. Mauricio de Lacerda modifica a lei das sociedades anonymas, determinando que as emprezas jornalisticas tenham pelo menos 2|3 de capitaes nacionaes ou nacionalisados, e a directoria se componha de 2|3 de brasileiros natos ou naturalisados.

O projecto concede aos extrangeiros possuirem jornaes nas respectivas colonias, redigidos porem em portuguez.

Os extrangeiros poderão collaborar em qualquer jornal, caso, porem, excedam a linguagem serão expulsos do paiz mediante processo.

—

O 2.º ANNIVERSARIO DA ADMINISTRAÇÃO DO DR WENCESLAU BRAZ — RIO, 15. — Todos os jornaes fazem hoje um balanço dos dois annos de governo do presidente dr. Wenceslau Braz.

Dizem alguns ser provavel um novo accordo politico sobre o caso de Matto-Grosso, patrocinado pelo presidente dr. Wenceslau Braz, segundo o qual o general Caetano de Albuquerque renunciará o governo, sendo eleito o senador Metello.

—

POLITICA PARAENSE. —RIO, 15. — O "Jornal do Brazil" conta que, em uma roda de deputados, na Camara, se faziam hontem commentarios desagradaveis ao senador Lauro Sodré.

Um disse:

— "Esse, hoje, cada vez mais cahe no ridiculo. Imaginem que sahiu d'aqui dizendo que ia prestar grandes serviços ao Pará, evitando a reeleição de Enéas Martins, o que realmente conseguiu. Não satisfeito, porem, apresentou-se candidato. E' um ridiculo.

"Não sabe elle que Enéas está apoiado nas maiores forças eleitoraes do Estado! Viesse após a desistencia de Enéas, faria melhor figura. Mas entendeu de acceitar votos antes. Contava sem duvida com a situação mineira. Porem esta, tenho certeza, está com Enéas de modo que Sodré vae ter uma volta bem triste."

RECEPÇÃO PRESIDENCIAL. — RIO, 15. — Commemorando a data, o presidente dr. Wenceslau Braz dará hoje recepção ao Congresso nacional, Supremo tribunal federal, corpos diplomatico e consular, aos brasileiros, ao exercito, marinha, policia e bombeiros, aos membros do poder judiciario, concelho municipal, funcionarios publicos e escolas municipaes.

—

A crise do ministerio chileno — MONTEVIDEO, 14. — E' provavel que hoje fique resolvida a crise ministerial. O sr. Hilario Helguera communicou ao presidente da Republica que acceita a pasta da industria.

—

A visita do chanceller uruguayo ao Rio de Janeiro — B. AIRES, 14. — Os jornaes confirmam a noticia da proxima ida do sr. Balthazar Brum, ministro do exterior do Uruguay, ao Rio de Janeiro, a fim de pagar a visita que o dr. Lauro Muller, ministro do exterior desse paiz, fez a Montevidéo.

O chanceller uruguayo partirá daquella capital nos ultimos dias do corrente mez.

A sua comitiva será composta de 3 deputados, 1 senador, 3 delegados militares e 1 secretario.

A GUERRA

Noticias de Portugal — LISBOA, 14. — E' aqui esperado o governador de Angola, que vem tratar de assumptos financeiros.

—

..A missão militar anglo-franceza em Portugal — LISBOA, 14. — A missão militar anglo-franceza vae assistir amanhã aos exercicios militares do campo de Tancos.

— Os officiaes francezes partirão para Paris sabbado proximo.

—

O successo dos alliados na frente occidental — PARIS, 14. — Na frente occidental 580 kilometros foram ultimamente occupados pelas tropas francezas e 150 pelas inglezas.

E' provavel que as forças inglezas alli occupem agora uma maior extensão de terreno, permittindo descanço das tropas francezas.

—

Doação revogada — PARIS, 14. — A municipalidade de Athenas revogou a doação da villa Allatini e da floresta Niaussa que fizera ao rei Constantino.

—

Um protesto de polacos eminentes — PARIS, 14. — Numerosos polacos eminentes, chefes politicos e representantes da Polonia, Galicia, Posmania e Silesia, todos residentes no extrangeiro, redigiram um vehemente protesto contra a creação austro-allemã do reino da Polonia comprehendendo apenas os territorios occupados.

O referido documento considera o projecto dos militares da Allemanha e da Austria como um grande desastre para os polacos, e o acto politico da constituição do reino, uma nova sancção da obra da partilha.

—

A queda de Saillisel — PARIS, 14. — As forças francezas tomaram a aldeia de Saillisel, apoderando-se das casas situadas dos dois lados do caminho que vae da aldeia até Ferme e Guizernement.

A ameaça de cerco dos ultimos grupos de casas da aldeia, que apenas estava caracterisado á tarde, á noite ficou concluido.

As communicações allemães foram cortadas, sendo o inimigo obrigado a defender-se ou render-se. Entretanto offereceu obstinada resistencia, graças ás metralhadoras que escaparam de ser destruidas.

No fim de duas horas, os granadeiros francezes tomavam todas as casas que estavam organisadas em pequenos fortes.

— Foram aprisionados centenas de homens não feridos.

Os feridos, em grande numero, foram transportados para as linhas francezas, juntamente com as metralhadoras capturadas.

A tenacidade dos allemães em defender aquella localidade, que lhes custou perdas tão pesadas, é explicada pela sua situação privilegiada a caminho da cota 153, observatorio de grande utilidade, d'onde se descortinam os montes de Saint Quentin.

A tomada de Saillisel, sobre que se apoiava a organisação das trincheiras no bosque de Saint-Pierre-Waast e que permitte proseguir no movimento envolvente ao norte, prova a superioridade da infantaria franceza, que continua a avançar, apezar dos obstaculos accumulados pelo inimigo.

A perda de Saillisel será dolorosamente sentida pela Allemanha porquanto é certo que o estado-maior allemão apresentou uma simples e momentanea vantagem local, obtida a 5 do corrente como uma grande victoria e que deu logar a artigos dythirambicos da imprensa germanica.

— Os allemães tentaram tomar a primeira linha franceza de trincheiras entre Berre e Gomiecourt. Realisaram um ataque com importantes forças. Mantivemos, porem, todo o terreno anteriormente conquistado.

—

Uma observação do "Excelsior" — PARIS, 14. — O "Excelsior" insiste em affirmar que os allemães, á medida que vão escasseando os homens, os substituem por canhões e metralhadoras em todos os sectores da frente occidental.

—

Explosão — LONDRES, 14. — Dizem de Tokio que, hontem por occasião de ser lançado alli ao mar, o "super dreadnought" "Ise", occorreu uma explosão, determinando a destruição do submarino "4".

—

Os inglezes avançam — LONDRES, 14. — O avanço que as tropas inglezas realisaram hontem em ambas as margens do Ancre attingio a uma frente de 8 kilometros.

O combate alli ainda continua, sendo avultadissimas as perdas soffridas pelas forças allemães.

Na frente ingleza—LONDRES, 14. — As forças inglezas, após violento bombardeio, tomaram Saint Pierre-Diwion, Beaumont e Hamel.

A' direita do Somme, occuparam as defezas primitivas da linha allemã, reconstruindo os parapeitos e abrigos.

—

Os servios avançam — LONDRES, 14. — Informam de Salonica que as forças servias avançam rapidamente ao norte de Velyescho, levando as tropas bulgaras de vencida.

—

Na frente russa — LONDRES, 14. — Communicam de Petrograd:

"Os russos atravessaram o Danubio em dois logares ao sul de Cernavoda, marchando incontinente para o norte de Bucarest.

A ala esquerda da esquadra russa do mar Negro bombardeou novamente o porto de Constanza".

—

A guerra aerea — LONDRES, 14. — Segundo um telegramma de Salonica, 2 aeroplanos alliados e 2 pertencentes ás tropas gregas chefiadas pelo sr. Venizelos destruiram uma ponte sobre o rio Royas, afundando um comboio que no momento passava, carregado de tropas bulgaras.

—

Os servios continuam victoriosos — LONDRES, 14. — As forças servias progridem na região do Cerna.

Hontem, as tropas commandadas pelo herdeiro da Servia, principe Alexandre, occuparam uma cidade que estava em poder dos teuto-bulgaros, tomando enorme quantidade de material bellico.

—

Communicado servio — LONDRES, 14. — Communicado do estado-maior servio:

"De cooperação com o exercito francez, continuamos a perseguir o inimigo em direcção ao norte e nordeste de Poloj.

Apoderámo-nos da aldeia de Iven.

O material de guerra cahido em nosso poder consta de 18 canhões e 14 comboios com grande quantidade de munições.

O numero de prisioneiros ainda não é conhecido.

O campo de batalha está juncado de cadaveres inimigos".

—

O governo do Dominio do Canadá — LONDRES, 14. — Communicam de Ottawa que o sr. Sam Hughes, ministro das milicias, pedio demissão.

—

Escaramuça naval — LONDRES, 14. — Uma flotilha de "destroyers" allemães do ultimo modelo conseguio penetrar no golpho de Finlandia, bombardeando principalmente os portos do Baltico.

A esquadra russa, que estava de vigilancia, surgindo no local, travou combate com os "destroyers" atacantes, conseguindo por a pique a maior parte delles.

Os restantes lograram escapar.

Da parte da esquadra russa não houve perda alguma.

—

As perdas dos allemães—LONDRES, 14. — Nota official fornecida á imprensa informa que o numero dos prisioneiros feitos pelas tropas inglezas na brilhante acção de hontem attinge a mais de 3300 homens.

—

O cardeal Mercier dirige uma mensagem ao mundo civilisado— AMSTERDAM, 14. — O cardeal Mercier fez publicar a 7 do corrente uma mensagem dirigida ao mundo civilisado, na qual protesta indignado contra as deportações, em massa, dos civis belgas.

A mensagem é assignada por todo o episcopado belga, com excepção do bispo de Bruges, em cujas mãos não chegou o appello.

—

A acção dos submarinos — LISBOA, 14. — A 10 do corrente foi torpedeado no Mediterraneo, por um submarino allemão, o vapor "Basto", que trazia um carregamento de 6 mil barricas de assucar.

—

Communicado do grande estado-maior da França. — PARIS, 15. — Os britannicos tomaram de assalto a aldeia de Breancourt sur-Ancre e fizeram progressos ao oeste de Warlencourt.

— Na região do bosque de Saintpierrevaast fizemos avanço.

— Entre Ablaincourt e Pressoir infligimos um sangrento revez á poderosa contra-offensiva inimiga que apenas conseguiu attingir um grupo de casas a leste de Pressoir.

— Os italianos avançaram pelo planalto do Carso.

— Na região do Cerna os servios fizeram 1000 prisioneiros novos

As festas militares de hontem

Instantaneo apanhado na rua de Riachuelo

VIDA COMMERCIAL

Quinta-feira, 16 de Novembro de 1916.

CAMBIO — Hontem, feriado nacional, a praça não funccionou.

Os estabelecimentos bancarios, na vespera, tinham aberto a 11 15|16 d. e 12 d. sobre Londres, a 90 dias de vista, tendo fechado nessa base.

Depois das noticias do Rio sacaram a 12 d. assim fechando.

O *Banco do Recife* operou com a taxa de 12 d. e 11 3|4 d. e o *River Plate* a de 11 15|16 d. e 11 14|16 d. respectivamente á vista e a 90 dias.

O papel particular foi negociado a 12 1|8 d.

No Rio os bancos abriram a 11 31|32 d e 12 d., fechando nessa base.

O *Banco do Brazil* deu á Alfandega, para as operações da semana, a taxa de 11 59|64 d. equivalente a 2$264, para a emissão de vales em ouro.

—

VALORES DAS MOEDAS PARA SAQUES

NO "RIVER PLATE"

Londres, 11 15|16 d. e 11 11|16 d.

Franco	$730	$747
Escudo	—	3$422
Lyra	—	$790
Peseta	—	$893
Dollar	—	4$819

NO "BANCO DO RECIFE"

Londres, 12 d. e 11 3|4 d.

Franco	$725	$740
Marco	$7?5	$780
Escudo	—	3$400
Lyra	—	$890
Peseta	—	$817
Dollar	—	4$290

MERCADO DE GENEROS

ASSUCAR. — A posição desse artigo, ante-hontem, dia em que funccionou a praça, era muito firme e animadora.

As cotações se mantiveram as mesmas, mas na praça, entre os que se interessam pela subida do producto, notava-se uma attitude de espectativa e confiança.

Foi assim, nessa posição, que deixámos o mercado terça-feira ultima.

Eis as cotações:

Usinas de 1.ª	7$600 a 8$000
Usina de 2.ª	7$200 a 7$600
Crystalisados	6$700 a 7$000
Demeraras	Não houve
Brancos	6$400 a 6$800
Somenos	5$200 a 5$600
Mascavados	4$000 a 4$100
Brutos seccos	3$800 a 4$100
Brutos mellados	Não houve
Retames	Não houve

ALGODÃO. — Esse producto vae sustentando no mercado, com pequenas oscillações, um preço muito compensador.

Ouvimos de pessoas da praça, interessadas na cotação do algodão, que, se não fôra a crise de transportes, esse producto já estaria sendo cotado a 35$000.

A sua cotação mantem-se firme em 31$000 pelos 15 kilos.

—

ALCOOL. — A posição desse artigo conserva-se ainda na mesma base: $900 a 1$000 a canada.

—

CAFE'. — Esse producto sustenta uma posição estavel: 9$600 a 9$800 para o typo superior, e 10$500 a 11$000 para o genero especial.

—

FEIJÃO. — E' a mesma a base desse artigo: 15$500 a 16$ para o genero limpo, do sul, e 18$000 a 19$ para o typo novo, do Estado.

—

MILHO. — E' animadora a posição desse artigo: 7$800 a 8$000 pelo sacco de 50 kilos.

Festa da bandeira no "Tiro de Olinda

A 19 do corrente, dia da festa da Bandeira Nacional, o "Tiro de Olinda" promove solemne commemoração constante dos seguintes actos:

As 12 horas, com a presença das autoridades e mais pessoas gradas, fará um discurso de saudação á bandeira o sr. dr. Pelopidas Ferreira Castro.

Após será hasteado o pavilhão, fazendo os ... nessa occasião uma salva de 21 tiros. O Collegio Archidiocesano e as associações presentes entoarão o hymno da bandeira.

Terminada a reunião, o "Tiro de Olinda" e o "Collegio Archidiocesano" realisarão um passeio pelas principaes ruas da visinha cidade.

O Tiro deverá estar formado ás 11 1|2 horas, na rua Prudente de Moraes, juntamente com o Collegio Archidiocesano e demais associações e collegios. Tocará durante a festa uma banda de musica.

A posse do novo prefeito de Pesqueira

O nosso correspondente em Pesqueira telegraphou-nos communicando que alli se realisaram hontem enthusiasticas festas em homenagem ao novo chefe do executivo municipal dr. José Bezerra.

O exmo. sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, foi tambem alvo de acclamações por parte dos manifestantes.

ULTIMA HORA NA 3.a PAGINA

O "Diario" em Alagoas

UM DECRETO DO GOVERNO. — BANQUETE E "SOIRÉE" — MORTE MYSTERIOSA — CRIMINOSO CAPTURADO — VARIOLA EM PAULO AFFONSO — NOTICIAS DIVERSAS.

Maceió, 13 de Novembro de 1916.

O dr. Guedes de Miranda, redactor-chefe do "Diario do Povo", foi demittido pelo ex-governador, coronel Clodoaldo da Fonseca, do cargo de lente da cadeira de Instrucção Civica da Escola Normal. Constituindo seu advogado o dr. Luiz de Mascarenhas, o dr. Guedes de Miranda moveu uma acção contra o Estado, vendo os seus direitos reconhecidos pelo juizo da 2ª vara desta capital e confirmados definitivamente pelo Tribunal Superior de Justiça do Estado.

O "Diario Official", de 11, publica o seguinte decreto que provocou muitos elogios ao sr. dr. Baptista Accioly:

DECRETO N. 804

De 10 de Novembro de 1916.

"Designa o bacharel Antonio Guedes de Miranda para servir como professor addido da Escola Normal e dá outras providencias".

O Governador do Estado considerando que o bacharel Antonio Guedes de Miranda foi, por acto de 5 de Dezembro de 1914, nomeado lente vitalicio da cadeira de Instrucção Civica da Escola Normal, que em virtude do Decreto n. 601 de 11 de Novembro de 1912, passou a denominar-se "Educação Moral e Civica";

Considerando que, por força do Decreto n. 653, de 6 de Maio de 1913, foi destituido do seu cargo;

Considerando, ainda, que o Tribunal Superior do Estado, em processo regular e por sentença definitiva decidiu que o referido lente não podia legalmente ser destituido de sua cadeira; e

Considerando, finalmente, que a cadeira de Educação Moral e Civica foi supprimida pelo actual Regulamento da Instrucção Publica que baixou com o decreto n. 787, de 3 Setembro de 1915:

Resolve designar o bacharel Antonio Guedes de Miranda, de conformidade com a disposição do artigo 305 do decreto n. 787, de 3 de Setembro de 1915, para servir como professor addido da Escola Normal ficando de nenhum effeito o acto que o destituiu de seu cargo e revogadas as disposições em contrario.

Palacio do Governo, em Maceió, 10 de Novembro de 1916, 28 da Republica.

João Baptista Accioly Junior.

Democrito Brandão Gracindo".

— Realisaram-se no dia 9 o banquete e a "soirée" dançante que os amigos e admiradores do dr. Fernandes Lima, chefe do partido democrata, lhe offereceram em regosijo pelo seu regresso a esta capital. O banquete teve logar ás 19 horas, no Theatro Deodoro, em cuja platéa, transformada para este fim, foi collocada a mesa em forma de U estando o bello edificio ornamentado e illuminado caprichosamente. O banquete foi presidido pelo dr. Baptista Accioly, governador do Estado, tendo á sua direita o dr. Fernandes Lima, e á esquerda o coronel Francisco Rocha, vice-governador. Tomaram parte, além destes, os seguintes cavalheiros:

Dr. Democrito Gracindo, Luiz Silveira, dr. Ignacio Uchôa, dr. José Moreira da Silva Lima, major Virgilio Sampaio, tenente Emilio Montenegro, dr. Raul do Prado, coronel João Licio de Almeida Marques, coronel Alipio Carvalho, coronel José Lages, dr. Dario Cavalcante, coronel José Virgilio de Lima e Silva, coronel Americo Mello, dr. Jorge de Lima, pharmaceutico Cypriano Jucá, dr. Leonino Correia, coronel Ernesto Brotherood, coronel Agesilau Auto, dr. Theodoro Palmeira, senador Clemente Silveira, tenente Francisco Bastos, dr. Alfredo Lima, coronel Antonio Cavalcante e coronel Bento Valença. Ao lado esquerdo, pharmaceutico Firmino Vasconcellos, conego José Tobias, representando o exmo. bispo diocesano; coronel Francisco de Assis Vasconcellos, coronel Manoel Affonso Vianna, dr. Barretto Cardoso, senador Othon Correia, dr. Manoel Moreira e Silva, dr. Adalberto Marroquim, dr. Ignacio Calmon, jornalista Arthur Accioly, dr. João Firmino dos Reis Lins, dr. Julio de Mendonça Uchôa, dr. Oswaldo Sarmento, dr. Zefirino Rodrigues, dr. Armando Wucherer, pelo Diario do Povo"; padre Sizenando Silva, pelo "Semeador"; Agerico Lins, pelo "Imparcial"; dr. Homero Galvão, dr. Clemente Silveira Filho, Adolpho Silveira, professor Faustino Silveira, dr. Alfredo Uchôa, Fulgencio Paiva, pelo "Jornal de Alagoas"; dr. Nelson Maciel Pinheiro, academico Waldemar Lima, jornalista Amphilophio Mello, pelo "Diario Official"; dr. Luiz Mesquita e deputado Angelo Martins.

Os camarotes de primeira ordem estavam repletos de familias, ás quaes foi servido delicioso "glacé au citron".

As areas e os corredores estavam cheias de espectadores.

"Au dessert", usou da palavra o dr. Moreira e Silva, director da Instrucção Publica, offerecendo o banquete.

O dr. Fernandes Lima, agradecendo, pronunciou um discurso politico, muito applaudido, terminando por um brinde á mulher patricia.

— A's 22 horas, no salão de honra do Theatro, teve inicio a "soirée", com o comparecimento das seguintes senhorinhas, senhoras e cavalheiros:

Noemi e Julieta Braga, Myriam, Nicanla e Lygia Falcão Lima, Theresina Reis, Francisquinha Maia, Maria Amelia Ribeiro, Lucilia Sampaio, Henriqueta Rego, Rosinha Lima, Thercylla Maia, Lucilia Cahet, Mariinha Sampaio, Maria Luiza da Silveira, Annita Coelho Vieira, Carlota Moreira, Marina Burlamaqui, Donana Ethel, Edith Mello, Alice Durval e Silva e Altina Calheiros.

Mmes. Olympia Falcão Lima, Mariinha Gama, Annita Duarte Cabral, Eunecilla Cahet, Lydia Silveira, Virginia da Silveira, Olivia Uchôa, Maria José Brandão Coelho, Maria Moreira, Dorcelina Albuquerque, Dulia Moreira, Elsa Prado, Julia Dario, Marieta Assumpção, Maria Virginia Burlamaqui, Idalina Uchôa, Maria Antonina dos Reis Lins e Theodoro Palmeira.

Cavalheiros — Dr. Baptista Accioly, coronel Francisco Rocha, dr. José Fernandes Lima, dr. Democrito Gracindo, dr. Firmino Vasconcellos, capitão Cezar Burlamaqui, tenente Virgilio Sampaio, tenente Francisco Bastos, dr. João Firmino, dr. José Moreira, dr. Leonino Correia, dr. Manoel Moreira, dr. Dario Cavalcanti, dr. Ignacio Calmon, dr. Theodoro Palmeira, dr. Julio Mendonça Uchôa, José Lages, dr. Alfredo Uchôa, Cypriano Jucá, coronel Bento Valença, pela "Perseverança e Auxilio"; professor Luiz Carlos, dr. Maciel Pinheiro, deputado Tiburcio Nemesio, dr. Carlos Araujo, dr. Durval Monteiro, dr. Oswaldo Sarmento, coronel João Licio, dr. Arthur Sampaio, coronel Virgilio Lima e Silva, coronel Alipio Carvalho, dr. Homero Galvão, dr. Jorge de Lima, dr. Adalberto Marroquim, dr. Clemente Filho, dr. Zeferino Rodrigues, senador Othon Correia, coronel Manoel Nolasco Pimentel, dr. Cicero Feitosa, dr. Anthenor Cahet, Ernesto Brotherood, professor Faustino da Silveira, Euricles Coelho, da Paz, coronel Americo Mello, coronel Luiz Calheiros, Virgilio Cabral, Domingos de Araujo Lima, coronel Clemente Silveira, Luiz Amorim, coronel Antonio Cavalcanti, coronel Octavio Amazonas, Gama Filho, José Brenand, Alfredo Cavalcanti Lima, coronel Antonio Braga, Agesilau Auto, Francisco Rocha, dr. Raul do Prado, Antonio Toledo de Albuquerque, Octacilio Maia, Adolpho Silveira, João Alves de Albuquerque, Francisco Vasconcellos, Alpio Carvalho Filho, Alberto Assumpção, Francisco Joviniano de Oliveira, Manoel de Carvalho, Julio Martins, Luiz Silveira, Fenelon Lima, pelo "Semeador"; Jayme d'Altavilla, pelo "Diario Official"; Fulgencio Paiva, pelo "Jornal de Alagoas" e Agerico Vieira, pelo "Imparcial".

Em um intervallo, o dr. Adalberto Marroquim recitou uma "Invocação Patriotica" ao dr. Fernandes Lima, sendo bastante applaudido.

— Os jornaes inserem minuciosas noticias sobre a morte mysteriosa do typographo Jonas Basto, que ha tempos se achava soffrendo das faculdades mentaes. O infortunado rapaz ia ser internado no Azylo de Santa Leopoldina, para o que a familia já obtivera a necessaria guia.

Fugira, entretanto, de casa, em dia da semana passada, vindo afinal a familia a saber que elle se dirigira para o Engenho Duas Boccas, neste municipio. O sr. Augusto Mendonça, funccionario postal e cunhado do morto, seguiu á procura do parente, vindo a saber que o rapaz fôra encontrado morto entre os gradis da meza de um carro de bois, de cabeça para baixo já estando sepultado. O facto occorreu no engenho "Rio da Mata", do coronel Rosauro de Amorim. A policia não tivera conhecimento dessa morte, começando a agir agora, por solicitação do sr. Augusto Mendonça, que deseja esclarecimentos sobre o fim do seu infeliz cunhado, para saber se se trata de um crime ou de um suicidio.

— No engenho "Aracaty", Atalaia, foi preso no dia 8, segundo noticiou a imprensa, o facinora Vicente Grande, um dos assassinos da infeliz rapariga Maria Cotinha, cujo cadaver foi encontrado em putrefacção e em parte devorado pelos corvos, o anno passado, no taboleiro de Fernão Velho. Por esse crime já responderam a jury d. Candida Malheiros, como mandante, e Sebastião Caboclo, restando ser entregue á justiça o bandido agora capturado.

— Da cidade de Paulo Affonso telegrapham aos jornaes daqui solicitando providencias ao governo contra a variola que alli está grassando impiedosamente. Os telegrammas informam que já não ha commercio no logar, tendo-se verificado 5 casos de variola somente no dia 10.

— Acompanhado de sua senhora, seguiu para o Rio o dr. Sanelva de Rohan, advogado nesta capital.

— Em avançada idade, falleceu na cidade de Atalaia, o coronel João Baptista Caldas, digno progenitor dos srs. Reraldo Caldas e José B. Caldas e avô do sr. Propicio Caldas, probidoso guarda-livros da casa Oliveira Lima & C. desta praça.

— Tambem falleceu, em S. José da Laje, no dia 9, o joven José Francisco de Lima, estimado filho adoptivo do coronel Antonio Jacintho Pimentel.

— Festejou ante-hontem o seu anniversario a gentil senhorita Alba Zagallo, dilecta filha do estimado commerciante e industrial sr. commendador Luiz Zagallo.

— Ante hontem, ás 8 e 30, um bond electrico que seguia para Bebedouro, apanhou na Rua do Commercio, em frente á Padaria Freitas, uma indigente que morreu immediatamente, esmagada de modo completo pelo carro. O motorista José Thimoteo de Oliveira, foi preso.

— Completou annos ante-hontem a exma. sra. d. Augusta Lins Calheiros, virtuosa consorte do sr. coronel Luiz Calheiros, da firma Teixeira Bastos & C.

— Falleceu no dia 9, na cidade de Penedo, em consequencia de um parto laborioso, a exma. sra. d. Annita de Carvalho Rodrigues, joven esposa do sr. José de Calazans Rodrigues. A saudosa extincta dera a luz duas creancinhas que tambem não sobreviveram.

— Chegaram hoje do Rio os deputados conservadores drs. Alfredo de Maya, E. de Andrade e Natalicio Camboim, que tiveram festivo desembarque, abrilhantado pela musica policial.

O governador do Estado fez-se representar. Os illustres politicos foram saudados pelo dr. Guedes de Miranda, discursando em agradecimento o deputado Eusebio de Andrade.

SUICIDIO

O cadaver do suicida

Residindo no 2.º andar do predio n.º 4, da rua de Santo Amaro, suicidou-se hontem pelas 10 horas, o sr. Manoel Jacyntho Pires moço empregado e muito estimado no commercio de nossa praça.

Retrato do suicida, sr. Manuel Jacyntho Pires

Para levar a effeito a sua terrivel resolução o tresloucado cavalheiro se utilisara de uma pistola "Mauser" que disparou sobre a região mamaria esquerda.

O projectil atravessou-lhe o coração, causando-lhe morte immediata.

A primeira pessoa alarmada com o tiro foi a creada Primitiva Barbara dos Santos que, meio atordoada, correu até o quarto de onde partira o estampido. Ali deparou-se-lhe o infortunado Pires em estado agonisante.

Tambem alarmado com o tiro, correu ao aposento referido o sr. Antonio Leite, socio da "Sapataria Ingleza" que reside em um dos quartos do mesmo pavimento.

Sciente da occurrencia, o sr. Antonio Leite fez a devida communicação á policia do districto.

A tomar conhecimento do facto estiveram no local o delegado do 1.º districto, dr. Arnulpho Lins e Silva e major Alvaro de Almeida, subdelegado de Santo Antonio.

Chamada a assistencia, o dr. Ramos Leal apenas poude constatar a morte por ferimento á bala na região mamaria esquerda.

Contava o suicida 36 annos de idade e era portuguez.

Por muito tempo fora empregado da casa Heran Stoltz, donde se retirara ha pouco tempo. Actualmente exercia as funcções de gerente da firma Martins & Pires, á rua Marcilio Dias n.º 34, 1.º andar, casa de commissões e consignações, cujos negocios vão correndo regularmente. Membro da associação que mantem o Hospital Portuguez, era o suicida 2.º secretario da respectiva directoria.

Fôra negociante no Pará, donde depois fizera uma viagem a Portugal. Ganhára algum dinheiro e assim tivéra ensejo de levar para o velho mundo 80:000$000, isto deu-lhe margem a levar uma vida de francos prazeres.

Da Europa voltou para Pernambuco, entregando-se ao commercio, onde a morte o veio encontrar.

De expansivo que era, de algum tempo para cá se tornara neurasthenico.

Não tinha familia aqui, mas contava crescido numero de amigos. Resolvendo suicidar-se escreveu cartas ás seguintes pessôas: — Adriano Dias,

A criada Primitiva Barbara dos Santos

empregado da firma Durães Cardozo & C. remettendo-lhe 110$000; José Joaquim Margarido Pires e Marie Louise Hafstadt, no Pará.

A' mulher Carmelia Lisner, com quem mantinha estreitas relações, deixou o morto a seguinte carta:

"Mme. Carmelia.

Conheceste tarde de mais. Ninguem adivinhara o nobre coração que tu possues. No ultimo momento da minha vida peço-te que faças toda a diligencia de deixares essa vida desgraçada de que talvez outros são os culpados. Esses aves de rapina que se chamam *caftens* odeies e tenhas nojo delles. Adeus.

Seu infeliz *Manoel*."

"P. S. Quando puderes vae para junto de tua familia. Lá estás melhor junto della."

O suicida não quiz deixar esclarecido o motivo que o levou á morte.

— O sr. José Joaquim Margarido, chefe da firma Martins & Pires, deve chegar hoje pelo *Itaquera*, do Rio de Janeiro.

— O cadaver do sr. Manoel Jacyntho Pires foi removido para o necroterio publico, donde, após as formalidades legaes, sahirá hoje o feretro para o cemiterio de Santo Amaro.

O desventurado moço era noivo de uma senhorita pertencente á distincta familia.

Carmelia Lisner, ha quatro annos em Pernambuco

O problema dos transportes e a "Great western"

Conforme noticiaram telegrammas, o illustre sr. dr. Estacio Coimbra, deputado federal por este Estado, discursou recentemente na Camara sobre os assumptos (para o nordeste brasileiro de palpitante interesse) comprehendidos na epigraphe acima.

Damos a seguir, transcripto do "Jornal do Commercio", um resumo do excellente discurso d'aquelle deputado:

O sr. Estacio Coimbra: — Quizera resumir a sua collaboração nos trabalhos parlamentares ao seu voto, mas as necessidades prementes do seu Estado lhe exigem esforço maior; vem reclamar, da parte do Governo e, especialmente do seu eminente amigo, o sr. ministro da Viação, sua esclarecida solicitude para o problema ferroviario de Pernambuco, que abrange tambem o dos Estados de Alagoas, Parahyba e do proprio Rio Grande do Norte, de que o sr. ministro da Viação é illustre e dilecto filho.

Tratando de interesses regionaes, corre talvez o risco de ser accusado de os sobre-por aos da União, cuja situação amarga monopoliza no momento todos os zelos da Camara, entretanto, não poderia distinguir esse sulco que divide e isola a União dos Estados, nem tão pouco comprehender uma União rica, de Estados miseraveis, ou Estados ricos, constituindo uma União enfraquecida e pobre. Entende que é dever do Congresso encarar o problema nacional brasileiro em conjunto, não distinguindo os Estados entre si, evitando, dest'arte, possiveis rivalidades com suas damnosas consequencias. Claro não póde ser seu intuito increpar o progresso das regiões do sul, de que se ufana e se alvoroça como brasileiro, para o pôr em contraste com a situação precaria do norte do paiz, devastado pela secca, sem organização economica, abandonado pelos governos.

Não quer personalizar a sua critica, nem tão pouco indagar se os maleficios causados ao Norte obedecem a um proposito deliberado. Crê bem que elles derivam de causas multiplas, das quaes a principal é a indifferença com que temos encarado o problema fundamental da instrucção primaria, tronco de onde dimanam todos os elementos de vigor de um povo para a affirmação definitiva de uma nacionalidade.

Como a instrucção para o dominio moral e intellectual, a viação é para o organismo economico do paiz, um elemento primordial de movimentação e desdobramento. Nos paizes novos, de população escassa, producção precaria, communicações difficeis a viação tem uma importancia maxima.

Os governos precizam, pois, ter em vista sempre o problema dos transportes, sem preferencias e desigualdades injustificaveis que irritam os preteridos e lhes fazem nascer no espirito como — "pensamento criminoso em alma honesta" — idéas que em beneficio da patria devem desapparecer do animo de todos os brasileiros. O maior entrave ao desenvolvimento do seu Estado reside na escassez de sua rêde ferro-viaria, estradas carroçaveis e outros caminhos auxiliares.

Confessa sem constrangimento que a Monarchia cuidou do problema das estradas de rodagem, que o novo regimen poz de parte, chegando a abandonar as estradas existentes, hoje impraticaveis ao transito de quaesquer vehiculos. Felizmente, accentua-se agora uma acção intelligente para o fim de dotar o paiz de estradas de rodagem; o ultimo Congresso reunido encheu de esperanças a todos, de modo que se póde ter certeza de chegar em breve ao periodo das realizações.

De outro lado urge encarar o problema das estradas de ferro, prolongamento e ramaes, aperfeiçoamento do trafego das existentes, de modo que as vias-ferreas se tornem um verdadeiro instrumento de progresso e de riqueza. Só assim desapparecerá aos nossos olhos o espectaculo deprimente da concurrencia victoriosa de transporte animal até nos "*velhos carros sabinos*", que Portugal copiou da Roma eterna, e o Brasil herdou da antiga metropole.

Recorda que o eminente Embaixador em Portugal, o sr. Gastão da Cunha, então brilhante Deputado pela gloriosa Minas, referiu que na zona da Oéste de Minas o carro de bois lhe fazia concurrencia, como, ainda hoje no Estado do orador, na linha do Limoeiro, o transporte de algodão é feito em costas de animaes.

Não se arrepende da orientação seguida pela sua bancada quando se oppoz aos arrendamentos das estradas da União; embora não advogue a administração pelo Governo das estradas de ferro, entende que o criterio para a exploração destas não deve ser simplesmente commercial.

A experiencia do Brasil não levaria ninguem a aconselhar a imitação do que se pratica na Allemanha, na Austria e na Suissa, que, entretanto, os Estados Unidos não aceitam; o que ha a fazer é procurar experimentalmente um processo intermediario entre as soluções extremas. De resto, é esta a situação actual, pois ao lado de estradas exploradas commercialmente, temos a Estrada de Ferro Central eterna fonte de "deficits" para o orçamento, e que, entretanto, não poderiam ser attribuidos exclusivamente ás suas más administrações, porque devem provir, sobretudo, da sua organização das tarifas.

O orador refere-se ainda ao arrendamento das estradas federaes e diz achar de premente necessidade uma revisão geral de todos os contratos ferro-viarios, de modo que o Governo, abrindo mão de lucros immediatos, possa assegurar lucros mais certos, embora indirecto, do povoamento e desenvolvimento economico das zonas centraes do paiz.

Depois dessas considerações de ordem geral, passa a tratar mais especialmente da viação-ferrea de Pernambuco, englobada hoje nas mãos da "Great Western". Historia o contracto primitivo entre esta e o Governo e as modificações posteriores, analysando minuciosamente as obrigações assumidas pelas partes contratantes. Refere as difficuldades de transporte que affligem os Estados servidos pela "Great Western" e as solicitações desta para uma nova revisão do contrato que a colloque em pé de igualdade com outras estradas arrendadas. Concluindo emfim o "Great Western" ver-se incluida na revisão geral dos contratos ordenada pelo Ministro da Viação.

Todavia, estando a terminar o anno corrente, nenhuma providencia foi dada ainda para resolver a crise de transporte que affecta quatro Estados, servidos pela "Great Western". Os seus clamores não têm encontrado o éco que mereciam. A companhia ingleza allega pleitear um regimen de igualdade de onus e favores de que gozam outras companhias arrendatarias. Realmente, diz o orador, comparando os contratos da Viação Bahiana e da "Compagnie Auxiliaire des Chémins de Fer du Brésil", a allegação da "Great Western" é justa. Analysa-a e discute-a minuciosamente, e passa depois a tratar das condições do transporte no paiz e da influencia nefasta de sua deficiencia para a vida economica da Nação.

Refere como a "Great Western" conseguio do governo, sob o fundamento das perturbações provindas da guerra européa, reducção do seu trafego. Esta reducção se fez no fim da ultima safra, e com ella se conformaram os agricultores de Pernambuco na esperança dos promettidos melhoramentos. Commentando este estado de cousas, o "Diario de Pernambuco" diz que os 18 trens de passageiros que semanalmente deveriam correr nas diversas linhas do Estado estão reduzidos a seis, verificando-se parallelamente um grande atrazo no serviço de cargas e bagagens. A irritação das classes productoras é enorme, e se não fôra o tacto da administração da "Great Western", ouvindo as associações agricolas e commerciaes, e as representações politicas dos Estados, talvez já se registrassem consequencias funestas.

Estudando com franqueza e lisura, diz o orador, o problema dos transportes das estradas de ferro e estradas carroçaveis, não virá indicar ao Governo, representado pelo seu eminente amigo, o sr. ministro da Viação, a solução do problema. Está convencido que o sr. Tavares de Lyra, perfeito conhecedor dos serviços de sua pasta, dará á crise de transporte dos Estados servidos pela "Great Western" solução efficiente. Entretanto, o sr. ministro permittirá lembrar-lhe, nos estudos para a renovação do contrato da "Great Western", a questão da construcção dos prolongamentos das linhas centraes e dos ramaes. Emquanto em outras estradas do Brasil, o Governo Federal paga as construcções novas com apolices papel, do juro de 5 %, na zona servida pela "Great Western" estas construcções são pagas a custa das rendas obtidas nas respectivas regiões, o que quer dizer que ali o peso das construcções recahe sobre a nação inteira, e na zona da "Great Western" incide apenas sobre os Estados que ella serve.

Os Estados do Norte não podem acceitar resignadamente esta differença de tratamento. Dahi, reclamar o orador o prolongamento de linhas projectadas em Pernambuco, como a de Ribeirão a Cortez, de Garanhuns a Bom-Conselho, de Nazareth a Taquaretinga. Taes prolongamentos precizam ser feitos, ou deixando-se nas quotas de arrendamento margem sufficiente ao serviço de emprestimos, ou emittindo o Governo apolices para os pagamentos respectivos.

E' esse regimen de tratamento fraternal que os Estados do Norte aspiram. Confia no sr. ministro da Viação. O Brasil carece do esforço dos seus homens de Estado para a consolidação e prestigio da nacionalidade, e não ha mais poderoso vinculo de unidade e harmonia do que a circulação saudavel da sua seiva opulenta, através da viação, no seu territorio, completando a obra grandiosa da indestructivel coesão moral e economica. (Muito bem! Muito bem! O orador, é cumprimentado).

De Ipojuca recebemos copia do seguinte telegramma, enviado ao sr. governador do Estado:

"O prefeito, sub-prefeito e conselho municipal de Ipojuca congratulam-se com V. Exc. no dia em que tomam parte dos cargos para os quaes V. Exc. reconheceu eleitos, desprezando o recurso apresentado contra essa eleição e tem subida honra assegurar V. Exc. toda sua bôa vontade e patriotismo direcção deste municipio.

Cordeaes saudações. — Mesquita, prefeito; Mario Carneiro da Cunha, sub-prefeito; Francisco de Siqueira, presidente; José Vital Wanderley, Abilio de Moraes, Antonio Wanderley, Antonio Feijó, Ignacio Lins, Arthur dos Santos, João Manoel Accioly, Izidoro Guerra, conselheiros."

Alma religiosa

• DIA 16 DE NOVEMBRO. — S. Gonçalo de Lagos.

—

CULTO AOS MORTOS. — Serão celebradas hoje as seguintes missas funebres:

Por alma do dr. Joaquim Jorge de Britto Inglez, ás 7 horas, na egreja da Penha.

Por alma de d. Celerina Maria de Paiva, ás 7 horas, na matriz de S. José.

Por alma de Manoel Fernandes Velloso, ás 8 horas, na matriz da Madre de Deus.

GASTRICOL — E' o notavel remedio conhecido por "Gottas de saude" devido os seus maravilhosos resultados, no ESTOMAGO, INTESTINOS, FIGADOS E BAÇO... (9532).

SPORT

O "SANTA CRUZ" VENCE O "A. B. C. FOOT-BALL CLUB DE NATAL", PELO SCORE DE 4x1.

Telegramma de Natal e que nos foi, hontem, enviado, noticia que o "team" do "Santa Cruz Foot-ball Club" que para ali havia seguido afim de se bater com o "A. B. C. Foot-ball Club" venceu este club pelo score de 4x1.

Ao "team" vencedor está preparada aqui festiva recepção.

NATAL

A noite de Natal em Afogados este anno parece não desmerecerá das dos annos anteriores.

Consta que uma commissão de pessôas conceituadas dalli pretende leval-a a effeito com brilhantismo, contando com o apoio do coronel Antonio Ferreira Girão, major Olympio Chacon, Thomaz Guimarães, major José Alfredo dos Santos, Joaquim Pereira Ramos e outras pessoas e negociantes.

Em prol da verdade

O artigo ante-hontem publicado na "Provincia" pelo dr. Raul Azedo, III do supplemento da sua famosa "Odysséa de um politico amador", estava a exigir algumas transcripções; n'aquelle dia, porém, me foi impossivel, por varios motivos, fazel-as. Faço-as hoje, comquanto em menor numero do que seria talvez conveniente.

Escreveu o dr. Raul no citado artigo:

..." Redigindo um trabalho historico iniciado com intuitos de defeza pessoal, e cujo plano ao depois alarguei, cuidando tornal-o util tambem a outros, mantenho o proposito de o fazer exacto e demonstrativo quanto caiba nas possibilidades de minha retentiva e da minha visão intellectual.

Em certos pontos, entretanto, seria enfadonho esgravatar o solo á cata de minusculos grãos de areia, improveitosos á construcção do edificio e insignificativos para a sua physionomia architectonica. Enunciando nessa obra o resfriamento das nossas relações, bastava-me registrar o seu motivo: a diversidade dos pontos de vista em que nos collocaramos e o temperamento pouco tolerante de s. s.

A que viria narrar o episodio do "Pernambuco", sem ser a isso provocado?

Deveria passal-o em silencio, como fiz, não somente com elle, mas ainda com muitos outros episodios desnecessarios á estructura do conjuncto descriptivo."

A isto respondo que não tenho culpa de baralhar o dr. Raul Azedo, deploravelmente, as cousas. Não pretendi que s. s. incluisse na urdidura do seu monumento historico o episodio do "Pernambuco". Escrevi apenas o seguinte:

"Agradeço de coração o gesto do illustre dr. Raul, a despeito de recordar perfeitamente que, ao tempo da sua direcção no *Pernambuco*, quando as calumnias contra mim levantadas estavam ainda frescas, me punham a liberdade de transito, como a de acção jornalistica, a pelle e, talvez, a vida em risco, uma unica palavra não appareceu na parte editorial daquella gazeta em meu abono e para restabelecimento da verdade, ao menos para contrabalançar as torpissimas descomposturas que, sem desprender um vintem, me passaram dois ou tres desclassificados, cobertos de lepra, pelo mesmo tempo e na parte ineditorial da mesmissima folha..."

Onde é que nas minhas lettras supra ha a opinião de que o caso das verrinas publicadas na parte ineditorial do "Pernambuco" devia ter figurado na "Odysséa", para embellecer ou afeiar o seu aspecto architectonico? Não tenho culpa...

Respondi hontem, conforme pude, a tudo mais quanto se continha no referido artigo, em que o dr. Raul, depois de calumniar — na "Provincia" — até a memoria de meu pae, fallecido em 1878, terminou, com inacreditavel aprumo:

"Não é meu intuito, porém, nem está nos meus moldes jornalisticos travar discussões do caracter que a esta quer imprimir o meu illustre contendor, e, esclarecido o ponto ferido por s. s., cabe-me entrar na demonstração da falta de logica da sua attitude á eclosão da campanha dantista."

Poderia ter solicitado ao dr. Raul Azedo que indicasse, que transcrevesse o periodo de qualquer dos meus escriptos d'esta polemica no qual eu revelara o desejo de lhe imprimir máo caracter: estava, porém, aguardando, ancioso, — como todos os leitores de s. s., — a de-mons-tra-ção da "falta de logica da minha attitude á eclosão da campanha dantista" e deixei o meu pedido para mais tarde.

O eminente jornalista, entretanto, despedio-se hontem do debate, e de demonstração nem patavina. E' facil de comprehender que ella, elevada, serena, scientifica, sociologica, como se devia esperar do douto escriptor, poderia até arredal-o do pessimo caminho por onde elle, sem que eu o acompanhasse, enveredara; mas o dr. Raul preferio, com inconcebivel... desembaraço, dizer:

"Vou encerrar aqui esta discussão que descambaria inevitavelmente para o campo das invectivas, quasi que o unico em que sabem terçar armas os esgrimistas da imprensa indigena."

Para substituir a demonstração promettida, enchendo papel, entendeu o dr. Raul Azedo dever insistir na sua fabula quanto ao episodio do "Pernambuco" contestando a minha narrativa, absolutamente veridica, de um extremo a outro, em todas as linhas, em todas as lettras, e, assim, faltando deliberadamente á verdade.

Não tem valor algum a affirmativa, feita pelo dr. Raul, de que narrou os factos, a innumeras pessoas, logo que elles se deram, nos mesmos termos e com as mesmas particularidades com que hoje os reproduz e que ellas podem testemunhar," porque, em primeiro logar, d'essas "innumeras pessoas" nenhuma foi indicada, em segundo, porque facilmente se comprehende que, fallando do caso a alguem, s. s. desse a versão inveridica antes communicada a Leonidas de Oliveira, para me ser transmittida.

Tentando preencher a lacuna da demonstração, o erudito scientista escreveu, no seu artigo de hontem, em resposta á pergunta, que não cheguei a lhe fazer — *Quo vadis, magister?* — que vinha aprender commigo certa theoria da pobreza... Outro deploravel baralhamento de cousas: quando a pergunta foi impressa no "Diario", eu ainda me não referira á pobreza do dr. Raul, de quem sei perfeitamente que é menos pobre do que eu, mas ainda assim é pobre e precisa de trabalhar bastante para se manter e manter á familia.

Não fiz, não estabeleci theoria alguma, comquanto isto não seja privilegio ou monopolio tão exclusivo do dr. Raul Azedo como s. s. parece suppor. O que eu disse foi que o dr. Raul, além do trabalho profissional, penoso, a que é obrigado, por ser pobre, tem o cerebro sobrecarregado por excessivos estudos alheios á sua profissão. O dr. Raul Azedo teve que escamotear 50 o/o do meu dito, impresso ante-hontem, para a vangloria pueril d'este *brilharetur*:

...."admittindo mesmo por essa bellissima theoria, a fallencia da lei bio-sociologica que erige as necessidades em estimulantes por excellencia do trabalho funccional no protoplasma, no individuo e no aggregado..."

Periodos adiante, o dr. Raul troca manhosamente, ao serviço de suas fabulas, a palavra *cavalheiros*, que eu publicara tambem ante-hontem, pela palavra *figurões*, seguida de aspas. Aquella escamoteação e essa mudança do que acabava de ser confiado á lettra de forma dão a medida da *força* do illustre escriptor. Imagine-se do que não terá elle sido ao narrar factos remotos.

Tendo renunciado a sua annunciada demonstração e como que tendo perdido as estribeiras, allega o dr. Raul que manteve relações com opposicionistas mais detestados pelo governo do que eu, com jornalistas que davam aberto e por vezes violento combate, ao contrario da "Provincia", que fez pallida e receiosa opposição. Não o nego — tendo apenas contado, com absoluta verdade, quanto se passou commigo — e me dispenso até do cotejo, da differenciação das datas. Ao Raul que hontem me accusou de cobardia, porém, opponho o Raul que ante-hontem me apresentou como cheio de temeridade. Ouçamol-o:

"Quanto a mim, entristecido com o incidente, afastei-me tambem e, apressando o passo, alcancei o dr. Manoel Caetano.

— Que necessidade tem você de se indispor com todos?" — disse-lhe eu; "procure reprimir-se; estamos em uma epocha anormal e ninguem pode prever o que fará uma multidão desencandeada..."

Ao Raul que hontem me acabrunhou, em artigo de jornal, com uma lista enorme de preciosos attributos que eu nunca disse, nunca escrevi, e, o que é tudo, nunca suppuz possuir—no intuito de dar-me como archi-pretencioso —contraponho o Raul do livro "Aguas potaveis e encanamentos de chumbo." em cujo proemio se lê:

"Que Manuel Caetano de Albuquerque e Mello, esse penetrante espirito e esse inflexivel caracter, tão admiravel em sua *modestia* e em sua *excepcional fortaleza*, receba....."

Apresso-me em registrar que o livro do dr. Raul Azedo foi dado á publicidade em 1906. S. s. poderá dizer que n'aquella epocha me não conhecia bem; mas então se accusará de juizos faceis, de leviandades.

—

E eu que estava a esperar, igualmente, a demonstração da these da sub-consciencia!

Será que as duas palavras — "interpretações-delirantes" — designem o mesmo phenomeno; será que, no caso affirmativo, duas palavras constituam uma demonstração?

—

Não abusei da circumstancia de fallar por ultimo; pelo contrario, estou aqui a lamental-a.

Se, entretanto, quizer o dr. Raul Azedo voltar, tanto melhor. Oh! Muito melhor!

MANUEL CAETANO.

De Iguarassu' telegrapharam-nos hontem:

Communico haver tomado posse do cargo de prefeito municipal.

Saudações — (a) *Antonio Dias Santos Pontual.*

ALMANACK DE PERNAMBUCO — para 1917 — A' venda em todas as livrarias e no escriptorio do "Diario de Pernambuco." (5?86)

A DATA

O 15 de Novembro teve nas commemorações civicas e militares de hontem um dos seus anniversarios mais festivamente celebrados nesta capital.

As homenagens officiaes começaram logo pela madrugada com os toques de alvorada executados em todos os estabelecimentos militares federaes e estadoaes, nos vapores de guerra, nos estabelecimentos de marinha e nas sociedades de tiro.

Pelas 6 horas deram as salvas regulamentares, que se repetiram ás 12 horas e ás 18, a fortaleza do Brum, o cruzador "Republica" e o navio escola "Benjamin Constant".

Todos os estabelecimentos publicos, collegios e consulados hastearam o pavilhão nacional.

A PARADA MILITAR

Pouco depois das 6 horas convergiram desta cidade para o vasto campo do Derby as seguintes unidades:

"Alumnos do Collegio Salesiano, sob o commando do instructor Pedro Alexandrino; "49º batalhão", capitão Antonio Ferreira Dias; "Tiro Naval", commandante capitão-tenente Pedro Thiago de Figueiredo; "Batalhão da Força Publica Estadual", tenente-coronel Alfredo Duarte; "Sociedad 13 da Confederação", 2º tenente Luiz Cavalcanti Lima; "126", capitão atirador Armando Silva; "205", capitão atirador Flavio Lisboa; "209", 2º tenente Melchiades Paes Barretto; "Tiro d' Olinda", 1º tenente Alcides Porto; "Floriano Peixoto", aspirante Flavio Mario Bezerra Cavalcanti; "Corpo de Bombeiros", 1º tenente Oliveira; "Segunda Bateria", capitão João Buarque Barbosa Lima.

A' chegada das tropas áquelle campo já era numerosa a concorrencia de pessôas do povo, notando-se ainda a presença de muitas familias e cavalheiros.

No salão de honra da Escola de aprendizes artifices encontravam-se o exmo. sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado e sua exma. familia; dr. Moraes Rego, prefeito da capital; dr. Antonio Guimarães, chefe de policia; srs. Constantino Barsa, consul da Austria, Boeckman, consul da Allemanha, mr. Halberb, consul americano; Pedrozo Rodrigues, consul de Portugal; dr. Luiz Gonzaga, official de gabinete do governador e sua exma. familia; coronel José Novaes, commandante da força publica estadual, coronel Britto Carvalho, commandante superior da guarda nacional e respectiva officialidade; coronel Manoel Alves Guerra, inspector da policia maritima; dr. Otto Lynch, administrador dos correios; Alberto Rebustillo, agente da "Companhia nacional de navegação Costeira", dr. José Campello e exma. familia, dr. Paes Barretto, dr. Pedro Celso, coronel Americo Pereira, administrador da casa de detenção; dr. Coelho Brandão, director dos telegraphos; academico Agenor de Araujo, representando seu pae commendador Pereira de Araujo presidente do senado estadual; capitão-tenente Luiz C. Ferreira Pinto, commandante da escola de Aprendizes marinheiros, barão de Casa Forte, Lauro Borba, official de gabinete do prefeito; e familia do capitão Maximino Brandão.

Pelas 7.40 encontrando-se dispostas em formatura de parada as forças referidas, passou o exmo. sr. general Joaquim Ignacio, commandante da região militar, em revista ás tropas que se apresentaram cheias de garbo e correcção.

Foi, na revista, s. exc. acompanhado de seu estado-maior.

Iniciando a formatura da parada militar, a disciplinada segunda bateria, commandada pelo sr. capitão Barbosa Lima, deu as salvas do estylo.

A festa militar deixou bôa impressão no espirito da assistencia.

O exmo. sr. general Joaquim Ignacio, que ficou muito satisfeito com a maneira pela qual se apresentaram á formatura os corpos militares e unidades civis, finda a revista, deu ordem de retirada.

Os corpos que tomaram parte na formatura deixaram a campina do Derby ás 8 horas, regresando aos quarteis.

Assim que se retirou a força, os alumnos da Escola de aprendizes artifices, reunidos no salão principal desse estabelecimento, cantaram o hymno nacional.

Em seguida se procedeu ao juramento á bandeira, executando os mesmos alumnos os mais bellos numeros de gymnastica sueca. A estes actos assistiram o exmo. sr. general commandante da região militar, o exmo. sr. governador do Estado, exmo. sr. prefeito municipal, demais autoridades, pessoas convidadas e o representante desta folha.

RECEPÇÃO

Esteve concorridissima a recepção que o exmo. sr. governador do Estado deu ás 13 horas em palacio ás autoridades civis e militares, corpo consular, magistrados e pessoas gradas, que o foram cumprimentar pelo anniversario da festiva data.

S. excia. recebeu os cumprimentos no salão roseo, em companhia do dr. Andrade Bezerra, secretario geral do Estado e capitão Martiniano Corrêa, seu ajudante de ordens.

Entre os presentes notámos a presença das seguintes pessoas:

General Joaquim Ignacio, commandante da região; capitão de fragata Julio Noronha, capitão do porto; capitão-tenente Olavo Coutinho; desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia; coronel Antonio de Britto Carvalho, commandante da guarda nacional; coronel José Novaes, commandante da força publica; Arminius Haerbelle, consul americano; consul da Argentina; Caetano Moscarelli, representando o consul da Italia e do Mexico; dr. Arnulpho L. e Silva, 1. delegado da capital; dr. Maia e Silva, 3.º delegado da capital; dr. Otto Lynch, administrador dos correios; dr. Amaral Filho, juiz municipal da capital; desembargador Nilo Cahetê; dr. Materno de Carvalho; dr. Abelardo Baltar; dr. Pedro Correia Filho; dr. Mario Mello; dr. Gonzaga de Araujo; dr. Pedroso Rodrigues, consul de Portugal; coronel Fernando Griz, contador do Thesouro do Estado; dr. Estevão de Lacerda, director da Camara dos deputados; dr. Fernando de Sá, director da secretaria do Senado; barão de Casa Forte; dr. Enéas de Lucena; Elysio Pessoa; dr. Cruz Cordeiro; dr. Agripino Mendonça Simões, secretario da repartição central da policia; dr. Tertuliano Feitosa; dr. Paes Barreto; coronel Antonio Pereira, administrador da casa de detenção; coronel Felix das Chagas, 1.º official dos correios; dr. Regueira Costa, director da instrucção publica municipal; dr. Affonso de Albuquerque, director do Thesouro do Estado; dr. Costa Lima; A. Boeckmann, vice-consul allemão; cap. Carlos Affonso; cap. Baptista Correia; tenente Rogaciano de Mello; dr. Armando Xavier Carneiro da Cunha; padre J. Uchôa, com uma turma de escoteiros do collegio Archidiocesano; padre João Carneiro, com o collegio São José; dr. Coelho Brandão; director de linhas telegraphicas; dr Luiz Salazar da Veiga Pessoa, procurador geral do Estado; dr. Lacerda de Almeida, director da Recebedoria do Estado; major Sant'Anna Castro, deputado estadual; tenente Americo de Oliveira; academico Deoclecio Duarte; tenente coronel Alfredo Duarte; coronel Carlos Bispo; dr. Theophilo de Vasconcellos; dr. J. Castro, consul do Uruguay; dr. José Maranhão, director da "Segurança nocturna"; dr. Turiano Campello, deputado estadual; dr. Oscar Pereira (*Jornal Pequeno*); Virgilio Mauricio; dr. Antonio Ignacio, secretario da hygiene publica; Nery de Souza Filho (*Diario de Pernambuco*); dr. Manoel Gonçalves da Silva Pinto, director do *Banco do Recife*; dr. Soares de Meirelles, senador do Estado; cap. Francisco Leite; dr. Costa Netto, deputado estadual; José Alves da Silva.

Cumprimentou tambem o dr. Manoel Borba o padre Theophilo Tworz, com o Collegio Salesiano de que é director, o qual conduzindo a bandeira da Escola e a respectiva banda de musica esteve no salão azul, falando por essa occasião o alumno Jayme Sauzoni de Lyra.

NO THEATRO SANTA IZABEL

Excedeu a toda expectativa, pelo brilhantismo de que se revestio, a festa escolar realisada hontem no Theatro Santa Izabel.

Literalmente cheios todos os camarotes e cadeiras por distinctas familias, alumnos de grupos escolares, trajando uniformemente, o theatro regorgitava quando alli deu entrada o dr. Manoel Borba, governador do Estado para presidir a solemnidade da abertura.

Esta realisou-se, segundo o programma, ás 14 horas e meia, tendo s. excia. assumido a presidencia da cerimonia, ladeado pelo dr. Olyntho Victor, director da Escola Normal e dr. França Pereira, orador official da festividade.

Uma prolongada salva de palmas acolheu o sr. governador que, agradeceu, proferindo em seguida o seguinte discurso:

"*Meus senhores*:

E' uma festa escolar esta a que assistimos, é o reconhecimento de um direito, é o cumprimento de um dever o que aqui praticamos.

As crianças tem o direito de ser felizes e nós o dever decorrente de lhes proporcionar essa felicidade.

Instruil-as, dar-lhes elementos para que se encaminhem e vençam na vida, guial-as nesse labyrinto cada dia mais complicado que é a vida moderna, é o dever nosso.

Desenvolvel-as physicamente, tornal-as aptas para o trabalho que será, quando as creanças de hoje attingirem a maioridade, a condição essencial da victoria, da conquista do bem estar, da felicidade é o dever que queremos, que havemos de cumprir.

E é tambem para nós uma felicidade esta festa e esta hora.

Eu me sinto emocionado deante desta multidão alegre, risonha, de uma alegria communicativa que prende, que toca, que impressiona, e nos leva o espirito a phantasia, que ri de uma felicidade que sente e não explica, que sente sem saber porque e que nós devemos amparar, orientar para que os annos a não destruam, para que amanhã seja essa felicidade coroada pelo saber que lhes ministramos, pelos elementos que lhes dermos para a conquista da posição social a que todos aspirariam, se ellas, as creanças soubessem aspirar, para que possam amanhã fazer felizes outras creanças, formar outras almas nesta successão bemdita de fazer hoje o bem que hontem receberam, nesse evoluir incessante para o aperfeiçoamento.

Amanhã, educadoras, mães e chefes de familia ellas proseguem nessa obra fecunda de desseminar os ensinamentos que receberam.

Eu me sinto feliz neste contacto com a obra patriotica dos que promovem esta festa, dos que preparam esta geração que surge e caminha sob suas vistas protectoras, sob suas generosas intelligencias.

E si as minhas preoccupações de administrador precisassem ou tivessem direito a alguma compensação eu a teria neste momento larga, completa, grande, maior por certo que os meritos da acção premiada, nesta festa em que o dever cumprido pelos preceptores produz a alegria e a felicidade dos discipulos.

Eu felicito o sr. dr. director da instrucção publica do Estado, a todos os seus auxiliares nesta grande obra, me congratulo com todos os professores que concorrendo com sua actividade, com seus esforços e intelligencia produziram a festa que nos encanta, nos alegra e nos faz felizes e seguem modestos na pratica dessa nobilissima missão de ensinar.

Eu os saudo."

Dada a palavra ao dr. França Pereira, orador escolhido para o acto, s. s. pronunciou suggestiva e empolgante oração, prendendo a attenção do auditorio por espaço de vinte minutos. Ao terminar recebeu calorosos applausos.

Seguio-se a execução da primeira parte do bem organisado programma, com a execução da "Marcha brilhante" de Euclides Fonseca, que foi applaudida com enthusiasmo.

Desta parte do programma destacaram-se o "Hymno da proclamação da Republica", pelos alumnos da escola normal e orchestra: "Canto Patriotico" (homenagem aos escoteiros pernambucanos) por alumnas da escola normal: "Canção Maritima", de Euclydes Fonseca e o "Hymno á bandeira nacional", cantada pelas mesmas alumnas.

Na 2ª. parte do programma prenderam a attenção e provocaram verdadeiro enthusiasmo os 4 numeros de exercicios de gymnastica sueca, realisado, pelas alumnas da Escola Normal, sob a direcção do sr. Pedro Alexandrino e acompanhados á orchestra.

As alumnas executaram com admiravel segurança todas as posições ordenadas, merecendo elogios e applausos repetidos.

Terminou a festa o "Hymno Nacional", cantado por alumnos primarios e normalistas, em numero superior a seiscentos, formando um côro vibrante e enthusiastico.

OS ESCOTEIROS

Os escoteiros tomaram parte, hontem, na festa escolar trajando uniforme n. 1, de varapaus com flammulas auri-verdes.

Os monitores apresentaram-se de bandeirolas vermelhas.

Como das vezes anteriores, distinguiram-se pela correcção, garbo e disciplina. A's 12 1|2 partiram de sua séde provisoria, puxados por um corpo de cyclistas, composto de menores.

No Jardim da Praça da Republica reuniram-se aos seus companheiros do Collegio Archidiocesano e da Escola de S. José que ali aguardavam a sua chegada.

Distribuidos pelo theatro S. Izabel, a elles foi confiado, conforme ficou combinado com o dr. chefe de policia, o policiamento da casa.

A's portas do theatro ficaram montando guarda, dois de cada lado, afim de impedir qualquer irregularidade ou perturbação da ordem. Nas filas de camarote, ás entradas, os escoteiros tambem montaram guarda, revelando, nos postos que lhes foram confiados, a melhor boa vontade, espirito de disciplina, e do cumprimento do dever.

Este, principalmente, é justo que salientemos, nos trabalhos por elles executados no Santa Izabel.

A festa escolar de hontem esteve alem de qualquer espectativa. Nunca o mundo escolar recifense se movimentou tanto. O theatro regorgitava. Afora as alumnas e alumnos de todos os grupos escolares estadoaes e municipaes, da cidade, ali se reuniram innumeras familias, altas autoridades do Estado, prefeito, altas patentes militares, etc. etc.

A solemnidade foi completa. A lotação da casa já excedia.

Pois bem: ás portas do theatro, guardadas pelos jovens escoteiros, entrou a se originar entre certas pessoas que para ali se dirigiram, sem o respectivo convite, um sussurro ameaçador entrecortado por gritos, provocações etc.

De ante-mão se diga que tal grupo não era lá muito recommendavel.

Desordeiros contumazes aproveitaram-se dessa opportunidade para dar arras ao seu temperamento, e então o destempero subiu ao cumulo: morras aos escoteiros, (que lhes não haviam permittido a entrada), á policia, á "oppressão" e vivas (sic) ao general Dantas Barretto, com explosões de vassourinha.

Nem mesmo a attitude calma e benevola, até, do honrado cidadão que tem a seu cargo a segurança publica poude contar o alvoroço.

As autoridades policiaes foram de uma prudencia absoluta.

Uma força embalada que veio se postar, no saguão do theatro, por ordem de um official mais ardoroso foi immediatamente mandada recolher.

Nada disto, porem, continha a assuada: queriam entrar á força.

E á força pensaram vencer a modesta guarda dos escoteiros que, de varapaus, se mantinha firmes e inalteraveis diante da ameaça dos descontentes, cujo numero ia engrossando.

Num dado momento entre gritos e morras; vivas ao general Dantas Barreto etc. avançaram. Os escoteiros cruzaram então os varapaus, emquanto o chefe de patrulha dava no apito o signal de alarma.

As outras guardas de escoteiros que estavam distribuidas em differentes pontos do theatro accorreram immediatamente, reforçando os seus companheiros.

E as entradas do theatro não foram transpostas.

Por algum tempo ainda se mantiveram os provocadores dessas desordens em attitude hostil, retirando-se depois, cantando a vassourinha.

Segundo nos disseram, foram ao telegrapho onde passaram telegrammas para o Rio.

Terminada a festa escolar que correu na melhor ordem (não sendo este incidente, causa de transtorno) os escoteiros formaram no prestito escolar, sendo o carro da Republica ladeado por um grupo de quatro.

Alguns escoteiros acompanharam tambem o prestito a cavallo.

Ao passarem pela rua da Aurora, em frente ao Collegio de Santa Margarida, foram vivamente acclamados.

Na volta alguns grupos escolares, que regressavam, applaudiram-nos enthusiasticamente.

Renovamos os parabens aos nossos jovens escoteiros que assim se vão tornando dignos da sympathia e do apreço da sociedade pernambucana.

—

Tomaram parte na festa escolar, terminada ás 17 1|2 horas, 76[illegible] alumnas e cerca de 200 normalistas, sendo as alumnas das escolas dirigidas pelas respectivas professoras d. d. Joanna de Figueiredo, Joaquina Lyra, Eugenia Carvalho, Laura Galvão, Albertina Trindade, M. E. Cavalcanti, Eulalia Cavalcanti, Etelvina Granja, Izabel Figueiredo, Edwiges de Sá Pereira, Lucia Montenegro, Debora Feijó, Anna Campos, Julia Campos, Maria Candida Fonseca, Emilia Guerra, Seraphina de Barros, Guiomar Coelho de Moraes, Maria Cavalcanti Uchôa, Maria Julia Chaves, An[illegible] Alcina Leal, Maria José Honorata, Anna Elysia Barros, Luiza Lydia Fonseca, Aureolinda Costa, Maria Josephina Guerra, Adelina Cruz e 150 meninos dos professores Oscar Farias, Oscar Castellão, Rocha Pereira, Cecilliano Vasconcellos, Manoel Ribeiro e d. Anna Beltrão.

—

Ao sahir do theatro, conforme estava determinado, foi organisado um bonito prestito civico, puxado por uma banda de musica, tendo a frente o "landau" do Estado com a bandeira nacional, empunhada pela interessante creança Hildebrando Leite de Lucena.

Tomaram parte no mesmo as alumnas da Escola Normal, 44 grupos escolares, e grande massa popular percorrendo as ruas 15 de Novembro, Primeiro de Março, praça da Independencia, ruas Sigismundo Gonçalves, Barão da Victoria, ponte da Boa Vista, ruas da Imperatriz, Hospicio, Formosa e Aurora, ponte Santa Izabel, dispersando na praça da Republica.

—

Todas as alumnas das escolas primarias occuparam 4 camarotes de 2.ª, 8 de 3.ª e todas as cadeiras. Estas eram occupadas por meninas dos grupos Escolares de Santo Antonio, Espinheiro, Encruzilhada e Afogados.

No intervallo da 1.ª para a 2.ª parte do programma o sr. F. Griz recitou uma bonita poesia allusiva ao acto.

—

O policiamento no interior e exterior foi dirigido pessoalmente pelo desembargador Antonio Guimarães, chefe de policia, dr. Arnulpho Lins e Silva, 1.º delegado, auxiliado pelos escoteiros, 15 praças do 1.º batalhão da policia, commandados pelo sargento Antonio Manoel da Silva, 1.º tenente Jorge David Pereira de Lyra e 19 praças de cavallaria, que rondava as immediações.

—

A orchestra, dirigida pelo maestro pernambucano sr. Euclides da Fonseca, compunha-se de 5 violinistas de 1.ª classe, 4 de 2.ª, e 2 violoncellos, 2 contra-baixos e 24 musicos de instrumentos de metal.

NO CONCELHO MUNICIPAL

No edificio do Concelho Municipal, teve logar, hontem a posse dos novos concelheiros municipaes, que tem de tomar assento nas sessões legislativas de 1916 a 1919.

O acto revestiu-se de solemnidade tendo a elle comparecido grande numero de pessoas de real destaque em nosso meio social, inclusive os sr. general Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante da região, dr. Luiz de Gonzaga, representando o dr. Manoel Borba, governador do Estado, capitão Raymundo Cicero de Oliveira, representando o coronel José Novaes, commandante da Força Publica, capitão Luiz Leite, representando o coronel Alfredo de Britto Carvalho, commandante da guarda nacional, sr. Arminius Haerbelle, consul dos Estados Unidos e academico Lauro Borba.

O dr. Moraes Rego, ao chegar no edificio do Concelho foi recebido por uma commissão de concelheiros composta dos srs. drs. Zeferino Agra, José da Silva Loyo Netto e Ribeiro Pessoa.

Foram empossados nos cargos de concelheiros todos os eleitos, com excepção dos srs. drs. Antonio Vicente, Minervino Costa e Sabino Pinho, que não compareceram.

Após a leitura da mensagem, que dirigiu aos concelheiros, foi offerecido ao dr. Moraes Rego uma taça de champagne tendo o coronel João Walfredo de Medeiros agradecido na pessoa do dr Moraes Rego o comparecimento de todas as pessoas presentes.

O dr. Moraes Rego bebeu a prosperidade dos concelheiros empossados.

—

Esteve muito concorrida a festa realisada no quartel do esquadrão de cavallaria, no Principe, por iniciativa do commandante João Vieira Dantas e respectiva officialidade.

Pelas 9 horas, apresentando todo o edificio do quartel uma bella ornamentação e estando repleto de convidados, foi promovido a apposição dos retratos do exmo. sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado e do coronel José Novaes, commandante da força publica.

Como orador official, usou da palavra o capitão Carlos Affonso que pronunciou enthusiastico discurso referente á solemnidade.

Em seguida foi servida aos presentes uma taça de "champagne". Por essa occasião fallou o exmo. sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, que brindou a força publica, saudando o seu commandante cel José Novaes, cuja operosidade muito vem concorrendo para o desenvolvimento da referida corporação.

Ao acto, que se revestio da maxima solemnidade, compareceram as seguintes pessoas: — exmo. sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado e sua exma. familia; dr. Moraes Rego, prefeito da capital, acompanhado do seu official de gabinete, academico Lauro Borba; cel. José Novaes, commandante da força publica e a officialidade; cel. Americo Pereira, administrador da Casa de detenção; dr. Luiz Gonzaga e capitão Martiniano Correia, respectivamente official de gabinete e ajudante de ordens de s. excia. dr. Manoel Borba; representante do general Joaquim Ignacio e coronel commandante da guarda nacional, dr. Oscar Pereira e Balthazar de Oliveira, do *Jornal Pequeno*; Adalberto Camargo do *Jornal do Recife*, e muitas outras pessoas gradas. Esta folha se fez representar.

O dr. Manoel Borba e todos os presentes percorreram todas as secções do edificio que se encontrava ornamentado, apresentando muito asseio e hygiene.

Durante o acto se fez ouvir uma banda de musica da força publica.

— Após a solemnidade da apposição daquelles retratos, pelas 11 horas, no mesmo quartel do esquadrão realisou-se o almoço intimo que o capitão Vieira Dantas offereceu aos seus camaradas.

O almoço correu na mais franca cordialidade.

— A' noite teve logar o baile promovido pela officialidade e praças que se prolongou até alta madrugada.

A concorrencia foi numerosa.

EM OLINDA

Na visinha cidade de Olinda, á hora marcada e perante crescido numero de pessôas gradas, verificou-se a posse do novo prefeito municipal dr. Elesbão de Castro e Silva e a dos concelheiros, cujo mandato agora se inicia.

O acto correu cheio de solemnidade.

Em seguida fez-se a apposição do retrato do ex-prefeito coronel Arthur Lundgren, cuja administração terminou hontem.

Alem das principaes autoridades do municipio e convidados compareceram á solemnidade as diversas escolas publicas municipaes, cujos alumnos muito concorreram para o maior brilho da festa.

Ao "champagne" trocaram-se varios brindes.

INAUGURAÇÃO DA LINHA DE CASA AMARELLA

Aproveitando a passagem da festiva data nacional, a "Pernambuco Tramways" inaugurou hontem a linha de Casa Amarella, cujos trabalhos de installação foram recentemente concluidos.

Um bond especial, conduzindo, entre outras pessoas, os drs. E. Gudin, director da Empreza, Oswaldo Machado, advogado da companhia, o sr. Town, chefe do trafego, dr. Soares de Meirelles, fiscal do governo junto á Pernambuco Tramways", partiu da praça Maciel Pinheiro, pelas 7 e 12 horas, com destino áquelle populoso arrabalde.

Alli compacta massa de pessoas

ULTIMA HORA

PELA W. TELEGRAPH

RIO, 15. — Os deputados srs. Pedro Moacyr e Prudente de Moraes combaterão na Camara o projecto de reorganisação do Conselho municipal desta cidade approvado pelo Senado.

O projecto em questão permitte ao presidente da Republica nomear 8 intendentes

—

RIO, 15. — A' recepção de hoje no palacio do Cattete compareceram muitos officiaes da terra e mar, os senadores Bernardo Monteiro, Rivadavia Correia, Soares dos Santos, Pires Ferreira, Lopes Gonçalves, Dantas Barretto, Eloy de Souza, Costa Rodrigues e Pedro Borges; 9 deputados mineiros, 7 rio-grandenses do sul, 7 bahianos, 3 pernambucanos, 2 cearenses, 2 parahybanos, 2 rio-grandenses do norte, 2 paraenses e 1 de cada dos Estados seguintes: S. Paulo, Rio de Janeiro e Matto-Grosso.

—

RIO, 15. — O presidente dr. Wenceslau Braz assignou hoje 3 perdões — 2 de criminosos por offensas physicas e 1 por homicidio.

—

RIO, 15. — O dr. Wenceslau Braz, presidente da Republica, recebeu telegrammas de felicitações pela passagem da data de hoje, do presidente do Uruguay, sr. Feliciano Vieira, e do embaixador dos Estados Unidos aqui, sr. Edwin Morgan.

EMPACHAMENTOS, colicas, dôr de cabeça, tonturas, etc. curam-se com o **GASTRICOL** ou "Gottas da Saude". (9534).

aguardava a chegada do "bond" inaugural que foi recebido com as mais francas demonstrações de sympathia.

O carro percorreu sem novidade todo o novo trecho de linha construido, que logo ficou entregue ao trafego. Durante o dia e toda a tarde foram expedidos numerosos carros para a nova linha.

EM PALMARES

Em Palmares tomou posse hontem, solennemente, do cargo de prefeito municipal o dr. Fausto Freire de Carvalho Figueiredo.

Ao acto de posse do prefeito seguiu-se a posse do sub-prefeito e dos respectivos concelheiros.

Para o mesmo acto, que deve ter sido muito concorrido, o "Diario" recebeu convite especial que agradece.

JABOATAO

Com extraordinarias festas, realisou-se hontem no municipio de Jaboatão a posse dos novos dirigentes. Houve ali mudança radical na politica; foi vencedor nas eleições o partido municipal dirigido pelo dr. Luiz de Gonzaga, official de gabinete do governador.

A cidade amanheceu engalanada.

A's 13 horas effectuou-se no concelho municipal, a posse dos novos eleitos. O major Fabio Maranhão, prefeito que concluio o tempo, passou o governo ao dr. Alberto Paes Barretto, sob acclamações. Empossaram-se os seguintes concelheiros: coronel Francisco de Araujo Silva, coronel Arnaldo Xavier, dr. Antonio de Souza Leão Filho, Christovam Vasconcellos, Alfredo Lima, Benvenuto Lobão, coronel Brandão Cavalcanti e José Luiz Pereira.

Nesse momento o dr. Alberto Paes Barretto leu substancioso discurso programma, baseado em doutrinas democraticas, trabalho que, á falta de espaço deixamos de publicar, bem como o do coronel Arnaldo Xavier agradecendo o cargo de presidente do concelho.

Finda a posse, houve uma passeiata de cerca de 3:000 pessoas, havendo muitos vivas ao governo do estado e do municipio. Nessa occasião fallou o sr. Cassiano Pereira.

Ao anoitecer chegou a Jaboatão o exmo. sr. dr. Manoel Borba, de automovel acompanhado pelos drs. Luiz de Gonzaga, seu official de gabinete, Otto Lench, administrador dos correios, Mario Mello, nosso collega de redacção e coronel José Novaes, commandante da policia.

S. exc. foi recebido com vivas e acclamações do povo.

A's 19 horas realisou-se na residencia da familia Alberto Paes Barretto o banquete politico por este offerecido aos amigos. A' mesa tomaram assento, alem do governador e seus companheiros de viagem e de varias senhoritas, os srs. drs. Alberto Paes Barretto, José Gonçalves, José Francisco da Silva, coronel Arnaldo Xavier e dr. Hermano Brandão.

Durante o banquete uma banda de policia e outra da Escola parochial de Jaboatão executaram trechos do repertorio.

Ao nospasto o dr. Luiz de Gonzaga brindou o novo prefeito dr. Alberto Barretto, e este ergueu o brinde de honra ao governador do Estado.

Depois o dr. Manoel Borba esteve em visita ao concelho municipal, onde foi saudado pelo sr. Cassiano Pereira. Deu ligeiro passeio pela cidade, assistindo no cinema ao ar livre, na praça do mercado.

Durante a noite houve concorrido sarau no concelho municipal. Foram profusamente distribuidos retratos dos drs. Manoel Borba, Luiz de Gonzaga e Alberto Barretto.

O sr. governador se retirou de Jaboatão ás 19 horas e meia.

Scenas & Telas

ROYAL. — Continúa a ser assás frequentado o Royal, o luxuoso cinema da rua Barão da Victoria.

Em sua téla está sendo passado o sorprehendente film "Invasão dos E. Unidos" ou "Nova York em chammas".

Hoje, naturalmente o preferido estabelecimento de diversões regorgitará.

—

IDEAL. — "Escravo de uma paixão", o ultimo trabalho de Fox-film, que num dos cinemas de Santo Antonio alcançou verdadeiro successo está agora fazendo epoca no Ideal.

As sessões daquelle cinema são bastante concorridas o que deixa esperar novos successos, hoje, no alludido estabelecimento.

—

PARQUE — Realisa-se hoje o beneficio da notavel dançarina Anna [illegible] que tantos e tão merecidos applausos tem conquistado da platéa [illegible].

O espectaculo será completo começando ás 20 horas, com um escolhido programma de que fazem partes bailados classicos.

E' de esperar que o publico afflua hoje ao Parque, em homenagem á distincta actriz.

Accidente de carro

O academico Lauro Borba foi victima hontem de um accidente de carro.

Tendo de assistir em companhia do dr. prefeito de quem é official de gabinete á parada militar que se realisaria na campina do Derby, para ali se dirigia em pequeno carro tirado por um cavallo.

Ao passar pela rua do Riachuelo o cavallo que não era ainda bastante domesticado n'aquelle serviço, tirou desordenadamente o carro pelos pontos mais accidentados da rua, resultando d'ahi quebrar-se o carro.

Tendo ficado tambem na queda o cocheiro que orientava o animal, esparlio em violenta carreira pela rua sendo final subjugado quando passava pela rua Formosa em direcção da rua d' Aurora.

Felizmente nenhuma consequencia de maior monta houve a lamentar, de tal accidente. O sr. Lauro Borba soffreu apenas leve pancada no rosto e na perna esquerda tendo livrado a cabeça talvez pela aba de seu chapeu de palha que ficou partida.

Continuou em bond a viagem até seu destino, d'onde regressou para Olinda em automovel, com a familia do dr. Manoel Borba.

O "Diario" na Parahyba

(Do nosso correspondente especial).

PELA LIBERDADE ELEITORAL. — VISITA A' CADEIA PUBLICA. — ORDENAÇÕES. — VARIAS NOTICIAS. — VIDA SOCIAL

Parahyba, 14 de Novembro de 1916.

O Norte, folha que representa o pensamento politico do exmo. sr. presidente do Estado, publicou a seguinte nota que revela bem o proposito em que se encontra o sr. dr. Camillo de Hollanda de respeitar a verdade eleitoral:

"Com a approximação do pleito municipal, addiado para 20 de Dezembro, em diversos municipios do Estado já se esboça a agitação politica.

Hontem os srs. Salvino Figueirêdo e João Lourenço Porto, em companhia do desembargador Heraclito Cavalcanti, procuraram o exmo. presidente do Estado, declarando a este que os adversarios á situação dominante em Campina Grande iam pleitear a eleição de 20 de Dezembro.

Para esse fim pediam todas as garantias da parte do governo. Este declarou que o pleito seria livre e plenamente garantido, tendo dado ordens energicas ás autoridades dos municipios onde a agitação politica se inicia.

Accrescentou s. excia. serão cumpridas a risca e caso contrariem as suas terminantes ordens, intervirá directamente afim de que a verdade eleitoral e os direitos eleitoraes não sejam burlados.

Identicas declarações s. excia. fez ao sr. Benedicto Saldanha, representante da opposição do Brejo do Cruz".

— Em companhia dos srs. dr. Democrito de Almeida, chefe de policia, e major Genuino Bezerra, ajudante de ordens de sua excia., o sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado, fez demorada visita á cadeia publica.

Noticiando a visita diz, entre outras cousas, *A União*, folha official:

"A visita de inspecção do chefe do Estado, minudente e completa, feita para tudo examinar sob a sua dupla autoridade de administrador e de medico, começou pelo pateo interno da Cadeia publica, que o impressionou logo pessimamente, não só pelos estragos do ladrilhamento e paredes lateraes, como tambem pela ausencia dos mais rudimentares preceitos de hygiene.

S. excia. chamou incontinente a attenção dos responsaveis directos pela ordem e asseio do edificio recommendando-lhes com insistencia rigorosas medidas que sanassem aquellas faltas.

O exmo. sr. dr. Camillo de Hollanda encaminhou-se em seguida para as prisões, que percorreu uma a uma, interessando-se pela sua situação de limpeza e conforto, humanamente devidos aos que a sociedade segrega do seu seio para punição de delictos commettidos, mas a quem não nega assistencia e desvelos que asseguram o seu bem estar, dentro de sentimentos de altruismo e de amor ao proximo.

S. excia. falou, de per si, a todos os condemnados, indagando-lhes o motivo de reclusão, natureza dos crimes, sentença, tempo de pena a cumprir, etc., ouvindo, tambem, ao administrador sobre o comportamento de alguns que manifestaram desejo de intentar recurso de graça, pelos tramites de direito.

O exmo. sr. dr. presidente do Estado, pondo em pratica o que se faz nos meios de cultura adeantada, onde se obedece ás exigencias da penitenciaria moderna, vae aproveitar diversos detentos em serviços publicos, principalmente na construcção de estradas de rodagem, que facilitem, no interior, os meios de communicação, concorrendo para os progressos das nossas classes productoras e desenvolvimento das localidades a que forem servir."

O sr. presidente do Estado tomou logo diversas providencias quanto ás reformas que precisa a nossa cadeia.

O sr. presidente do Estado tomou logo diversas providencias quanto ás reformas que precisa a nossa cadeia.

— Foi muito felicitado pela passagem de seu natalicio o sr. dr. Octavio de Novaes, advogado da assistencia publica.

— Foram assás concorridas as missas rezadas na Santa Casa de Misericordia em suffragio d'alma do saudoso major Francisco Pinto Pessoa.

Officiaram os padres Cyrillo de Sá e José Trigueiro e monsenhor Sabino Coelho.

Assistiu ás cerimonias o sr. presidente do Estado.

— Seguiu para o Rio de Janeiro, depois de cerca de um anno de commissão neste Estado, o sr. capitão-tenente Benedicto Goulart.

— Com a distincta senhorita Rosalina de Freitas contratou casamento o sr. Carlos di Pace, filho do sr. Tobia di Pace, gerente do *Cinema Popular*. A noiva é filha adoptiva do sr. major José de Meira Lima Sobrinho.

— Regressou para o interior do Estado o illustre sr. dr. Seraphico da Nobrega, ex-deputado federal, e actual representante da opposição á assembléa legislativa estadoal.

Ao seu embarque compareceu, entre outras pessoas, o sr. dr. Camillo de Hollanda, presidente do Estado.

— Na primeira quinzena de janeiro proximo vindouro, reunirão nesta capital os sacerdotes desta archidiocese e da vizinha diocese do Rio Grande do Norte para se submetterem ao retiro espiritual, que lhes será pregado por frei Martinho Janweid, superior da residencia franciscana da Parahyba.

— Até o dia 25 do corrente, provavelmente no paquete *Pará*, deverá embarcar para o Amazonas o exmo. sr. d. João Irenêo Joffily, novo bispo daquella diocese.

— O sr. presidente do Estado mandou ajardinar a praça da Independencia.

— Foi alvo de numerosos cumprimentos pela passagem de seu natalicio o sr. cel. Orestes Cunha, commerciante nesta praça.

— Fez annos na sexta-feira ultima a graciosa Odilia Formiga, alumna da Escola Normal.

— Por acto do sr. dr. presidente do Estado, foram promovidos na força policial: a capitão o tenente Heraclito de Almeida; a tenente o alferes Manuel Viégas; e a alferes o brigada Manuel Porphirio Bezerra. Foi tambem reformado o capitão Pedro Mendonça.

— Assumiu as funcções de vigario interino da parochia de Nossa Senhora das Neves desta capital o revmo. padre João Bezerril, durante o impedimento do conego Amancio Ramalho Cavalcanti, que seguiu para Borburema, onde permanecerá um mez, em tratamento de saude.

— Foi nomeada adjuncta da cadeira de trabalhos de agulha da Escola Normal a exma. sra. d. Elgida Leal de Lemos.

— Em goso de licença e em visita á sua familia, chegou a esta capital, a bordo do vapor *Servulo Dourado*, o sr. dr. Mario Pereira, engenheiro da directoria de obras da Prefeitura do Rio de Janeiro. S. s. foi recebido por parentes e amigos, seguindo para a praia Formosa, onde se encontra veraneando o seu genitor sr. desembargador Constantino Pereira.

— No proximo dia 19 terá logar no jardim publico uma festa de caridade em beneficio do Orphanato D. Ulrico.

— O dr. Camillo de Hollanda, em uma de suas audiencias, recebeu a mulher do povo Cherubina Maria Bezerra que, conforme narra um jornal desta cidade, pedia providencias a sua excia. contra o seguinte facto:

"Ha mais de dois mezes, mais ou menos, sem motivo de especie alguma que justificasse o delicto, o seu filho Bellizio Bezerra Cavalcanti foi barbara e friamente assassinado em Araruna, por José de tal, vulgo José Binga, individuo de máos precedentes, assalariado, entretanto, de pessoa de influencia daquella villa.

Preso no momento pelo actual alferes da força policial José Pereira da Costa, que era ao tempo delegado de Araruna, como sargento da alludida corporação, foi posto em liberdade pelo mesmo nove dias depois, sem que se tivesse procedido a menor diligencia sobre o horrivel crime, que ficou impune, num inclassificavel attentado á justiça e á lei, o que a nossa civilização não comporta nem admitte.

Sciente de ter sido solto o delinquente, a mãe da victima, que ainda fôra banida de sua humilde casinha, vencendo difficuldades materiaes por sua extrema pobreza, solicitou providencias ao chefe do governo para punição do culpado e garantias de vida para si e para um outro filho".

O sr. presidente do Estado mandou chamar immediatamente o tenente José Pereira da Costa, que é tambem conhecido pela alcunha de José Porró, que confirmou as declarações de Cherubina.

A respeito foi mandado abrir inquerito.

— No domingo ultimo, na Cathedral, o sr. bispo do Amazonas, d. João Ireneo Joffily, conferiu ordens aos seguintes alumnos de nosso Seminario: presbyterato, ao sr. Ananias Camara, do Amazonas; sub-diaconato, aos srs. Severino Pires Feerreira, desta capital, Luiz Gonzaga Lyra, de Serraria, e Theodomiro de Queiroz Mello, de Taperoá; ordens menores, aos srs. Raphael de Barros Moreira, desta capital, e Adeguas Villar de Azevedo, de Guarabira; tonsura, aos srs. Gentil de Barros Moreira, desta capital, José Maria Lustosa Cabral, de Natal, João da Matta Paiva Junior, de Angicos, Oscar Cavalcante, de Campina Grande, Anisio Vivas Mendes, de Ilhéos, e Demosthenes dos Santos, de Guarabira.

— O concelho municipal de Campina, prestando homenagem á memoria do saudoso dr. Affonso Campos, fará amanhã apposição do seu retrato no salão de honra do mesmo concelho.

— Vae ser concertada a ponte de Mandacaru' que liga o municipio da capital ao de Cabedello.

Para esse fim o coronel Antonio Pinho, sub-prefeito em exercicio, acaba de contractar os concertos da ponte com o sr. major José de Barros Moreira, por 6:000$000.

— O presidente do Estado sanccionou a lei n° 454 que autoriza o governo a equiparar á Escola Normal o Collegio Padre Rolim, situado em Cajazeiras.

— Acham-se nesta cidade os srs. William Gorgas, major dr. Theodoro Lyster, engenheiro sanitario William Wrigson e dr. Belfort Duarte, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro que fazem parte da commissão internacional de combate á febre amarella.

— O lar do sr. José Adelino de Mello e sua exma. senhora, residentes em Campina Grande, acha-se enriquecido com o nascimento de seu filhinho Fernando.

— Consorciaram-se o sr. Waldemar Otto, auxiliar do commercio, e a gentil senhorita Irene Castro, filha do abastado commerciante de nossa praça sr. José Pinto de Castro.

— Regressou para o Recife o sr. dr. Pedro Correia Filho que aqui se achava em visita a sua noiva, senhorita Alice Sá, filha do sr. cel. Manoel H. de Sá.

— Em Mandacaru', nesta cidade, falleceu a exma. sra. d. Celerina Maria de Paiva, virtuosa viuva do sr. João Pinto Rodrigues de Paiva.

A veneranda senhora contava 80 annos de idade.

E' seu filho o sr. Manoel R. de Paiva, telegraphista no Recife.

— Transcorreu hontem a data natalicia da distincta senhorita Dulcelina Albuquerque, filha do sr. deputado federal Octacilio de Albuquerque.

— Realisou-se o enlace nupcial do sr. dr. Alpheu Rosas Martins, secretario da policia, com a prendada senhorita Laura Massa, dilecta filha do dr. Antonio Massa, 1.° vice-presidente do Estado.

O acto civil realizou-se á rua da Cathedral n. 3, sendo presidida pelo juiz dr. Manuel Ildefonso, servindo de paranymphos os drs. Camillo de Hollanda e Venancio Neiva, e exmas. senhoras, este ultimo representado pelos drs. Flavio Maroja e Octacilio de Albuquerque e exma. senhora.

A cerimonia religiosa foi celebrada na Sé, pelo padre José Cabral, vigario de Cabaceiras, paranymphando o acto os drs. Thomaz Mindello e exma. senhora e dr. Clemente Rosas, representando o coronel dr. Esperidião Rosas.

Aos convidados foi offerecido um lauto jantar sendo os noivos saudados pelo dr. Octacilio de Albuquerque, agradecendo o dr. Antonio Massa.

Este saudou ao dr. Camillo de Hollanda.

Entre as pessoas presentes achavam-se os seguintes: drs. Camillo de Hollanda, Flavio Maroja, senhora e senhorita Carmogina, Democrito de Almeida e senhora, Oscar Soares e senhora, Arthur dos Anjos e senhora, Benjamin Fernandes e senhora, José Gomes de Sá, José Pinto de Castro, Eduardo Fernandes e senhorita Rupu', padre Cyrillo Sá, Joaquim Hardman e senhora, Clemente Rosas, Eutychiano Barreto, Guimarães Barreto Fernandes Lima, Thomaz Mindello e senhora, Costa Villar, Antonio Espindola, Octacilio de Albuquerque, e senhora, José Fernandes, Antonio Castro, Vicente Rattacazzo e senhora, Jorge Pereira e senhora, Odilon e Alexandre dos Anjos, Oscar Guerra Fontes e senhora, João Massa.

— Chegou de S. Paulo o nosso distincto conterraneo Florencio da Costa.

O NOVO ALISTAMENTO ELEITORAL

LEI N. 3.139

de 2 de Agosto de 1916

Acompannada do respectivo regulamento devidamente commentado e formularios

Edição do "Diario de Pernambuco"

PREÇO 1$000

Encontra-se á venda: Recife—No Escriptorio do DIARIO e nas livrarias; Alagoas—Nas livrarias e em mãos do agente do DIARIO; Parahyba—Na "Popular Editora;" Natal—Nas livrarias; Timbauba—Na redacção da SERRA.

Dr. Alcantara Bacellar

Viajando no vapor *Maranhão*, do Lloyd brasileiro, passou ante-hontem por esta capital, vindo do sul da republica, o dr. Alcantara Bacellar, governador eleito e reconhecido do Amazonas.

S. excia. foi recebido pelo representante do governador do Estado e por amigos daqui. Hospedou-se na residencia da familia Leopoldo Araujo, que lhe offereceu um almoço intimo. Ali recebeu innumeras visitas, inclusive dum de nossos companheiros de trabalho que foi levar a s. excia. os cumprimentos do *Diario de Pernambuco*.

A' tardinha, acompanhado do illustre dr. Leopoldo de Araujo, s. excia. se dignou de visitar-nos, demorando-se em nossa redacção algum tempo em agradavel palestra.

O dr. Bacellar é medico e reside em Humaytá onde estava montando uma casa de saude.

Politico, occupa a cadeira de vice-presidente da assembléa amazonense e um logar de destaque no directorio do partido situacionista.

Foi surprehendido com a noticia da escolha de seu nome para succeder o dr. Jonathas Pedrosa. Tel-a-ia recusado, declarou-nos s. excia., se seu procedimento não viesse trazer maiores complicações á vida politica de seu Estado. Demais, a escolha foi unanime.

Conhece as responsabilidades do cargo para que foi eleito. Vae governar sem compromissos partidarios, porque só assim poderá fazer alguma cousa de util á sua terra.

Não escolheu ainda seus auxiliares. Ou antes, somente nas vesperas da posse tornará publicos os seus nomes.

Já indicou, porem, seu candidato ao cargo de superintendente (prefeito) de Manaus. E' um medico de grande capacidade administrativa, como o demonstrou gerindo e soerguendo a Santa Casa de Misericordia.

A escolha foi bem acceita, como o prova o telegramma abaixo, que aqui recebeu, assignado por todo o corpo medico de Manaus:

"Dr. Bacellar, Bordo *Maranhão*. — "Congratulações acertada escolha digno collega Ayres Almeida governador municipio. Abraços. — Franco Sá Costa Fernandes Jeronymo Ribeiro Beltrão Britto Pereira Jorge Moraes Amelio Pinheiro Turiano Meira Lauro Cavalcanti Barroso Madureira Basilio Seixas Miranda Leão Astrolabio Araujo Lima Fulgencio Vidal Pedrosa Filho Egas Duarte Alfredo Maia Adriano Jorge Virgilio Ramos".

O dr. Bacellar visitou todas as secções do *Diario de Pernambuco*, dirigindo-nos sempre lisonjeiras palavras.

S. excia. regressou para bordo ao escurecer.

Renovamos os votos de boa viagem e que de feliz governo para o Estado que vae administrar.

DIARIO SOCIAL

ANNIVERSARIOS

Fazem annos hoje:

O sr. Felix Moreira;

— o menor Oscar, filho do sr. José da Silva Albuquerque;

— a senhorita Laura Guimarães, filha do extincto sr. dr. João Guimarães;

— o menor Milton Paiva, filho do sr. Horacio de Paiva;

— a exma. sra. d. Maria Ponciana da Silva, esposa do sr. João Nicacio da Silva;

— a exma. sra. d. Othilia Gayo, esposa do sr. Adolpho Gayo;

— a menina Izabel, filha do fallecido sr. Raymundo de Britto;

*

Transcorre hoje a data natalicia da exma. sra. d. Alice Padilha Pontual, distincta e dilecta esposa do sr. cel. Antonio dos Santos Pontual, proprietario da Usina S. José e prefeito de Iguarassu'.

Por esse grato motivo, mme. será decerto muito felicitada.

*

Passa hoje o anniversario do illustre sr. dr. Leal de Barros e competente e antigo lente do Gymnasio Pernambucano.

*

Estão em festas hoje o estimavel commerciante desta praça sr. Leon Josuá e sua exma. senhora por motivo do natalicio de sua mimosa filhinha Ida Josuá.

*

Faz annos hoje a exma. sra. d. Elisa de Hollanda Cavalcanti, digna esposa do sr. Luiz de H. Cavalcanti.

*

Completa annos hoje a exma. sra. d. Philonilla Praça Guimarães, esposa do estimavel sr. Constancio Guimarães

*

Faz annos hoje o sr. Antonio de Castro Martins.

*

Completa annos hoje o engenheiro dr. Emile Daufresne.

Transcorre hoje o anniversario natalicio da prendada senhorita Laura de Almeida Guimarães, filha do finado dr. João Ferreira de Almeida Guimarães.

*

Vê passar hoje o seu natalicio o sr. 1.° tenente dr. Alcides da Silva, instructor do Tiro Olindense.

*

Faz annos hoje o pequeno Waldemar Cysneiros Dias.

*

Passou hontem a data natalicia da exma. sra. d. Maria do Carmo Mendes, esposa do tenente Walfrido Mendes, funccionario das Obras do porto.

*

CASAMENTOS

Do sr. Manoel José da Silva e sua exma. esposa, d. Maria Emilia Patricia Silva, recebemos participação do seu casamento realisado no dia 10 ultimo, em Areia.

Parabens ao digno casal.

*

BAPTISADOS

Na matriz da Bôa Vista foi hontem baptisada a interessante Joanna, filha do sr. Rosalio Moraes e sua exma. esposa, d. Philomena dos Santos Moraes.

Foram padrinhos o sr. José do Nascimento e sua exma. sra. d. Idalia do Nascimento.

*

FALLECIMENTOS

Pelas 7 horas de hontem finou-se no hospital Pedro II, onde se achava como pensionista, o sr. Manoel Pinto Meirelles.

O pranteado morto era guarda-livros em Natal e desta cidade viera para o Recife afim de submetter-se a uma operação cirurgica.

Casado com a exma. sra. d. Elisa Meirelles, deixou 11 filhos menores. Contava 48 annos de edade. E' sogro do extincto sr. Paulino Costa Netto, empregado no commercio.

O seu enterro teve lugar hontem mesmo, no cemiterio de S. Amaro.

Pezames á sua exma. familia.

*

O moço que falleceu ante-hontem no Zumby e de que demos noticia chama-se João dos Santos Sobrinho e não Antonio dos Santos Jorge como por engano foi publicado.

Prefeitura municipal

Abrindo a 5.ª sessão ordinaria do Concelho e na qual foram empossados os novos concelheiros municipaes, leu o dr. Moráes Rego sua substanciosa mensagem, iniciada com essas palavras:

"Ao abrir a quinta e ultima sessão de vossos trabalhos no corrente anno, permitti-me expressar os meus mais vivos agradecimentos aos membros d'este illustre Concelho que d'este recinto se afastam pela terminação do seu mandato e que, de commum e perfeito accordo com aquelles que aqui permanecem em virtude de reeleição, me fizeram a subida honra de prestar o concurso de sua confiança facilitando-me assim o desempenho dos deveres que a gestão dos negocios municipaes me acarreta e com a qual approuve o exmo. sr. dr. governador do Estado distinguir-me.

A'quelles que hoje tomam assento n'esta respeitavel assembléa, substituindo os que se vão, aqui ficam manifestados os meus protestos mais significativos da confiança que tenho na efficacia do concurso que as suas luzes e o seu conhecimento perfeito das necessidades reaes e prementes do municipio, irão prestar na dirimencia d'ellas, com o auxilio experimentado dos que aqui já se acham empenhados no patriotico afan, de concorrer para o progresso, mais amplo desenvolvimento possivel da nossa *urbs* em todos os ramos de sua actividade industrial e commercial."

Em seguida inicia a exposição das occurrencias de maior relevancia no intervallo da ultima sessão até a presente data.

Começa pelo movimento de receita e despeza que diz a mensagem, "é o expediente maximo dos assumptos financeiros e de cujo equilibrio depende o possivel desenvolvimento que se possa dar aos negocios publicos."

"De 1.° de Janeiro até 31 de Outubro, a receita arrecadada attingio a cifra de 1.956:741$050 e, tendo sido, em igual periodo do anno anterior, arrecadada a quantia de .... 1.662:707$642, resulta que no anno a findar, o excesso da receita verificada até essa data é de 284:033$408.

"A proximidade do fim do anno e a marcha regular que vae tendo a receita no mez fluente autorizam a esperar, na peior hypothese, uma arrecadação nos dois ultimos mezes equivalente a de igual periodo do anno anterior ou, o que é o mesmo, autorisam a assegurar ser d'aquella importancia de 284:000$000, approximadamente, o excesso da receita d'este anno sobre a de 1915."

Em seguida refere certas causas de depressão da receita no anno corrente, entre as quaes avultam suppressão do auxilio á limpeza publica que até então o Estado vinha dando ao municipio e da falta de entrada por parte dos devedores de contribuição para o calçamento, dos debitos respectivos e oriundos dos calçamentos effectuados durante o anno findo e no correr do presente sob o regimen das leis orçamentarias de 1915 e do anno corrente.

Para tal pagamento, haviam os proprietarios por intermedio de dois advogados requerido a sustação da cobrança por não se reconhecerem em debito. A esse respeito, diz o dr. Prefeito em sua mensagem: "Convenientemente estudado o assumpto pela directoria de Contabilidade, cujo chefe allia á qualidade de um funccionario distincto a de um profissional estudioso e competente no cultivo do Direito, foi essa petição por mim indeferida em despacho a que mandei incorporar para completo esclarecimento do assumpto, o detalhado e ponderado parecer que o digno director da Contabilidade havia formulado a respeito."

N'esse ponto se alonga em considerações a mensagem e depois de salientar o reflexo e influencia d'esse movimento dos proprietarios que procuravam se abster do pagamento que reconhecem muito mais modico, de cobrança muito mais suave e que, resolve tão momentoso assumpto, assevera o dr. Prefeito:

"E' de crer porem, que dentro em pouco desappareça o residuo de tal influencia e, restabelecido o ponto de vista verdadeiro da questão, se normalisem os factos, com o reconhecimento unanime da vantagem proporcionada pela lei 865 no tocante ao modo de effectuar-se o pagamento de uma contribuição que sempre existiu entre nós, sempre foi paga, mais ou menos onerosamente e que justamente agora revestirá, a partir de 1.° de Janeiro de 1917, uma forma mais de accordo com o regimen definitivo das taxações normaes, mais branda, mais rodeada de garantias para os proprietarios que em caso algum serão chamados ao pagamento d'ella, senão depois de terem os seus predios beneficiados e valorisados pelo calçamento realisado."

Accentua ainda o dr. Prefeito, sua extranhesa que não pode silenciar de que somente agora, quando de longos annos se vem cobrando e vem sendo paga a contribuição em foco, se levanta a insurreição contra ella, justamente no momento em que se lhe dá melhor e mais exequivel forma rodeando os seus devedores de mais efficaz garantia da realidade do serviço para cuja execução é pedida.

Salienta ainda que o aspecto que agora reveste a *taxa de viação* creada pela lei 865, é exactamente a que, ha mais de 5 annos está em vigor na capital do Estado de S. Paulo, cobrada pelo municipio e dando n'esse departamento do sul do paiz, incontestavel modelo de progresso e riqueza, os melhores e mais proficuos resultados sendo de tal ordem os effeitos regularisadores do systema que a Prefeitura do Districto Federal pensa em adoptal-a na capital da Republica, como acaba de implicitamente declarar o actual Prefeito dr. Azevedo Sodré, em uma de suas mensagens, em trecho incisivo e terminante, onde patenteia a improficuidade e fallencia do systema ainda lá em vigor e que era, sem differença alguma o aqui implantado ha cerca de 4 annos.

"Mas lá, como no Rio, como na Bahia, como nos demais estados da União, como na França, como na Belgica, como na Allemanha como no mundo inteiro, por assim dizer, as municipalidades cobram dos proprietarios, contribuição especial empregada no calçamento das vias publicas.

E se é assim, em toda parte, se aqui mesmo sempre foi assim, como admittir que agora, a não ser por um obumbramento momentaneo da razão, se erie, se levantem por parte de alguns, embaraços fundados em subtilezas de hermeneutica, a um emprehendimento de tal magnitude, de tal alcance social e individual?"

Depois de evidenciar com os dados comprobatorios que dentro dos limites orçamentarios seria impraticavel por exclusiva responsabilidade da Prefeitura a execução do serviço de calçamento, diz a mensagem: "Como pretender portanto, que, em condições taes possa e deva a Municipalidade assumir sosinha, com tão minguados e já absorvidos recursos ordinarios, o compromisso de executar os trabalhos de calçamento com todas as suas obras accessorias que todos reclamam promente, imperiosa, concordes todos em que isso é inadiavel, absolutamente indispensavel e urgente?

Porque e baseado em que logico e sadio argumento se levanta a premissa falsa e insustentavel de que aos proprietarios não occorre a obrigação de auxiliar as despezas com taes trabalhos, ficando-se em opposição franca e desarrazoada ao que se procede em todas as principaes cidades do paiz, e que se pratica nos paizes mais cultos do mundo, ao que aqui mesmo se effectivou até este momento?"

"Negar esse concurso, furtar-se ao cumprimento d'essa obrigação que cousa alguma tem de novo, e justamente quando ella assume uma forma mais suave, mais branda, melhor regulamentada, é couza que se não comprehende não se pode siquer commentar e que a persistir importa em dizer que o serviço não será feito, apezar de sua necessidade conclamada e de sua execução tão imperiosamente exigida por todos."

Abordando outros differentes assumptos, falla ainda a mensagem na somma dispendida pela actual administração com o *Matadouro do Peixinhos*, 87 contos; na pontualidade com que se vem conseguindo effectivar, a despeito da baixa de cambio, as remessas de fundos aos banqueiros em Londres para o serviço de juros e amortização do emprestimo externo de 1910, já tendo sido enviada a prestação de £ 1834 relativa ao mez corrente; na organisação de uma commissão para o levantamento geodesico e topographico do municipio do Recife e fallando nas vantagens d'ahi decorrentes, cita a facilidade de uma boa e mais rigorosa fiscalisação das rendas e a organisação e creação de projectos de melhoramentos municipaes que sem uma carta exacta, não podem ter a unidade de conjuncto e convergencia de destino indispensaveis á sua efficacia.

Vem depois a pratica dos exercicios physicos nas escolas municipaes.

Tratando dos ultimos serviços em via de execução na estrada do Arrayal disse o que alli se tem feito no sentido de dar áquella estrada a partir do Entroncamento até Casa Amarella a largura normal de 13 m, 20 adiantando que serviços da mesma ordem terão de ser executados com a mesma presteza nas estradas de Ponte d' Uchôa e na do Monteiro a dos Irmãos onde já se está procedendo com urgencia a installação da tracção electrica.

Essas duas ultimas estradas cujo projecto de alargamento já concluido, irão ficar com 16 metros attenta a sua maior importancia e intensidade do trafego.

Aqui diz textualmente a mensagem: "Realisados que sejam esses alargamentos e se a bom termo fôr possivel chegar na operação autorisada na lei 866, afigura-se-me não utopico esperar que em prazo não muito longo, se possa ter accesso commodo e attrahente em vehiculos de qualquer natureza aos aprazíveis arrabaldes de nossa cidade demorando á margem d'essas estradas, então convenientes e hygienicamente pavimentadas."

Finalmente trata ainda a mensagem do ultimo contracto firmado com um profissional de Minas Geraes para a apposição de placas com nomes nas ruas e praças e placas numericas para casas pelo systema *Ideal* de que já nos occupamos aqui em noticia detalhada.

GASTRICOL — E' o grande medicamento do Estomago!.. Recebeu a Drogaria Silva.

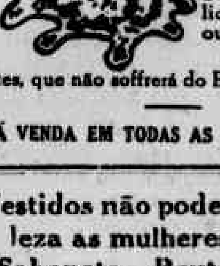
(9521)

A Pyorrhéa Alveolar

Cura-se com Emetina: e o nosso Dentifriccio SOZODONT liquido, em pó ou em pasta, contém Emetina.

Portanto é efficaz em todos os casos de Pyorrhéa Alveolar, pois que o seu uso elimina as amebas, dos fócos formados ao redór da gengiva pelos residuos dos alimentos.

O uso do Dentifriccio SOZODONT liquido com uma escovinha de dentes não só limpa a bocca e dá bom halito, mas tambem destróe os germens nocivos na gengiva e nos dentes, atacando a pyorrhéa alveolar e destruindo as amebas que se forman na bocca.



Eis o germem da Pyorrhéa Alveolar (ameba) augmentado de 2.700 diametros, que só se destrúe com Emetina, um dos componentes do nosso Dentifriccio SOZODONT, liquido, em pó ou pasta.

Cuide dos dentes, que não soffrerá do Estomago.

Á VENDA EM TODAS AS PHARMACIAS.

Vestidos não podem dar belleza as mulheres, mas o "Sabonete Reuter" dará

E' o unico sabonete recommendado para a cutis delicada das creanças.

As mulheres são admiradas pela sua belleza, não só pelos vestidos que teem. Comtudo, milhares de mulheres anciosas por parecer bem, gastam muito dinheiro em adornos e usam sabonetes communs, impuros. Sabonetes impuros irritam os poros e abstruem-nos, causando irritações da pelle.

O Sabonete de Reuter é feito expressamente para purificar e embellezar a pelle. Custa um pouco mais do que os sabonetes communs, porque é feito do que ha de mais puro e caro para o fim desejado. Se puzerem de parte os outros sabonetes e usarem o de "Reuter legitimo", verão o seu effeito dia a dia. Os poros da pelle ficarão desobstruidos e a côr natural voltará. Deixem de usar sabonetes nocivos e comecem a usar do magnifico Sabonete de Reuter, immediatamente.

A' venda em todas as perfumarias e casas importantes, pharmacias e drogarias.

Vêr que tenha esta marca de fabrica: — BARCLAY & Co., New York. Unico importador no Brazil — AMBROSIO LAMEIRO. — Rua São Pedro, 122. Rio de Janeiro.

O "DIARIO" NOS MUNICIPIOS

BEZERROS

12 — 11 — 916 — Escrevem-nos dessa cidade:

"Srs. redactores — E' confiado na vossa excessiva benevolencia, que vos escrevo esta, pedindo-vos que a agazalheis nas columnas de vosso acatado orgão, que tão denodadamente se tem batido em prol da causa publica.

Deveis estar lembrado, quão prejudiciaes foram os effeitos das cheias resultantes das abundantes chuvas em Maio d'este anno.

Aqui n'esta cidade, alem das habitações ribeirinhas, muito soffreu com as referidas enchentes, a ponte do commercio. O seu pilar central não resistindo ao impetuoso embate das aguas, abaleu quasi por completo.

Por essa ponte é que se faz todo o transporte para a estação da via-ferrea e mais ainda aos habitantes da parte norte da cidade.

Isto quer dizer que o seu desmoronamento, viria affectar muito de perto, a maioria da população d'esta cidade. E é o que brevemente veremos, si não forem tomadas as necessarias providencias pelos poderes copetentes.

A imprensa d'aqui, representada pelo criterioso periodico "O Porta Voz", muito tem escripto a respeito, pedindo providencias ao governo, sendo porem improficuos até aqui os seus pedidos. A unica providencia até aqui tomada, foi a vinda dum engenheiro a esta cidade, para examinar e ver quaes os concertos precisos na referida ponte e... nada mais.

A' vista de todos e offerecendo serios perigos á vida dos transeuntes e aos carros, animaes e finalmente tudo que por ella transita, ostenta-se ha 7 mezes a ponte d'esta cidade, esperando-se a qualquer momento o seu completo desmoronamento.

O fim d'esta escrevendo-vos é, pedir-vos que intercedais junto ao exm. sr. dr. Manoel Borba que tão alevantados serviços vem prestando ao Estado desde o inicio de sua gestão, para que elle lance suas vistas sobre esta infeliz cidade, reconstruindo a sua ponte e que assim elle terá os agradecimentos e a gratidão d'uma população inteira.

Acreditai, sr. redactor, que si assim fizerdes, ficareis com a immorredoura gratidão do povo d'esta terra.

Com a publicação d'esta, ficar-vos-ha eternamente grato — *Um bezerrense.*"

CARUARU'

14 — 11 — 916. — Pelas 12 horas de amanhã terá logar no salão do Concelho Municipal a posse dos novos dirigentes do municipio de Caruaru'.

A's 19 horas, serão inaugurados os retratos do exmo. sr. dr. Manoel Borba, governador do Estado, major José Martins de Araujo, prefeito cujo mandato termina, e cel. João Guilherme, novo prefeito.

Foi publicado o balancete do thesouro municipal correspondente ao mez de Outubro ultimo.

Para uma receita de 77:632$062 houve uma despeza de 4:599$612, passando para Novembro um saldo de 73:032$450.

— Acha-se enriquecido o lar do distincto clinico dr. Silva Filho com o nascimento de um interessante filhinho que tomou o nome de Ruy.

— A imprensa deste municipio continua a tratar da urgente e imperiosa necessidade da reconstrucção do açude désta cidade.

Para mais ampla divulgação transcrevemos do *O Caruaru'ense* o seguinte artigo para que pedimos a attenção dos poderes publicos

"Não é demais que voltemos a tratar do açude desta cidade.

A situação das classes pobres em Caruaru', quando os rigores da secca já se fazem sentir, é por demais precaria.

Não sabemos mesmo, porque se não atacaram as obras necessarias á reparação do açude publico, sabida como é a densidade de nossa população e a utilidade publica desse serventuario sobre o Ipojuca.

O exmo. sr. governador do Estado que tanta attenção vem dispensando ás estradas de rodagem, a conservação de pontes e de quantas obras darte temos pelo interior; s. excia. que vem trabalhando para collocar o trabalhador rural, a gente do campo em situação de maior conforto, dando-lhes estradas, fundando açudes, distribuindo sementes, aconselhando-os o trabalho pertinaz como um meio de fructuosas conquistas; s. excia. cujo programma de governo, manifesto na brilhante plataforma, assentou como ponto *prurims* de suas preoccupações a agricultura e a industria pastoril, por consideral-as séde de nossas maximas prosperidades e segurança economica, s. excia. ainda não deteve, não demoveu sua valiosa attenção na nossa mais palpitante e mais sentida necessidade, no actual momento, a reconstrucção do açude.

A represa sobre o Ipojuca serve a uma zona de muitos kilometros.

São muitos os que se abastecem ahi; agricultores como criadores, situados á margem desse rio, por esse tempo, não tem outro recurso facil senão o Ipojuca, quando elle tem as suas aguas represadas, servindo-os valiosamente áquellas industrias, alem de satisfazer as necessidades de nutrição e hygiene.

D'aqui fazemos um appello aos poderes publicos locaes e aos nossos confrades; façamos da reconstrucção do açude publico um ponto da politica economica."

— Na proxima quinta-feira completa annos o menor Mabel Vieira Santos, applicado alumno do collegio *Eden Infantil*, e filho do sr. pharm. Synval de Carvalho Santos.

— No proximo dia 17 festejará o seu natalicio o joven Mario Porto, filho do sr. cel. Leocadio Porto e intelligente alumno do Collegio Salesiano do Recife.

— Assumiu o exercicio de suas funcções de delegado de policia o sr. capitão Luiz da Silva Reis.

GARANHUNS

14—11—916. — Em companhia de sua exma. familia, embarcou para o Recife o revdm. Alfredo Ferreira.

— Tambem para o Recife, embarcou o sr. Albino Costa, grande agricultor neste municipio.

— A negocio de sua profissão seguiu para Palmares o major João Tenorio Carneiro Cavalcanti Senhor, abastado criador no municipio de Pedra deste Estado.

— Depois de ligeira demora nesta cidade, regressou para o Recife, o tenente do exercito, José Polycarpo Cavendisch instructor do "Tiro 45", da Confederação.

O tenente Cavendisch foi buscar sua familia e armamento para a referida corporação.

— Acompanhado do major Vicente Dantas Filho, collector federal, em automovel seguiu daqui o dr. Maciel Junior, para Pedra do visinho Estado de Alagoas, onde vae exercer sua profissão de medico, a convite do coronel Delmiro Gouveia.

— A mandado do major Vicente Dantas Filho, sua mulher, Isaura Lins Caldas Dantas e Jorge Lins Caldas, sobrinhos de d. Carolina Lins Wanderley, saudosa esposa do desembargador Joaquim Mauricio Wanderley, foram resadas missas pela alma da virtuosa extincta na egreja matriz desta cidade, ás 8 horas do dia 10 do corrente, setimo dia de seu fallecimento.

Dentre as pessoas que assistiram a referida missa notamos as seguintes: drs. Abreu e Lima, Eusebio Brandão, João Barroso e Maciel Junior; coronel Luiz Faria e filhos, major Francino Caldas, capitão Fausto Gallo, coronel Joaquim Carlos, José Amaral representando o coronel Victorino Monteiro, José Biu Duarte, Bernardino Guimarães, capitão Marcionillo Mendonça, coroneis Argemiro Miranda e Francisco Velloso e senhora, capitão Lourenço Souto Filho, Luiz Jardim representando seu pae coronel Manoel Jardim, capitão José Pinto de Aguiar e Antonio Leite Nogueira Paes, Gumercindo de Abreu representando seu pae capitão João Frederico Vasconcellos, José da Rocha, Bento de Miranda Rios, Alcides Bandeira, capitão Antonio de Barros Campello, Manoel Dantas representado pelo capitão Ignacio Leite, capitão Thomaz Maia, capitão João Leitão, Antonio Alves, Julio Herculano, Manoel José da Camara, João Figueiredo, coronel Zacharias Lima, representado por um seu filho, Emilio de Noronha Branco, Quiteria Branco e as exmas. senhoras dos senhores, Luiz Lino Caldas, Antonio Dantas, Salyro Ivo, Francisco Barbosa, Amphilophio Silva, d. Maria Jardim e d. Anna Salles.

Justificaram por meio de cartas o seu não comparecimento os senhores dr. João Pacifico, coronel Francisco Vieira dos Santos, capitão Francisco Salles, tenente Bellarmino Paula Santos, Thomaz Neves Zusart, Francisco Uchôa de Gusmão e coronel Julio Brazileiro.

— No Theatro Cinema Moderno houve ás 21 horas do dia 9 do corrente, uma reunião extraordinaria do Tiro 45 com a presença do sr. tenente do exercito José Polycarpo Cavendisch e sob a presidencia do coronel Ismael Brandão, o qual depois de uma ligeira e bella allocução mandou que seu secretario Antonio Velloso fizesse chamada dos socios em numero de 97.

Concluida a chamada e verificado ter comparecido apenas 48 socios, o orador da sociedade, capitão Pedro Chaves, pedindo a palavra, fez um discurso relativamente aos nossos deveres para com a patria, sendo enthusiasticamente secundado pelo tenente Cavendisch.

— Tem sido bastante concorrido o theatro Cinema Grossi onde tem trabalhado a cantora italiana Olga Lagrange.

— No Theatro Cinema Moderno domingo p. p. compareceram quasi 600 pessoas que foram ver os films o "Circo da morte" e os "Sertões de Matto Grosso".

— Acha-se entre nós o dr. Antonio Souto Filho em vizita á sua familia residente nesta cidade.

— No sabbado ultimo foi o tenente Meira Lima, delegado de policia daqui procurado pelo sr. José de Lima Filho, que lhe apresentou dois individuos, que acabavam de chegar á casa do negociante José Almeida Filho, dizendo um delles ser representante do coronel Delmiro Gouveia e que queria entender-se com o delegado de policia.

Um dos desconhecidos disse ser capitão do 13 regimento de cavallaria, estar em commissão junto ao coronel Delmiro Gouveia e chamar-se Antonio Chaves.

Em presença do tenente José Polycarpo Cavendisch declarou porem ao delegado que a umas duas leguas mais ou menos distante desta cidade, fôra assaltado por um grupo de individuos, um dos quaes agarrou as redeas de seu cavallo, que elle, para defender-se, havia feito uso da pistola que trazia, detonando-a contra o seu aggressor a quem viu tombar.

Desconfiando porem dessa historia, após a retirada do pretenso "capitão de cavallaria" e seu companheiro o delegado de policia sahiu no encalço do mesmo com uma patrulha. Dirigindo-se para a casa do sr. José de Almeida Filho não mais os encontrou.

O tenente M. Lima telegraphou então ao tenente Theophanes Torres, delegado de Bom Conceilho, para onde os referidos individuos haviam seguido, pedindo a sua captura.

O tenente Theophanes, sahindo-lhes ao encontro, prendeu-os no logar Olho d'Agua do Chicão.

A policia fez remover para a cidade a victima do tiro desfechado por Antonio Chaves.

O exame cadaverico constatou tratar-se de Manoel Gomes, homem de edade avançada e que deixou nove filhos.

Foi preso aqui e inquerido o negociante de Bom Concelho Antonio de Sá, que vinha em companhia de Chaves quando se deu o crime.

IGUARASSU'

14 — 11 — 916. — Com desusado brilhantismo deve realisar-se no dia 26 do corrente a importante festa dos nossos patronos S. S. Cosme e Damião.

A commissão executiva tem empregado todos os esforços para fazel-a com toda pompa.

O programma constará dos seguintes actos: Dia 17 — Haverá hasteamento da bandeira dos mesmos Santos, que está em exposição na residencia do juiz, sr. Antonio Didier Sobrinho.

O andor, que conduzirá a bandeira estará artisticamente enfeitado pela competente casa Agra. Será levado por senhoritas em procissão, seguindo-se o hasteamento.

Após terão inicio as novenas presididas pelo vigario da freguesia.

Os canticos sacros serão confiados a senhoritas auxiliadas pelo professor Renato Buarque Macêdo que acompanhará a seraphina.

Abrilhantará estes actos a "Charanga Iguarassuense" sob a direcção d'aquelle professor.

Na vespera da festa virá de Goyanna a apreciada banda musical "A Saboeira".

Dia 26 — A's 4 1|2 horas os campanarios resoarão annunciando a festividade, tocando n'esta occasião uma banda musical, e havendo uma salva de 21 tiros, e diversas gyrandolas de fogos.

Após entrará missa resada com communhão para as pessoas que estiverem preparadas.

A's 10 1|2 horas começará a missa solemne a tres sacerdotes, officiando como presbytero o revdm. padre Bartholomeu Dolce.

A missa será executada por um coro de homens acompanhados a grande orchestra sob a batuta do competente prof. João Samuel.

Ao evangelho assomará á tribuna sagrada o conhecido orador sacro conego Jeronymo d'Assumpção que fará o panegiryco dos nossos Santos padroeiros.

A's 16 1|2 horas terá logar procissão, com predica ao recolher, pelo mesmo sacerdote.

Depois será cantado "Te-Deum", seguindo-se-lhe a benção do S. Sacramento, uma apotheose aos Santos Cosme e Damião. A matriz será ornamentada pela casa Agra e profusamente illuminada. Terminando os actos da igreja a musica de Goyanna tocará varias peças de seu repertorio. Nos intervallos queimar-se-ão muitas peças de fogo de artificio, e por ultimo o painel.

Pelo programma acima é de crer que a affluencia de fieis será extraordinaria.

PESQUEIRA

14 — 11—1916—Teve logar no dia 10 do corrente no Paço Municipal a apposição do retrato do general Dantas Barreto, levado a effeito pelos seus partidarios deste municipio.

A solemnidade teve regular comparecimento.

Em seguida foram expedidos telegrammas á imprensa do Recife e ao homenageado, que agradeceu.

— No dia 30 do corrente realisar-se-á o consorcio do major José Maciel com a gentil senhorita Florinda Antunes de Almeida, em Alagoinhas.

— Seguindo para a capital da Parahyba, onde vae residir, teve o seu embarque bastante concorrido o estimavel joven Manoel Maciel Didier.

— Pelo escrivão Luiz Nepomuceno foram affixados proclamas de casamento de José Paulino de Siqueira e Maria Emilia do Espirito Santo; Candido Francisco de Araujo e Blandina Candida Maciel.

— Completa amanhã 14 annos de vida a "Gazeta de Pesqueira". Não será solemnisada a data na mesma redacção devido ao luto em que se acham os seus proprietarios.

— Teve grande brilhantismo a recepção do dr. José Bezerra Cavalcanti, que aqui chegou hontem.

A estação se achava repleta de familias e representantes de todas as classes que ovacionaram com enthusiasmo ao exm. dr. Manoel Borba e ao novo prefeito.

Formou-se extenso prestito, tendo á frente a "Charanga Pesqueirense", acompanhando o dr. José Bezerra até á residencia do sr. Sinesio Cavalcanti Junior.

— Promettem revestir-se de muito brilho as festas de 15 de Novembro em solemnisação á posse do novo governo municipal.

Pela madrugada, haverá uma salva de 21 tiros.

A's 12 horas, terá logar a posse solemne do prefeito, sub-prefeito e conselheiros, realisando-se nessa occasião a apposição do retrato do exm. dr. Manoel Borba. Falará nesse acto o sr. Thomaz de Aquino.

Em seguida, effectuar-se-á no "Cinema Ideal" uma sessão em homenagem ao dr. José Bezerra, assim como uma retreta da "Charanga" em frente ao mesmo edificio.

A's 7 horas da noite terá inicio o banquete na residencia do coronel Antonio Didier, gentilmente cedida para esse fim, e depois uma *soirée* dansante.

No intervallo será queimado um vistoso fogo de artificio. O "Cinema Ideal", contractado pela commissão dará sessões gratuitas.

Será orador official no banquete o sr. Zeferino Galvão.

Já se acham nesta cidade muitas familias, vindas dos districtos e de outros pontos, afim de assistirem as festas.

TIMBAU'BA

14 — 11 — 916. — O lar do estimavel sr. Augusto José Cavalcante e sua exma. esposa, d. Anna de Jesus Cavalcanti, acha-se em festas por motivo do nascimento de um interessante filhinho que tomou o nome de Augusto.

— Foi muito felicitado pela passagem de seu natalicio a exma. sra. d. Maria Velloso Freire, virtuosa consorte do sr. cel. José Velloso Freire, proprietario e agricultor neste municipio.

— No domingo, 26 do corrente, a sociedade musical "22 de Novembro", de Macapá, festejará o anniversario de sua fundação.

Fará nessa occasião uma conferencia civica o sr. Jader de Andrade.

— Esteve entre nós o estimavel cavalheiro sr. cel. Saul Marques, dos Santos, socio da firma Loureiro Barbosa & C.ª dessa capital.

— Realisar-se-á amanhã com solemnidade a posse dos novos prefeito, sub-prefeito e concelheiros municipaes eleitos para o triennio de 1916-19.

O acto se effectuará no salão de honra do Concelho Municipal, pelas 11 horas.

Nessa occasião o cel. José Borba, prefeito que deixa o exercicio, lerá uma mensagem sobre os tres annos do seu governo.

Em seguida por iniciativa de uma commissão composta dos srs. Silvano Mendes da Silva, Joaquim da Silva Azevedo, Francisco Ferreira de Albuquerque, dr. Severino Leite e Jader de Andrade, terá logar no salão dos "Recreios Benjamin" um almoço de 30 talheres, com o concurso de todas as autoridades federaes, estadoaes e municipaes.

A commissão acima referida fez para o almoço citado os seguintes convites:

Dr. Manoel Borba, governador do Estado; dr. Antonio Vicente, juiz substituto federal; cel. José Borba, prefeito do municipio; dr. Julio de Queiroz, prefeito eleito do municipio; cel. Joaquim Moura, sub-prefeito do municipio; major Mauricio Moura, sub-prefeito eleito; dr. Francisco Porfirio de Andrade Lima, juiz de direito; dr. José Porfirio Gomes de Andrade, juiz municipal: dr. Severino Leite, promotor publico; Clementino Vieira de Mello, juiz districtal; major João de Andrade Sobrinho, concelheiro municipal; Olympio Borba, conselheiro municipal; João Inojosa de Andrade, conselheiro municipal; João de Araujo Pereira, conselheiro municipal; Bellarmino Pereira de Albuquerque, conselheiro municipal; Affonso de Albuquerque Mello, conselheiro municipal; Jader de Andrade, conselheiro municipal; Antonio Virginio de Araujo, conselheiro municipal; Silvano Mendes da Silva, conselheiro municipal eleito; Julio Ferreira da Silva, conselheiro municipal eleito; João Leitão de Mello, conselheiro municipal eleito; Nestor Moura, conselheiro municipal eleito; Hugo de Andrade, da redacção da *A Serra;* dr. Ernesto de Albuquerque, da redacção do *Correio de Timbauba;* Olavo Bezerra, delegado do ensino municipal; padre Marçal Pedrosa, vigario da freguezia de Timbauba; José Gomes de Araujo Barros, collector federal; Deoclecio Brandão, administrador da Mesa de rendas do Estado; tenente Vidal Sobrinho, commandante do *Tiro Timbaubense* e alferes Nelson de Moraes, delegado de policia.

A commissão central das festas, tambem distribuiu numerosos convites a todas as pessoas de representação no sentido de comparecerem á sessão solemne da posse, no Conselho municipal.

A banda de musica da *União Musical 7 de Setembro* sob a direcção do prof. João Guilherme, abrilhantará todas as festas do dia 15 de Novembro.

Além da alvorada que tocará pelas cinco horas em frente ao Conselho Municipal, estará presente á sessão e ao banquete a realizar-se nos *Recreios Benjamin.*

A' tarde fará retreta em coreto especial armado em frente ao palacete do Conselho, tomando parte provavelmente na passeiata militar do *Tiro Timbaubense*

A' noute os *Recreios Benjamin,* levarão a effeito, um magnifico espectaculo de gala, em homenagem ao cel. José Borba e dr. Julio de Queiroz.

— No sabbado, 25 do corrente, consorciar-se-ão o sr. dr. Antonio Xavier de Moraes Coutinho e a gentil senhorita Iraide de Andrade Lima, dilecta filha do sr. dr. Francisco Porphyrio de A. Lima, juiz de direito desta comarca.

— No logar S. Vicente finou-se o sr. capitão Elias Alves Camello.

O digno extincto contava 53 annos de idade, era casado com a exma. sra. d. Felisbella Guedes Camello e deixou dous filhos, os srs. Severino e Augusto Alves Camello.

O seu enterro foi muito concorrido.

— Falleceu no engenho "Laranjeiras" a exma. sra. d. Antonia Velloso Nunes Machado, virtuosa senhora do sr. José Velloso Nunes Machado.

— Recebeu muitos cumprimentos dos seus amigos, pela passagem de seu anniversario natalicio, o sr. dr. José de Araujo Pereira, conceituado agricultor e proprietario do districto de S. Vicente.

— Esteve entre nós, com sua exma. esposa, o sr. dr. Aggeu de Andrade, advogado no municipio de Canhotinho.

— Teve condigna recepção nesta cidade, por parte do *Tiro Timbaubense*, o sr. 1.º tenente Manoel Carlos Vital Sobrinho, recentemente nomeado instructor da referida corporação.

A directoria do *Tiro*, devidamente incorporada, recebeu na gare da via-ferrea o sr. commandante Vital Sobrinho, offerecendo-lhe um lauto almoço no *Hotel Rio Branco* onde s. s. ficou hospedado.

— Em vista de ter sido removido para uma das linhas urbanas do Recife, deixou o exercicio de carteiro entre Brum e Timbauba, o sr. Antonio Silva.

— Acompanhada de seu esposo sr. Hugo de Andrade, regressou do Recife, onde se achava veraneando, a exma. sra. d. Julia Rezende de Andrade.

— Finou-se o sr. José Ignacio Sergio de Mello.

Muito estimado entre nós, o extincto, que era filho do sr. José Ignacio Sergio de Mello e sua esposa d. Ignacia Aranha de Lyra, ha longo tempo era empregado na fabrica de fiação dos srs. Queiroz & Andrade.

Casado ha dois annos com a exma. sra. d. Domitilla Coura Vieira de Mello, não deixou filhos.

O sr. José Sergio contava a idade de 28 annos.

VICTORIA

14 — 11 —916. — A julgar pelo brilhantismo de que se revestio o hasteamento da bandeira da festa em honra á Virgem do Livramento, a se realisar no p. domingo 19 do corrente, na egreja do mesmo nome desta cidade, podemos adiantar que a referida festa terá o cunho de desusado esplendor, para o que não ha poupado esforços a respectiva commissão, á cuja frente se acha o conceituado pharmaceutico sr. Manoel Maria de Hollanda Cavalcanti, na qualidade de thesoureiro.

Alem da parte religiosa, cujo programma está caprichosamente confeccionado, haverá um numero elevado de diversões externas: bodo aos pobres, kermesses, retretas, cinema ao ar livre, fogos de artificio etc.

Abrilhantarão a festa a philarmonica local, uma de Jaboatão e a apreciada "Mathias Lima", dessa capital.

Pelas 7 horas da manhã partirá dessa cidade um trem extraordinario que d'aqui regressará depois dos festejos.

Tudo faz crer que se revestirá de rara imponencia a alludida festividade a que devem comparecer innumeras pessoas gradas dessa capital.

— Como nos demais municipios terá logar amanhã a posse dos novos dirigentes da nossa communa.

Ao novo prefeito coronel Eurico Valois vae ser feita expressiva manifestação de apreço.

O "Hotel Fortunato" tem numerosos aposentos preparados para as pessoas que vierem para esta cidade.

Experimentae o oleo ZOLA

O desastre de Colonia

Escrevem-nos o sr. Manoel dos Santos Mello, agente da estação de Jaqueira:

Illustres srs. redactores do "Diario de Pernambuco" — Respeitosas saudações. — Muito e muito penhorareis ao signatario da presente se tiverdes a gentilesa de publicardes o seguinte:

"Deparando em vosso jornal com a noticia sob a epigraphe acima, e sabendo que fostes mal informados, venho protestar contra a imputação de responsabilidade que me querem dar no desastre occorrido no dia 7 do mez corrente na estação de Colonia. A licença para o trem de cannas que desta estação partio para aquella ás 7 e 32 do referido dia, foi por mim legalmente obtida do agente da mesma isto após 5 minutos á chegada do trem 109 alli, sem conter a supradita licença a mais breve observação daquelle agente, como provado foi com o proprio testemunho do mesmo senhor bem como com o exame que por parte de meus chefes de serviço foi procedido na fita do apparelho telegraphico de minha estação.

De alguma forma causou-me certa extranhesa serdes informados que do inquerito procedido pelo delegado de Palmares ficou apurada responsabilidade tambem sobre minha pessoa, uma vez que do mesmo inquerito aqui procedido pelas autoridades legaes e remettido áquella autoridade ficou totalmente evidenciada a minha irresponsabilidade no caso em questão.

Portanto, carissimos srs. redactores, parecendo tratar-se ahi de um equivoco, peço-vos encarecidamente que o procureis rectificar, solicitando se preciso for, informações seguras do inquerito administrativo procedido pela superintendencia da Great Western, sobre cuja imparcialidade não pode haver o menor duvida e d'est'arte chegar-se-á a conclusões menos absurdas, mais consentaneas á razão, á justiça.

De v. v. s. s. att.º vnd.º — *Manoel dos Santos Mello*, agente da estação de Jaqueira."

Publicada a carta acima, temos a dizer que a informação ultima, apparecida nesta folha, sobre o desastre de Colonia nos foi fornecida na Repartição da Policia.

JORNAES DE HONTEM

JORNAL DO RECIFE

Do editorial sobre a data:

"O exercito e a marinha não poderiam fazer a republica, se não tivesse havido um longo trabalho, se o povo estivesse disposto a impedir a queda do throno.

A lucta de Canudos e a recente campanha do Contestado attestam a verdade, que exteriorisámos linhas acima.

Depois, seguindo-se o curso da nossa historia, ver-se-á que a idéa republicana nunca deixou de existir no Brasil e que se vem affirmando desde 1710 com uma energia indomavel, a despeito de tudo quanto se procure dizer em contrario, com intuito de amesquinhar o 15 de Novembro.

Se os erros commettidos até hoje, se as bobagens sem nome feitas em nome da Republica, geraram essa bombacha, que por ahi anda, essa bombacha, que reduziu o Brasil á miseria actual, nem assim se poderá negar a verdade dos factos historicos que se impõem victoriosamente, esmagando todos os argumentos contra elles levantados, mais [illegible] elles sejam, mais bem architectados se apresentem.

Não queremos fazer agora a analyse dos 27 annos da Republica, demonstrando como se tem falsificado o regimen em que vivemos, tornando-o suspeito ao povo, diante do que succede todos dias.

Seria isto agora inopportuno, pois commemorando a data, o nosso dever é, apenas, prestar homenagem aos grandes vultos da revolução, esses que sonharam para o Brasil o verdadeiro governo do povo pelo povo.

Esta homenagem nós a fazemos sem hesitações, tanto mais quanto vemos tristemente que em tempo não muito remoto, os falsos [illegible] da Republica terão o premio das miserias commettidas contra a Patria, sendo [illegible] ao Brasil, uma epoca de paz, de progresso e [illegible] de honestidade.

Salve, 15 de Novembro!"

A PROVINCIA

"Ao nosso conhecimento acaba de chegar a noticia de um grande desastre ferro-viario, occorrido no ramal do Rio Grande do Norte, do qual resultaram innumeras victimas.

O lamentavel facto, conforme nos communicou um dos passageiros aqui chegado hontem, teria se verificado assim:

O trem de passageiros que vinha do Rio Grande do Norte, para esta cidade, ao se approximar da estação da Penha, naquelle estado, chocou-se com um outro de carga, que se destinava para alli.

Dessa collisão, que foi tremenda, resultou todos os passageiros cahirem por terra, ficando a maioria dos mesmos feridos.

Uma senhorita que viajava em companhia de seus paes para a Parahyba, foi quem mais soffreu.

Alem de grandes contusões [illegible] dos pelo corpo, teve um extenso talho na fronte.

O desastre poderia ainda ser de consequencias mais lamentaveis, se não fosse a pericia do machinista do trem de passageiros, dando um forte contra-vapor na locomotiva, evitando assim maior choque.

Os "caça-corpos" de ambas as machinas fragmentaram-se completamente.

Um "correboque" montou num carro de segunda classe, inutilisando-o quasi por completo.

O guarda-freios com o choque dos comboios, foi projectado para cima do telhado de uma casa, arrebentando grande numero de telhas e depois cahindo no chão, bastante maltratado.

O machinista tambem sahiu ferido.

A maioria dos passageiros ficaram no estado da Parahyba.

O desastre occorreu ás 11 horas do dia acima referido, sahindo o trem de passageiros do local do mesmo somente ás 23 horas.

E' apontado como responsavel pelo desastre o chefe da estação da Penha, por ter dado signal de linha franca ao trem de carga que alli se achava, motivando assim o grande desastre.

No trem de passageiros, viajava com destino á Parahyba, a commissão do "Instituto Rockefeller," vinda ha poucos dias dos Estados Unidos, em viagem de estudos.

A superintendencia da "Great Western" teve sciencia do tremendo desastre."

Recebemos hontem o seguinte telegramma:

"GRAVATA' — Perante prefeito seis conselheiros inclusive presidente conselho tomei posse cargo prefeito juntamente sub-prefeito e conselheiros meus companheiros chapa prohibidos exercicio de funcções presentemente. Aguardamos opportunidade. — [illegible] *Raul*."

*

Estoutro despacho de Gravatá nos veio ás mãos:

"Acabo transmittir cargo prefeito meu substituto legal capitão Raul Rego Barros que empossado juntamente sub-prefeito e conselheiros seus companheiros de chapa aguardam melhores dias para exercicio suas funcções. — [illegible] *Passidonio Barros*."

Why don't you learn English?

"E' evidente que o professor que se propõe a ensinar a fallar uma lingua estrangeira aos nossos patricios deve, antes de tudo, conhecer profundamente e falar com correcção a lingua portugueza, sem o que o estudo comparativo entre expressões idiomaticas e mais particularidades caracteristicas de cada idioma, não poderá ser feito com efficacia".

Aprenda com Armando Ayres Gama que se dedicou minuciosamente a este idioma durante 4 annos de estudos na Inglaterra e Estados Unidos, onde conviveu sempre com professores do paiz adquirindo a genuina pronuncia ingleza e mais requisitos que o habilitam a ensinar inglez theorico e pratico com efficacia.

Lecciona em collegios e residencias particulares, podendo ser encontrado diariamente de 9 ás 12 da manhã no "Gymnasio Ayres Gama", rua do Hospicio n. 10.

Recife — Março 1916.

Declaramos que Mr. ARMANDO AYRES GAMA fala a lingua ingleza com verdadeira pronuncia e inteira correcção, attestando deste modo ter feito estudos profundos da mesma lingua durante os quatro annos de sua estada na INGLATERRA e ESTADOS UNIDOS.

Assignados:
Dr. John Vegas.
Dr. R. P. Rawlinson.
Dr. G. N. Butler.

E. H. TUCKNISS (Gerente E. F. de Olinda") — W. BRACK (da firma "Brack & Co.), W. C. BUTLER (Sup. da "Pernambuco Tramways") — C. A. CONOLLY (Corrector geral) O. A. FALES (Rep. da "The Gregg Co. Ltd.") — J. G. CASTLES (Sup. int. da "Great Western") K. P. SYKES WRIGHT (Contador geral "Great Western") — G. B. GIBBS (Gerente "Wester Telegraph Company, Ltd.").

VENDE-SE

O engenho *Nova Aurora*, no municipio de Barreiros, distando dois kilometros da linha ferrea da *Uzina Cara-Assu*, com boas terras, mattas, machinismos, utencilios etc., livre e desembaraçado de todo e qualquer onus.

A tratar com o dr. Adolpho Simões, a rua Duque de Caxias, n.º 20, 1.º andar.

Informações, em Barreiros, com o coronel Machado Camboim, engenho Calembe.

(9733)

ATTENÇÃO

Chapéos para Senhoras, Senhoritas, e crianças

Na travessa do Falcão n. 14, profissionaes competentes, em fabrico de chapéos para senhoras, senhoritas e crianças, acceitam qualquer encommenda, compromettendo-se a dar um trabalho perfeito, bem acabado, e elegante.

Tambem remontam, enfeitam, collocam plumas e preparam bonitos laços em qualquer chapéo obedecendo aos modernos e ultimos figurinos.

Preços commodos, ao alcance de qualquer pessoa.

(9102)

VENDE - SE

Por doze contos de réis ..... (12:000$000) um motor a kerozene, novo, do fabricante "Kelvin", de sessenta cavallos de força.

Poderá ser examinado a bordo do hyate *São Salvador*. A tratar com o despachante Francisco Leandro Rocha, rua do Vigario n.º 1 — 1.º andar — Agencia da Companhia a vaporr do Maranhão, — NESTA CIDADE.

Premiada nas exposições: Grande Premio de honra e medalha d'ouro. Milano 1915, Rio, 1908
GRANDE PREMIO
Turim Roma 1911 "MEDALHA DE OURO."
Bruxellas 1910 "MEDALHA DE OURO."

PRECISA-SE

De uma boa copeira e uma ama para creança.

A tratar no Largo do Carmo, 59 — *Chalet Zulmira* — OLINDA.

(9763).

ILEGÍVEL

SOLICITADAS

Garanhuns

Mensagem que ao Conselho municipal apresentou o Prefeito no ultimo dia de seu governo, 15 de Novembro de 1916.

"Illmos. srs. Conselheiros municipaes. *Mensagem*.

Chegamos, emfim, aos 15 de Novembro, dia para mim de maior satisfação por isso que representa elle o ponto termino do triennio em cujo inicio assignei grave compromisso aceitando a responsabilidade que pesa e pesará sempre sobre o funccionario publico qualquer que seja o cargo que exerça, e tanto maior ella se avoluma quanto mais alta for a cathegoria que represente.

Se existissem alguns cuja inepcia os fizesse suppor isemptos de toda e qualquer responsabilidade ante os tribunaes judiciarios, não fugiria jámais do tribunal da opinião publica e da voz intima e inexoravel de sua propria consciencia.

Illmos. srs. Não sei se cumpri fielmente todos os deveres inherentes ao cargo que me deram os meus concidadãos, mas vós sabereis julgar-me diante da verdade dos factos e das cifras que os justificam.

Alimenta-me o espirito a agradavel lembrança do feliz dia em que os meus conterraneos me elegeram chefe do poder executivo municipal, pois me suppunham capaz de desempenhar o cargo sem odios nem amores pessoaes, que confiavam em meu caracter e na pureza de minha consciencia, mas infelizmente chegaram os dias nefastos da politica dissolvente dos municipios e com elles o rompimento das adhesões de outr'ora.

Não obstante, mantive-me na esphera de minhas attribuições calmo e tolerante, antepondo sempre ás inconveniencias e leviandades politicas os interesses do municipio nos limites de seu valor orçamentario.

Illmos. srs. Vou elucidar-vos o espirito para o meu julgamento como chefe do executivo municipal.

Assumindo o exercicio d'esse cargo, em 15 de Novembro de 1913 e o respectivo archivo que se achava a cargo de funccionarios de inteira confiança do illustre Prefeito do exercicio transacto, coronel Julio Brasileiro, encontrei um deficit de 8:594$349 reis como consta do documento annexo á mensagem de 15 do mesmo mez e anno, e á ella addicionada a quantia de 421$000 reis que mandei pagar ao dr. Eusebio Brandão, elevou-se o referido deficit a 9:015$349 reis.

Cumpria-me antes de tudo solver esse debito e em seguida manter, pelo menos, o indispensavel equilibrio financeiro, foi o que fiz.

Não cogitei de innovações e nem de melhoramentos, cujas despezas não estavam decretadas, e nem devia eu promovel-as quando as rendas pouco excediam das indispensaveis despezas.

Accresce ainda que a mais importante das contribuições municipaes foi sustada pela lei n.º 50 que promulgastes, e que não obstante o meu veto vós a fizestes passar por dous terços e a puzestes em execução dando em resultado uma divida activa escripturada de ....

Pelo quadro demonstrativo que a esta vae junto, vereis o quantum da Receita e Despeza de cada trimestre.

Escripturação

Da escripta livros e talões, livro de recibos dos empregados e dos balancetes que trimestralmente vos eram remettidos, chegareis a certeza de que mantive o mais rigoroso equilibrio financeiro, e que felizmente não deixo um só real de deficit, pelo contrario vos entrego um activo cobravel de ... 31:212$000, e dinheiro em cofre a quantia de 1:651$758 reis.

Obras publicas

Não obstante as finanças pouco lisonjeiras, consegui diversas desapropriações com a indemnisação dos respectivos proprietarios, a construcção da avenida do Norte da Matriz desta cidade, grande melhoramento e limpeza do cemiterio de São João, dispendendo 3:000$000 reis, e os cães de pedra e mãos de obra 12:000$000 reis, despezas estas documentadamente provadas.

Pela Lei n.º 46 de 13 de Novembro de 1915 me autorisastes a dispender 1:000$000 reis com a installação n'este municipio do Telegrapho Nacional, e effectivamente está a respectiva linha construida d'esta cidade ao povoado Brejão, tendo eu fornecido 120 postes da melhor madeira a razão de 10$000 reis, cada um na importancia de 1:200$000 reis, havendo, por conseguinte, um excesso de 200$000 reis para o qual invoco a vossa approvação.

Hygiene

Entrentei o trabalho de extincção da febre bubonica que reappareceu no decurso do 1.º anno de minha administração, especialmente no povoado Angelim e em alguns sitios do municipio, felizmente attingi ao meu desideratum através de um dispendio superior a sete contos de reis, alem de alguns casos, esporadicos da mesma molestia que posteriormente foram apparecendo, para os quaes convergiram, desde logo, as minhas vistas.

N'esses tempos houve sensivel decrescimento da receita municipal em razão do justo temor da referida epidemia, occasionando ausencia das transacções commerciaes.

Estado sanitario

Actualmente o estado sanitario, em toda a circumscripção municipal se mantem regularmente, tendo apenas apparecido um caso suspeito, e sobre o qual foram tomadas as necessarias precauções, assim como um de variola, cujo paciente foi desde logo isolado.

Cumpre-me aqui consignar uma demonstração de apreço ao distincto medico da hygiene dr. José Maciel Junior pelo seu cuidado e promptidão em cumprir os deveres de sua ardua missão, mostrando-se sempre habil e carinhoso.

Instrucção publica

Mantive todas as escolas primarias creadas pela Lei n.º 47 de 23 de Novembro de 1915 cujo mobiliario é insufficiente, mas não me foi possivel remedial-o, e mantive tambem as subvencionadas: todas funccionam regularmente.

Illuminação da cidade

A illuminação nem sempre poderá ser completa, desde que ociosos perversos nocturnos estão de quando em vez inutilisando um e mais lampeões, cuja substituição ou concerto depende, ás vezes, de bastante demora.

Limpeza publica

Tem sido mantida na razão da respectiva verba, excepto os excedentes que exigem as escavações occasionadas pelas enxurradas das aguas pluviaes nos tempos de inverno.

Melhor seria esse ramo de serviço publico se muitos dos habitantes d'esta cidade não continuassem como que propositalmente a desobedecer ao Codigo de Posturas.

Bem comprehendeis que a bôa ordem, manutenção e prosperidade de um municipio, como de um Estado ou de um paiz não dependem somente das bôas leis e da vontade de seus executores, dependem tambem da indole e bons sentimentos dos que devem respeital-as e cumprir, do contrario ficam como se não existissem, cuja consequencia é o absolutismo de todas as classes.

Assistencia publica

Mantive cuidadosamente os soccorros reclamados por esse tão justo quanto humanitario serviço, creio o ter satisfeito nos limites da respectiva verba.

Fontes d'agua potavel

As que sempre existiram continuam a existir em bom estado de conservação.

Todos os demais serviços publicos foram satisfeitos, como podeis verificar.

Se por ventura, excedi em algumas despezas a respectiva verba, o fiz em virtude da autorisação consignada no art. 5.º das Disposições Geraes (citada Lei n.º 47 de 1915) se acham comprovadas nos alludidos balancetes.

Nenhuma reforma fiz na Secretaria da Prefeitura si bem que a julgasse necessaria, mas preferi mantel-a como estava.

Apresento-vos tambem o Inventario de tudo quanto recebi de meu antecessor e dos mais pertences sob a minha guarda. Moveis, escripturação e archivo.

Scientifico-vos que em data de 24 do mez proximo findo, foi pela Inspectoria agricola do Estado feita cessão do campo da extincta lavoura secca d'esta cidade, ao municipio, e que na mesma data officiei ao exmo. sr. ministro pedindo-lhe cessão tambem do moinho a vento e arame que cerca o referido campo em bem de sua conservação.

Em conclusão

Lamento entregar-vos a administração publica municipal sem melhoramentos que aspiramos para o bem geral, especialmente d'esta cidade tão digna de prosperidade, mas conforta-me a esperança de que os meus successores saberão dotal-a do conforto e beneficios que eu não pude dar-lhe.

Hoje que o Brazil commemora o advento de sua Republica, que seus filhos se erguem jubilosos desde o lar proletario da floresta aos Palacios da cidade, nós, embora, tenhamos o coração magoado pelas situações ominosas que nos faz recear um desmoronamento economico social, mantemos a nossa'alma no mais estreito amplexo á Bandeira Nacional.

Congratulo-me comvosco pelo 27.º anniversario da Republica Brasileira.

Prefeitura Municipal de Garanhuns em 15 de Novembro de 1916.

Francisco Vieira dos Santos, — Prefeito.

Avisos e Editaes

Telephone Company of Pernambuco Limited

AVISO

Tendo de se proceder reconstrucções junto ao Centro Telephonico nas linhas que passam em Arrayal, Caxangá, Dous Irmãos, Beberibe, Campo Grande, Estrada de João de Barros, Estrada de Belem e Encruzilhada, será impossivel evitar interrupções durante cerca de uma semana para cada apparelho nas redes acima citadas emquanto durarem os serviços, o que será até o dia 15 de Dezembro proximo.

Até o fim do anno, esta Companhia, devido aos serviços a que está procedendo em sua rede, aconselha as pessoas que desejarem installar telephone, que aguardem para fazel-o no mez de Janeiro proximo.

W. C. BUTLER.
Superintendente geral.

Pernambuco Tramwys & Power Company Limited

BAGAGEM PARA CASA AMARELLA

Esta companhia avisa ao publico que do dia 16 do corrente em diante, haverá um serviço de bagageiro com carro partindo da rua do Sol ás 3.30 p. m. todos os dias uteis.

Entrega a domicilio ao longo da linha. Despacho a qualquer hora do dia na estação da Rua do Sol.

W. C. BUTLER.
Superintendente geral.
(9804)

BANCO DO RECIFE

32.º DIVIDENDO

São convidados os srs. acionistas a virem receber na séde deste banco, á rua do Bom Jesus n. 32, o 32.º dividendo de 5$000 por acção relativo ao semestre findo em 31 de Agosto p. p.

Recife, 19 de Outubro de 1916.
Joaquim Lima de Amorim.
Director secretario.
(9446)

AO COMMERCIO E AO PUBLICO

Antonio Cordeiro Primo conhecido por AgricioCordeiro residente em Jatobá do Brejo, avisa ao publico e ao commercio que de hora em diante mudára a sua firma commercial e particular para Antonio Agricio Cordeiro.

Jatobá 2 de Novembro de 1916.
(9720).

UM PEDIDO

A abaixo firmada, desejando ter noticia de sua querida irmã — *Alexandrina A. da Silva* — senhora de João Gonçalves Pereira e de seus queridos sobrinhos JOSÉ MARIA e OLIVIA ficará eternamente egradecida a quem lhe prestar o inestimavel obsequio de dar noticia das alludidas pessoas. Pede dirigir-se para *Rua do Livramento*, 30, Maceió, estado de Alagoas.

Rosalina Alves da Silva.
(9761)

Arthur Gonçalves Torres
Traductor Publico e Interprete do Commercio.
Rua Bom Jesus n.º 13, 1.º andar. — Recife.
(8037)

ANNUNCIOS

A Magnolia

Este conhecido armarinho, sito á rua DUQUE DE CAXIAS N.º 113, acaba de receber um variado stock de miudezas finas. Afim de satisfazer bem a sua freguezia a "Magnolia" chama a attenção para os preços das mercadorias abaixo discriminadas, que podem ser vendidas com 50 % de abatimento.

Espartilhos de 15$000 por .	7$000
Ditos de 8$000 por	3$500
Rendas e bicos desde $100 a	1$000
Bordados e entremeios desde $150 a	1$500
Fitas de diversas larguras e meias para creanças a . .	$600
Sabonetes, caixa a	1$000
Collarinhos 3 por	2$000
Punhos finos a	1$000
Gravata de seda desde 1$500 a	5$000

Todos a Magnolia
Rua Duque de Caxias 113
Lindolpho Silva

GONORRHÉAS ! !

Flores brancas, Purgações, Corrimentos chronicos, Blennorrhagias antigas ou recentes: Curam-se em poucos dias com um só vidro de BLENNOSAN.

VENDE-SE: — Pharmacia São Paulo, Rua Larga do Rosario N.º 34 — Pharmacia Santo Antonio, Rua Larga do Rosario, N.º 40 e Pharmacia Caxias.

(9464)

AGENTE PEREGRINO

Escriptorio — á rua Quinze de Novembro n.º 2.

2º. LEILÃO
DE PREDIOS

Do inventario de Braz Avelino da Fonseca

Quinta-feira, 16 do corrente

Uma casa terrea, de tijolo e cal, n.º 4, no segundo becco da Cambôa do Carmo, freguezia de Santo Antonio, edificada em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, quintal murado, com apparelho, medindo de frente 3m10 e de fundo 9m15.

Uma dita de pedra e cal, n.º 58, á rua Dias Cardoso, antiga do Caldereiro, freguezia de São José, com 2 portas de frente, 2 salas, 3 quartos, cosinha, latrina, agua, banheiro, apparelho e quintal murado, medindo de frente 5m20 e de fundo 17m60.

Uma dita n.º 51, á rua Lomas Valentinas, antiga das Aguas Verdes, freguezia de S. José, com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, quintal murado, banheiro e apparelho, medindo de frente 5m80 e de fundo 11m80.

Uma casa n.º 18, á rua do Padre Muniz, freguezia de S. José, edificada em terreno foreiro, com 1 porta de frente, pequeno salão, cosinha interna, apparelho, quintal, medindo de frente 4m60 e de fundo 9m45.

Uma dita n.º 18, á mesma rua Padre Muniz, freguezia de S. José, edificada em terreno foreiro, com 1 porta de frente, 1 sala, 1 quarto, apparelho e quintal murado, medindo de frente 2m40 e de fundo 7m30.

Uma dita n.º 20, á mesma rua, edificada em terreno foreiro, com 1 porta e 1 janella de frente, 2 salas, 1 quarto, apparelho e quintal, medindo de frente 4m40 e de fundo 7m33.

Uma dita mei'agua, de tijolo e cal, n.º 143, á rua Coronel Suassuna, antiga de Hortas, freguezia de S. José, com 2 portas de frente, uma porta no oitão, uma sala, cosinha interna, 1 quarto e pequeno quintal, medindo de frente 3m50 e de fundo 6m7.

Quinta-feira, 16 do corrente

AO MEIO DIA

Em seu escriptorio á rua 15 de Novembro n.º 2

O agente Peregrino, por mandado do dr. juiz municipal da provedoria, a requerimento da inventariante dos bens que ficaram pelo fallecimento de Braz Avelino da Fonseca, venderá em publico leilão judicial os predios acima, para as despezas de inventario.

Caução de 20 o|o.

Serve de base o preço das offertas do primeiro leilão.

(9791)

AGENTE PEREGRINO

LEILÃO

Novos predios do espolio de Antonio Gonçalves de Azevedo.

6.ª feira, 17 do corrente

Um sobrado n.º 44 á rua Visconde de Albuquerque, antiga Matriz, freguesia da Boa Vista, edificada em terreno proprio tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, inclusive a da escada, 2 salas, 3 quartos, agua, cosinha externa, banheiro e apparelho, medindo de frente 6.40 e de fundo20.20 no 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, dispensa, cosinha, banheiro e quintal em separado; no 2.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 5 quartos, sotão, cosinha, banheiro, apparelho e 2 soccavões em quarto.

Uma casa terrea n.º 60 na mesma rua, edificada em terreno proprio, com 1 porta e 1 janella de frente 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, agua, banheiro e apparelho, medindo de frente 3.60 e de fundo 12.20.

Um sobrado n.º 13 á travessa da Concordia, freguesia de Santo Antonio, edificado em terreno proprio, tendo no pavimento terreo, 3 portas de frente inclusive a da escada 2 salas, 3 quartos, cosinha externa e pequeno quintal murado, medindo de frente 7 e de fundo 20.40, e 1.º andar tem portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, banheiro, apparelho e sotão em salão.

Uma casa terrea n.º 229, á rua Imperial, hoje 89, freguesia de S. José, edificada em terreno de Marinha, sob o n.º 308 C, com 2 portas de frente, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado com portão para a Estrada S. Francisco.

Um sobrado n.º 119, á rua Marcilio Dias, antiga Direita, edificado em terreno proprio, tendo no pavimento terreo, 3 portas de frente inclusive a da escada 2 salas, 2 quartos, cosinha externa e quintal murado, no 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, saleta, cosinha e apparelho, no 2.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 4 quartos e sotão em salão, cosinha, banheiro e apparelho, tendo o mesmo predio a frente de azulejo.

Uma dita n. 13 á rua Princeza Izabel com 3 janellas de frente, 3 portas e 2 janellas no oitão, 2 salas, 4 quartos, corredor no centro, cosinha externa, um quarto com apparelho, um com banheiro e um para creado, quintal murado, sotão com 3 janellas no oitão, e cinco quartos, medindo de frente 8 metros e 60 e de fundo 20.

Um sobrado n. 10, na mesma rua, edificado em terreno de Marinha sob o n. (F 66 F) (e E 93 E) tendo no pavimento terreo uma porta e 2 janellas de frente, escada interna, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, saleta, cosinha externa, um quarto com banheiro, um com apparelho, 2 para creados, quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 18 m. e 60, no 1.º andar tem 3 janellas de frente, 3 nos fundos, 4 quartos e sotão com uma sala.

Um dito n. 12 na mesma rua, edificado em terreno de Marinha, sob o n. (F 66 F) (e E 93 E) tendo no pavimento terreo 1 porta e 2 janellas de frente, escada interna, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, saleta, cosinha interna, quarto com banheiro, dito com apparelho, 2 para creados quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 18 metros; o 1.º andar tem 3 janellas de frente, 3 ditas nos fundos, 4 quartos e sotão com 1 sala.

Um dito n. 14, na mesma rua, edificado em terreno de marinha, sob os ns. (F 66 F) e (E 93 E) tendo no pavimento terreo, 1 porta e 2 janellas, de frente, escada interna, corredor independente, 2 salas, 3 quartos, saleta, cosinha externa, 1 quarto com banheiro, um com apparelho, 2 para creados, quintal murado, 4 janellas no oitão e 1 portão, no pavimento superior tem 3 janellas de frente e 4 no oitão, 4 quartos no sotão 1 sala e 2 janellas no oitão medindo de frente 8 mets. e de fundo... 1.20 mets.

Um sobrado sob n. 20 á rua dos Coelhos, freguezia da Boa Vista, tendo no pavimento terreo que é dividido em 2 habitações, 3 portas de frente, 4 janellas, inclusive a da escada, sendo a primeira das habitações com 2 salas, 4 quartos, cosinha externa, agua, banheiro apparelho e quintal murado, a outra com 2 salas, 4 quartos, agua banheiro, apparelho e quintal murado, o pavimento superior que tambem é dividido em 2 habitações tem 7 portas de frente, com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, sotão, com saleta, 2 quartos apparelho e quintal independente, tendo na outra habitação 2 salas, 4 quartos sotão com 1 quarto, uma saleta, despensa, apparelho e quintal em separado, o referido sobrado é antigo e de biqueira, medindo de frente 14 metros e de fundo 17.

Uma casa terrea de tijollo e cal, n. 20, a via ferrea de São Francisco, freguezia de S. José, edificada em terreno de marinha, sob o n. (G 308 G) com 1 porta e 2 janellas de frente, 2 salas, 1 dependencia, cosinha, latrina, 1 quarto pequeno, quintal murado, medindo de frente 3 m. 10 e de fundo 12 metros.

Um sobrado n. 7, á rua Padre Floriano, freguezia de S. José, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente inclusive a da escada, com 2 salas, 3 quartos, cosinha externa apparelho e quintal murado, agua, medindo de frente 5 m. 70 e de fundo 18 m. 30, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 2 quartos, cosinha externa, apparelho, sotão com 2 salões e um quarto.

Um sobrado n. 37, á rua Velha de Santa Rita, freguezia de S. José, tendo no pavimento terreo 3 portas de frente, inclusive a da escada, um grande salão occupado por estabelecimento commercial, medindo de frente 6 m. 30 e de fundo 29 m. 90, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro corrida, 2 salas, 5 quartos, cosinha, quarto com apparelho e banheiro.

Um sobrado n. 24 A, á rua Leão Coroado, antiga da Mangueira, freguezia da Boa Vista, tendo no pavimento terreo 2 portas e 1 janella de frente, 2 salas, 2 quartos, saleta, cosinha externa, quintal murado, medindo de frente 8 metros e de fundo 17 m. 9, o 1.º andar tem 3 portas de frente com varanda de ferro, 2 salas, 3 quartos, cosinha e despensa, agua, banheiro, apparelho, gaz, terraço, sotão, corredor e 4 quartos, o sobrado tem a frente de azulejo.

Um dito n. 15, á travessa de Veras, freguezia da Boa Vista, com 2 portas e 1 janella de frente inclusive a da escada, no andar terreo tem 2 salas, 4 quartos cosinha interna, agua, banheiro, saleta, apparelho e quintal murado, medindo de frente 6 m. 50 de fundo 23,40, o 1.º andar tem 3 portas com varanda de ferro corrida, 2 salas, 4 quartos, cosinha, despensa, uma puxada com 1 quarto ao lado, saleta, banheiro e apparelho, o 2.º andar tem 3 janellas de frente, 2 salas, 3 quartos, uma puxada com 1 quarto, saleta, sotão com 1 sala, 2 quartos, apparelho, banheiro e cosinha.

6.ª feira, 17 do corrente

AO MEIO DIA EM PONTO

Em seu escriptorio á Rua 15 de Novembro N.º 2.

O agente Peregrino, por mandado do dr. juiz municipal da Provedoria e a requerimento do inventariante dos bens que ficaram pelo fallecimento de Antonio Gonçalves de Azevedo, venderá em publico leilão judicial, os predios acima, servindo de base o preço da avaliação.

Caução de 20 o|o

(9795)

VITALICIA PERNAMBUCANA

Inscripções sem joias pela permuta de apolices

Esta sociedade, com seus estatutos e todas as suas series devidamente approvadas pelo Governo Federal, com deposito de garantia de Rs. 200.000$000 no Thesouro Nacional alem de uma reserva representada em predios e valores reaes de cerca de Rs. ... 300.000$000, no intuito de evitar o total prejuizo, talvez, dos segurados de suas congeneres decahidas, ou não, e mesmo, para levantar os creditos do instituto mutualista, agora tão abalados pelo seu desvirtuamento e, por isso que está apparelhada e com as garantias mais solidas para satisfação de seus compromissos sociaes, promptifica-se a permutar até 31 de Dezembro deste anno as apolices de seguros de vida de qualquer sociedade ou companhia por apolices de sua Serie "A" (seguro de Rs. 20.000$000 integraes) independente de novas joias, sob as seguintes condições:

a) achar-se o candidato á permuta em boas condições de saude provada por attestado medico de clinico nomeado e indicado pela gerencia da Vitalicia;

b) não ser maior de 50 annos e saber ler e escrever;

c) contribuir com o preço do exame medico, sello da nova apolice e 2 quotas sinistraes adeantadamente (Rs. 92$000);

d) passar procuração (em causa propria) transferindo todos os direitos decorrentes da apolice permutada, quando em vigor.

Não serão acceitas para permutas as apolices de seguros effectuados em series, livres ou companhias não autorisadas pelo Governo Federal, e, bem assim, de pessoas que não disponham de recursos proprios para manutenção de seu seguro.

Recife, 30 de Outubro de 1916.

A DIRECTORIA
(9553)

Contractante de Aterros

Severino Lima encarrega-se de contractar aterros por empreitada, em qualquer ponto da cidade, aterrando com barro, caliça ou terra vegetal.

Agora acaba de contractar o grande aterro de propriedade do coronel José Pessoa de Queiroz, na rua da Intendencia, ponto de 100 réis da Magdalena. Assim como encarrega-se tambem de fazer mudanças e transporte de materiaes, por meio de carroça ou pelo "Tramways", dispondo de pessoas habilitadas para este fim.

Podendo ser procurado em a sua residencia, Duarte Coelho n.º 10, Olinda, de 6 da manhã ás 9 e de 5 da tarde em diante.

(9794)

AVISOS FUNEBRES

D. THEREZA DE SOUZA LEÃO

Miguel Felippe de Souza Leão, Silvino de Souza Leão, sua esposa e filhos, José Castor de Albuquerque Maranhão e filhos, desolados com o prematuro passamento de sua extremecida e nunca esquecida esposa, mãe, sogra e avó D. THEREZA DE SOUZA LEÃO, convidam seus parentes e amigos para assistirem ás missas de setimo dia que mandam celebrar ás 8 horas do dia 17 na matriz da Paz em Afogados, e dese já confessam-se summamente gratos áquelles que comparecerem a esse acto de religião e caridade.

AO PUBLICO!

Os fabricantes do Grande Depurativo do Sangue ***ELIXIR DE NOGUEIRA****, do Pharmaceutico* ***João da Silva Silveira****, avisam que, apesar da actual crise, não augmentaram o preço do referido preparado, não havendo razão para o publico comprai-o por preço mais elevado do que o seu antigo custo.*

MUSICAS

Vende-se um grande lote de musicas para bandas e charangas com muitos dobrados, marchas valsas, schottisch, tangos, mazurkas, marchas funebres, quadrilhas, ouverturas, fantasias, etc., etc.

Vende-se tambem dois grandes realejos proprios para diversões publicas, um com 8 cylindros e outro com 6, ambos do fabricante Jeronymo Tiboville, de Paris; um bem acabado Cosmorama com 10 lentes e grande quantidade de vistas especiaes; um bombo de metal com tarracha, etc.

A pessoa que pretender dirija-se a Jeremias de Araujo Rocha, á rua da Alegria n. 68, Maceió.

Para informações nas officinas do "Diario de Pernambuco, com Aldino de Araujo Rocha, que está de posse da lista descriminada detalhaamente das musicas, etc.

(9410).

GRANDE PAPELARIA

28, Rua Duque de Caxias, 28

O mais importante stock neste Estado de papeis e tintas para impressão de jornaes e obras lithographicas.

M. ALVES LIMA & C.ª

E' de aproveitar

Vende-se uma installação completa para um cinema, composta de:
1 Motor Aster de 6 cavallos de força com muito pouco uso e optimo funccionamento, conjugado com 1 Dynamo de 42 ampéres e 70 voltz.
12 lampadas de 50 vélas.
1 lampada de 200 vélas.
1 projector Pathé-Freres munido de uma magnifica lente extra-luminosa.
1 Lanterna ultimo modelo.
Grande quantidade de bancos de palhinha e madeira em perfeito estado de conservação.
1 Téla para projecção em perfeito estado.
1 Installação para um buffet composta de tres montras, balcão e mais accessorios tudo completamente novo.
Informações com o sr. Hugo Andrade em Timbauba.

Escola de prendas femininas

Mlle. Marieta de Lima Tavares tendo aperfeiçoado, no Rio de Janeiro, a sua educação artistica com os melhores professores, avisa ter aberto nesta capital o curso "Lima Tavares", dividido em 3 classes: dezenho e pintura, decoração artistica e escola de corte.

O ensino de arte decorativa comprehenderá 45 variedades.

Applicando methodos praticos e dos mais modernos, garante ensinar em 25 lições a cortar e confeccionar qualquer vestido.

Para mais informações com o sr. Euripedes Lima, Loja do Noivo, á rua Duque de Caxias, 71.

Trata-se na rua União, 39.

Alcool 42 gráos

RECTIFICADO EXTRAFINO

Proprio para o fabrico de perfumarias e bebidas finissimas restillado na **Fabrica Paille** de

Pereira Pinto & C.ª

Vendem no Escriptorio á **Rua Barão Triumpho n.º 24.**

(4516)

AGRADECIMENTO

Joaquim Carpinteiro Peres e dr. João Moraes Vieira da Cunha manifestam, pela presente publicação, os seus sentimentos de gratidão aos parentes e amigos que se dignaram de expressar suas condolencias pelo fallecimento de sua carinhosa esposa e irmã THEREZA VIEIRA DA CUNHA PERES quer por meio de cartas, quer comparecendo ao enterramento e ás missas mandadas celebrar no setimo dia.

(9806)

Commendador José Rozado de Oliveira

SETIMO DIA

A familia Rosado de Oliveira compunginda pelo desapparecimento de seu extremecido e sempre chorado chefe COMMENDADOR JOSE' ROSADO DE OLIVEIRA convida aos seus parentes e amigos para assistirem ás missas que pelo seu repouso eterno manda celebrar na matriz da Bôa Vista no dia 17 do corrente, ás 8 horas da manhã, 7.º dia de seu fallecimento.

Aos que se dignarem comparecer a este acto de religião e caridade hypothecam profunda gratidão.

7.º DIA

Joanna de Britto A. Morcourt e filhas, e Orlando Anselmo de Aguiar convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa que mandam celebrar por alma de seu prezadissimo esposo, pae e sogro PHILIPPE FRANCISCO DE SOUZA MORCOURT, a qual terá logar na proxima sexta-feira, 17 do corrente, pelas 8 horas, na egreja de Beberibe.

A todos que comparecerem, bem como aos que se dignaram tomar parte nos actos de enterramento, hypothecam profunda gratidão.

(9808)

JOSÉ LUIZ DE MELLO
Residencia: Recife.
Curado com o *Elixir de Nogueira* do Phco. Chco. João da Silva Silveira, de rheumatismo blenorragico. esteve do leito 3 mezes.

RODA D'AGUA

Vende-se uma magnifica roda dagua, esplendidamente construida em ferro da mais pura qualidade, com 40 palmos de diametro e o uso de tres ou quatro mezes de serviço.

A tratar, pessoalmente ou por cartas com *Antonio Vicente & C.ª* — TIMBAU'BA.

(5861)

FARINHA DE TRIGO

Lili

Claudia

Familiar

DOS AFAMADOS MOINHOS

MATARAZZO

São Paulo—Antonina

Agentes depositarios

MONTEATH & C.

Rua do Apollo-51

4-Avenida Martins de Barros

THEATROS E CINEMAS

POLYTHEAMA

RUA BARÃO DE S. BORJA N.º 6

Estabelecimento de diversões puramente familiar

DOMINGO, 19 DE NOVEMBRO DE 1916

Grandioso e extraordinario programma composto de extra successo — Só o POLYTHEAMA

As 7 horas

1ª projecção

HARMONIA DAS FLORES

Verdadeiro mimo cinematographico optimamente adequado a selecta platéa do Polytheama.

2ª e 3ª projecções

CEGO AMOR OU O ENGANO

Lindo film, creação da querida artista DORA BALONELLO.

4ª projecção.

CASAMENTO DE ISABEL E FATTY PELO TITULO? IMPAGAVEL

Intervallo para mudança de carvões.

5ª, 6ª, 7ª, 8ª, 9ª projecções

A BELLA EVELINA

Emocionante drama de amor extra successo da "Nordisk", sendo o principal papel interpretado pela actriz — RITA SACHETTO.

Ver o correr do film na tela.

O POLYTHEAMA é sem contestação o cinema preferido do Recife. Sempre successos! Sempre novidades!

Preços: — Cavalheiros, 1$000. — Senhoras, $600. Creanças, $400. — Camarotes ou frisas com 6 cadeiras 5$000.

A EMPREZA.

Cinema Royal

HOJE — **HOJE**

Invasão Norte Americana ou New York em chammas — Grandioso e arrebatador drama patriotico em 6 partes.

A seguir: — ***O SEMBLANTE*** — Serie Psylander e Ebba Thomsen.

Por estes dias: — ***O FOGO.***

AO ROYAL! — ***AO ROYAL!***

Ideal-Cinema

LARGO DO TERÇO

HOJE — Magnifico programma — **HOJE**

Mais um formidavel successo da "Fox-Film", no grande drama — ***ESCRAVA DE UMA PAIXÃO*** — A inebriadora d'almas *Theda Bara*. V. Exc. certamente não conhece esta artista? — Pois ella é a introductora do Thedabarismo no Rio de Janeiro — E' o 3.º premio de belleza dos Estados Unidos da America, dentre 12.000 concorrentes. *Ella é a sereia satanica — A mulher de indole má — A vampira* — Successo.

TODOS AO IDEAL

THEATRO DO PARQUE

.O local de diversões mais amplo e arejado

EMPREZA — do Theatro Helvetica

HOJE — HOJE — HOJE

GRANDE FESTIVAL EM HONRA E BENEFICIO

da emerita bailarina ANNA KRENSER"

Dedicado ás exmas familias e Imprensa Pernambucana.

PROGRAMMA DESLUMBRANTE ESPECTACULO COMPLETO, COMEÇANDO A'S 8 HORAS

2 peças de grande exito e successo

2ª PARTE — a comedia musica em 1 acto.

[illegible] DE ARTISTA

Na qual a beneficiada exhibirá mais fino baile do repertorio

O BAILADO CLASSICO

[illegible] acto de "Vaudeville-Concert" terminando com o [illegible] que dançará com o ar[illegible]tista Brasileiro ASDRUBAL BURLAMAQUI.

O TANGO ARGENTINO e o MAXIXE BRAZILEIRO

3ª PARTE — a peça, mimica em 1 acto de G. Molasso

"SOMNAMBULA"

Extraordinario trabalho artistico da beneficiada

NOTA — Os bilhetes acham-se a venda na bilheteria do Theatro

Preços: Camarotes 20$ — Cadeiras até letra P (numeradas) 3$ — Idem de O a Z (numeradas) 2$000.

AMANHÃ — Não haverá espectaculo para ensaio da peça de grande sensação UMA NOITE EM CABARET que sobe a scena, sabbado — Dobrado — Ultima Matinée — ULTIMOS ESPECTACULOS — 2ª feira — FESTIVAL MOLASSO.

"Gets-It" a Simples Cura Para Callos Que Nunca Falha

O Novo Remedio, Facil, Certo, e Que Não Causa Dôr Para Curar Callos.

"Gets-It" é sem duvida o remedio mais notavel para curar callos. Leva-se apenas dois ou trez minutos para applicar um pouco de

"Eu acabei com todos os meus callos com "Gets-It." Agora eu posso tambem usar sapatos menores."

"Gets-It" em qualquer callo. O callo está então condemnado á morte com a mesma certeza com que o sol brilha. O callo começa a amollecer nos dêdos e cahe por si. E' o novo remedio simples, facil e certo para curar callos. Não ha nada para grudar-se com as meias. Os emplastros ou calços communmente vendidos fazem os callos peiorar, enflamam os callos e causam dores penosas. Com o uso de "Gets-It" não ha nenhuma compressão ou dôr. Não ha unguentos que irritam os dedos, nem ataduras que fazem do dedo um verdadeiro embrulho. Será possivel livrar-se de callos sem o uso de facas navalhas e tesouras perigrosas. "Gets-It" nunca falha. E' livre de perigo e nunca dóe. Experimente "Gets-It" hoje em callos, verrugas e callosidades.

Fabricado por E. Lawrence & Co., Chicago, Illinois, U. S. A. Vendido em todas as drogarias e pharmacias.

DEPOSITARIOS GERAES:

Granado & C.ª, Rio de Janeiro

Faria, Irmão & C.ª, Pernambuco

Araujo Freitas & C.ª — Rio de Janeiro

CASA RIBAS

Agencia da Casa Bevilacqua do Rio de Janeiro

COMPLETO SORTIMENTO DE MUSICAS NACIONAES E EXTRANGEIRAS.

Alugam-se, Concertam-se, Compram-se, e Vendem-se Pianos. Deposito exclusivo das musicas do Maestro Ribas.

AVISO — O Maestro Ribas, estará no citado estabelecimento á disposição das Exmas. Familias, de 13 1|2 ás 15 1|2 horas. para executar ao piano, as peças que forem compradas.

Arthur & Ribas

Rua da Imperatriz N. 43 A

Recife-Pernambuco

(9641)

Elixir de Nogueira

Empregado com successo nas seguintes molestias:

Escrophulas. Darthros. Boubas. Bouhons. Inflammações do utero. Corrimento dos ouvidos. Gonorrhéas. Carbunculos. Fistulas. Espinhas. Cancros venereos. Rachitismo. Flores Brancas. Ulceras. Tumores. Sarnas. Crystas. Rheumatismo em geral. Manchas da pelle. Affecções Syphiliticas. Ulceras da bocca. Tumores Brancos. Affecções do figado. Dores no peito. Tumores nos ossos. Latejamento das arterias, do pescoço e finalmente, em todas as molestias provenientes do sangue.

Encontra-se em todas as pharmacias, drogarias e casas que vendem drogas.

MINIATURA DO ORIGINAL

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

GRANDE FABRICA Á VAPOR DE CAMAS DE FERRO

INDUSTRIA PERNAMBUCANA

Variado e completo *stock* de camas de ferro para casados, solteiros e creanças

Colloca-se lastro de arame em camas de ferro e madeira.

Concerta-se camas de ferro de qualquer fabricante.

A preço sem competencia

FABRICA: Rua Marcilio Dias n. 135

DEPOSITO: Rua Duque de Caxias n. 35

CARLOS FALCÃO & C.ª

(6642)

LEMBRAI-VOS!

QUE O

Elixir Sanativo é de um effeito admiravel nos padecimentos da garganta; mantem a rijeza dos dentes e o vigor das gengivas.

E' a primeira providencia em caso de accidente, hemostatico, antiseptico e descongestionante.

O Elixir Sanativo é poderoso remedio para as contusões, escarros sanguinolentos, talhos e as queimaduras. Chamamos a benevola attenção das exmas. mães de familia, para a leitura do impresso que envolve o vidro; nelle encontrarão as explicações necessarias e a opinião criteriosa dos mestres da sciencia attestando voluntariamente a sua real efficacia.

VENDE-SE EM TODAS AS PHARMACIAS E DROGARIAS

DEPOSITO GERAL

DROGARIA BRAZIL

F. Carneiro & Guimarães

AVENIDA MARQUEZ DE OLINDA N. 8

RECIFE—PERNAMBUCO

A salvação das creanças!

XAROPE INFANTIL

Verdadeiro especifico que cura e evita todas as molestias que frequentemente occorrem no periodo da dentição.

Cura positiva e rapida e sem perigo as diarrhéas biliosas e verdes das crianças.

Combate com grandes vantagens as tosses e mesmo coqueluche, faz desapparecer em poucos dias a febre e cessar os vomitos.

E' o melhor reconstituinte para as crianças.

Cada experiencia uma cura — dai ao vosso filhinho.

Preparado unicamente por

João Pereira de Andrade

PERNAMBUCO

DEPOSITO:

Drogaria e Pharmacia dos Pobres—Rua Larga do Rosorio n. 42 e Pharmacia Rangel—Rua do Rangel n. 33.

Preço de um vidro 2$000

(9426)

OFFICINA D'ALFAIATE

DE

Ferreira & C.ª

PERFUMARIAS DE TODAS QUALIDADES

Grande sortimento de Camisas Collarinhos, Punhos, Gravatas, Lenços, e Artigos de altas novidades, recebidos por todos os Paquetes.

Rua do Barão da Victoria-28

DEUS NA NATUREZA !

Não se podia explicar de outra forma os milagres obtidos com as Gottas Milagrosas do Abbade Janime, unico especifico até hoje conhecido para regularisar as funcções dos estomago, figado, intestinos, rins, baço, etc.

Vende-se em todas as pharmacias. Preço 1$500.

Deposito Geral — Drogaria e pharmacia Oriental — Estreita do Rosario, 3.

(9691)

FERIDAS DE MAU CARACTER!

Ulceras, darthros, empingens, cancros, sarnas, comichões, etc., etc., desapparecem rapidamente com o uso da ***Pasta Cicatril.*** Preço 2$000. Deposito Geral — Pharmacia Caxias.

(9768)

TOSSE

E MOLESTIAS DO PEITO usem sempre o

"Xarope de Grindelia

DE OLIVEIRA JUNIOR"

Poderoso CALMANTE, TONICO E EXPECTORANTE

Pedir e exigir sempre: "GRINDELIA OLIVEIRA JUNIOR"

A' venda em qualquer pharmacia e drogaria—ARAUJO FREITAS & C. Rio de Janeiro

ILEGÍVEL

50,000 LIVROS

GRATIS PARA OS HOMENS.

O Caminho para a Saude, Força e Vigor.

Se soffre de qualquer uma das doenças **peculiares ao homem**, deve pedir-nos este **maravilhoso livro gratis**. Descreve em linguagem simples como se pode curar qualquer homem que soffra de doenças taes como **Siphilis ou Envenenamento do Sangue, Gonorrhea, Gota Militar, Franqueza Vital, Debilidade dos Nervos, Abusos contra a Natureza, Espermatorrhea, Doenças Infectas e doenças dos Orgãos Genito-Urinarios; assim como tambem Asma, Dyspepsia, Prisão de Ventre, Catarro, Hemorroidas, Rheumatismo, Estomago, Figado e Doenças da Bexiga, tratando-se em sua propria casa e por pouco dinheiro.** Se está desanimado e cançado de gastar dinheiro sem conseguir allivio, talvez que este **Livro Gratis para os Homens** lhe seja de grande valor. Não só é instructivo como n'elle se encontram verdadeiros e opportunos conselhos. Esta **Valiosa Guia para a Saude** é um compendio de conhecimentos, e por meio d'ella talvez possa conseguir recuperar a sua **Saude, Força e Vigor.** Lembre-se que lhe será enviada absolutamente **Gratis, Porte Pago.**

Encha e Devolva-nos este Coupon para o Livro Gratis.

DR. J. RUSSELL PRICE CO., A. 700 9 So. Clinton St., Chicago, Ill., U. S. A.

Illmos Snrs:—Tenham a bondade de me enviar um exemplar do vosso **Livro Gratis.**

Nome ....Rua e No. ....

Cidade e Estado.. Paiz ....

A MODERNA TORRE DE BABEL!

Todas as nações do mundo se reuniram para entoar um formidavel coro d'homenagem ao maravilhoso DENTOL.

Concebido e preparado de conformidade com os trabalhos de Pasteur, o **Dentol** destróe todos os microbios nefastos á bocca; impede e cura infallivelmente a carie dos dentes, assim como as inflammações das gengivas e da garganta.

Ao cabo de poucos dias os dentes perdem o sarro e adquirem brilhante alvura.

Deixa na bocca uma sensação de frescura, bem como um paladar agradavel e persistente.

A sua acção antiseptica contra os microbios dura **pelo menos 24 horas.**

Uma bolinha d'algodão em rama, embebida em **Dentol** puro, aplaca instantaneamente a mais violenta dôr de dentes.

O **Dentol** achase á venda em todas as boas pharmacias; assim como em qualquer casa que venda artigos de perfumaria.

Deposito geral: Casa FRERE, 19, rua Jacob, Paris.

Necessidade de uma medicação tonica!

O organismo, mesmo quando funcciona normalmente, debilita-se e este enfraquecimento augmenta ainda, quando uma causa morbida vem perturbar as suas funcções regulares. Tornou-se então necessario procurar tonicos que *reconstituam*.

A Solução anti-asthenica do dr. Jefferson, satisfaz a esta precisão imperiosa da medicação tonica. Resume pela sua complexidade propria todos os elementos necessarios á regeneração do organismo, á constituição dos tecidos, á revivificação do sangue.

Muito mais activa que a carne crua, a hemoglobina, Licor de Fowler, os ferruginosos e demais tonicos. E' o mais poderoso regenerador do sangue, sob a sua acção o appetite renasce bem de pressa e com elle uma gordura sadia. Cicatrisa as lesões pulmonares, e constitue um tonico energico para os nervos e para o coração.

Cura a anemia, a chlorose, a neurasthenia, a fraqueza physica, a tuberculose. Os *impotentes* desfructam a vida outra vez. Desenvolve os seios ás senhoras.

Cura os extenuados! Cura os fracos! Cura os neurasthenicos! Cura os exgottados.

Vende-se unicamente na Drogaria Central — Rua Estreita do Rosario n.° 3.

(9406)

Aos Snrs. Constructores

NÃO SE ILLUDAM COM OUTRAS MARCAS

CIMENTO PORTLAND INGLEZ MARCA

PYRAMID

KNIGHT BEVAN & STURGE

LONDRES

O unico que pode ser empregado com confiança absoluta em obras de qualquer natureza, uniforme em corpega, finesa e de resistencia garantida.

Actualmente adoptado nas obras dos portos de Pernambuco, Rio de Janeiro, Santos, Rio Grande do Sul e Bahia.

Nas obras do saneamento do Recife e nos principaes trabalhos hydraulicos do mundo que exigem a mais escrupulosa escolha.

POR PREÇOS QUE RIVALISAM COM O DE CIMENTOS COMMUNS

Agentes: MONTEATH & C.

51 — Rua Visconde de Itaparica — 51

(ANTIGA DO APOLLO)

A FRIAGEM

envolve-nos

COMO UM LENÇOL MOLHADO!

As casas humidas

SÃO FÓCOS DE RHEUMATISMO, ETC.

SÓ USANDO OMAGIL

SE PÓDE RESISTIR-LHES

O **Omagil** (licor ou pilulas) tomado no meio de qualquer refeição, na dose d'uma colherada grande de licor, ou 2 até 3 pilulas, allivia quasi instantaneamente as dôres rheumaticas, mesmos as mais lancinantes e antigas, embora se tenham mostrado rebeldes a qualquer outro remedio. Tambem debella as mais dolorosas nevralgias, seja qual fôr o ponto onde ellas se manifestem: costellas, rins, membros ou cabeça; alliviando egualmente o penoso soffrimento causado pelos ataques gottosos.

Elaborado de conformidade com as mais recentes descobertas scientificas, o **Omagil** não contem salicylato de soda nem lithina; não occasionando, portanto, os inconvenientes d'essas maleficas substancias: zumbido nos ouvidos, vertigens, diminuição das palpitações, etc.

N'estas condições o seu uso não origina o menor perigo para a saude; alem d'isso o seu paladar é muito saboroso.

Geralmente, logo ao primeiro dia, se sentem allivios.

Deposito geral: Casa FRERE, 19, rua Jacob, Paris.

8

VAPORES

KONINKLYKE HOLLANDSCHE LLOYD

Lloyd Real Hollandez

O VAPOR HOLLANDEZ

KENNEMERLAND

E' esperado de Amesterdam escala no dia 21 de Novembro de 1916 e seguirá após terminada a descarga para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AYRES.

(Recebe carga para os dois ultimos portos)

O PAQUETE HOLLANDEZ

FRISIA

E' esperado de Buenos-Ayres escala no dia 26 de Novembro, seguirá após a indispensavel demora para: LISBOA, VIGO, FALMOUTH E AMSTERDAM.

O PAQUETE HOLLANDEZ

ZEELANDIA

E' esperado de Amsterdam escala no dia 29 de Novembro, seguirá após pequena demora para: BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS-AYRES.

PARA EUROPA	PARA O SUL
Zeelandia, 24 de Novembro	*Hollandia,* 28 de Dezembro
Hollandia, 21 de Janeiro	*Frisia,* 25 de Janeiro
Frisia, 18 de Fevereiro	*Zellandia,* 21 de Fevereiro
Zeelandia, 18 de Março	

NOTA — Na lancha de conducção para bordo só será permittido o ingresso aos membros da visita official e passageiros.

Para passagens, cargas e demais informações, trata-se com os agentes.

Julius von Söhsten & Cia.

Edificio da Associação Commercial (2.° andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

LAMPORT & HOLT Ltd.

O PAQUETE INGLEZ

VASARI

E' esperado do Rio de Janeiro no dia 27 de Novembro, seguirá após indispensavel demora para *New York*.

Para passagens, e demais informações trata-se com os agentes:

JULIUS VON SOHSTEN & C.°

Edificio da Associação Commercial, 2.° andar — (PRAÇA RIO BRANCO).

(9785)

Companhia de Navegação a Vapor do Maranhão

O PAQUETE

TURY-ASSÚ

Commandante Villas-Boas

(Viagem Contractual)

Esperado do norte até o dia 26 do corrente, seguirá a 2 de Dezembro para: **Natal, Macau, Mossoró, Aracaty, Fortaleza, Acarahu', Camocim, Amarração, Tutoya, Barreirinhas e Maranhão.**

NOTAS

1.° — As descargas em geral serão por conta da fazenda.

2.° — Os fretes serão cobrados de accordo com os do Lloyd sem desconto algum.

Estes vapores de construcção moderna, dispõem de optimas accommodações para passageiros, são illuminados a electricidade e fazem viagens de linha regular em virtude de contracto com o Governo Federal.

Para passagens, cargas, encommendas e valores, trata-se com o despachante Francisco Leandro Rocha, á rua do Vigario n.° 1 — 1.° andar.

R. M. S. P. & P. S. N. C.

THE ROYAL MAIL STEAM PACKET C. THE PACIFIC STEAM NAVEGATIONC.

MALA REAL INGLEZA — COMPANHIA DO PACIFICO

OS VAPORES MAIORES E MAIS LUXUOSOS

AMAZON

E' esperado da Europa no dia 16 de Novembro, ás seis horas da manhã e depois da necessaria demora seguirá para **BAHIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, MONTEVIDEO E BUENOS AIRES.**

AMAZON

E' esperado dos portos do sul no dia 4 de Dezembro, e depois da indispensavel demora seguirá para **S. VICENTE, LISBOA, VIGO E REINO UNIDO.**

Paquetes para o sul.	***Paquetes para a Europa***
Oronsa em 25 de Novembro.	*Amazon*" em 3 de Dezembro.
Araguaya em 15 de Dezembro.	*Araguaya* em 4 de Janeiro.

Cabines de luxo e camarotes de uma so cama. Convez ao ar livre para café. Criados portuguezes.

PASSAGENS: — 1.ª classe para RIO DE JANEIRO, ida 160$000 ida e volta 240$000.

Para todas as informações referentes a passagens, fretes, encommendas etc., trata-se com os agentes WILLIAMS & C°. EDIFICIO DO LONDON BRAZILIAN BANK, LTD. — 1.° ANDAR — (Entrada pela rua do Bom Jesus.)

(6572)

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço de passageiros e cargas entre Recife e Porto Alegre.

O PAQUETE

Itaquéra

Sahe sabbado, 18 de novembro, ás 16 horas (4 horas da tarde).

para **MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE.**

O PAQUETE

Itagiba

Sahe sabbado 25 de novembro ás 16 horas (4 da tarde).

para **MACEIO', BAHIA, VICTORIA, RIO DE JANEIRO, SANTOS, PARANAGUA', S. FRANCISCO, RIO GRANDE, PELOTAS e P. ALEGRE.**

A venda de passagens será encerrada ás 13 horas nos dias das sahidas dos paquetes.

Ordens de embarque se fornecem sómente até a vespera da sahida á vista dos despachos Federal e Estadoal e "os CONHECIMENTOS".

Pede-se aos senhores carregadores toda a maxima presteza na entrega de cargas a bordo.

Até a vespera da sahida

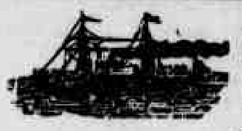
afim de evitar que tenham motivos de reclamações a respeito de mallogros de embarques a realizar-se nos vapores da Companhia.

Só se recebem **VALORES** no dia da sahida até 10 horas.

Para informações com o representante da Companhia.

Alberto Rebustillo

Edificio da Equitativa, 1.° andar, sala n.° 1 — Telephone 309.



The Booth Steamship C. Ltd.

O VAPOR INGLEZ

DENIS

E' esperado de New-York escala cerca de 28 de Novembro, seguirá após terminada a descarga para NEW-YORK escala.

Para passagens, carga e demais informações trata-se com os agentes

JULIUS VON SOHSTEN & Cia.

Edificio da Associação Commercial (2.° andar) (PRAÇA RIO BRANCO).

SECÇÃO COMMERCIAL

Em 15 de Novembro de 1916

CAMBIO, ASSUCAR E ALGODÃO

Vide "Vida Commercial"

RECEBEDORIA DO ESTADO DE PERNAMBUCO

Pauta semanal das mercadorias de producção e manufactura do Estado sujeitas ao imposto de exportação.

Semana de 13 a 18 de Novembro de 1916.

Aguardente de cachaça (l)	$120
Alcool (litro)	$280
Algodão em pluma ou rama (kilo)	2$070
Assucar refinado 1ª (kilo)	$530
Assucar refinado 2ª (kilo)	$460
Assucar usina (kilo)	$500
Assucar branco (kilo)	$440
Assucar crystal (kilo)	$460
Assucar someno (kilo)	$360
Assucar demerara — para o extrangeiro (kilo)	$330
Assucar demerara — para o paiz (kilo)	$350
Assucar mascavado (kilo)	$270
Bagas de mamona (kilo)	$200
Borracha de mangabeira (kilo)	1$000
Borracha de maniçoba (kilo)	1$750
Caroços de algodão (kilo)	$120
Cêra de carnauba (kilo)	2$400
Couros seccos espichados (kilo)	2$500
Couros seccos salgados (kilo)	2$000
Couros verdes (kilo)	1$300
Ouro	$650
Prata	$010
Farinha de mandioca	$210
Milho (k.)	$110
Feijão (kilo)	$200
Arroz pilado (k.)	$400

Os demais productos acham-se na pauta geral.

3.ª Secção da Recebedoria 11 de Novembro de 1916.

O administrador, LACERDA DE ALMEIDA.

O chefe, A. DE ALBUQUERQUE.

MERCADO DE GENEROS

Aguardente — Cota-se este artigo ao preço de $600 a $700 a canada conforme a qualidade.

Alcool — Cota-se este artigo ao preço $900 a 1$000 a canada conforme o grau.

Borracha — Cota-se a de maniçoba de 1$500 a 2$200 o kilo conforme a qualidade. Borracha de mangabeira — Sem existencia.

Bagas de mamona — Cota-se este artigo ao preço de 3$200 pelos 15 kilos.

Café — Cota-se o genero novo ao preço de 9$600 a 9$800 pelos 15 kilos conforme a qualidade e procedencia, typo superior de 10$000 a 10$500.

Couros espichados — Cota-se este artigo ao preço de 2$400 a ... 2$600 o kilo.

Couros salgados seccos — Cota-se este artigo ao preço de .... 2$000 a 2$200.

Couros verdes — Cota-se este artigo ao preço de 1$2000 a 1$400 o kilo.

Caroços de algodão — Cota-se este artigo ao preço de 1$600 a .. 1$700 pelos 15 kilos.

Cera de carnauba — Cota-se este artigo aos preços de 27$000 a ... 42$000 pelos 15 kilos, conforme a procedencia e qualidade.

Cacau — Cota-se este artigo ao preço de 10$000 a 11$000 pelos 15 kilos, conforme a qualidade.

Farinha de mandioca — Cota-se o genero do sul, ao preço de ... 11$000 o sacco de 50 kilos e do estado de 22$ a 32$000 o sacco de 50 kilos.

Feijão mulatinho — Cota-se o preço de 15$000 a 15$500 o sacco de 60 kilos, o genero limpo barcado do sul e o genero novo do Estado 18$000 a 19$000 e o genero preto não ha.

Milho — Cota-se do Estado a preço de 7$800 a 8$000 conforme a entrega.

Pelles de cabra — Cota-se este artigo ao preço de 3$700 a 3$900 cada uma conforme a procedencia.

Pelles de carneiro — Cota-se este artigo ao preço de 2$600 e... 2$700 cada uma conforme a procedencia.

Sola — Cota-se este artigo ao preço de 2$400 a 3$000 o kilo, conforme a qualidade.

MERCADO DE ESTIVA

Desconto de 10 °|°

Alfazema, kilo	1$500
Alhos muança	$260
Vinagre extrangeiro, 1|10	40$000
Velas pequenas Rio, caixa	11$000
Vinagre nacional 1|10	10$000
Vinho Alcobaça 1|10	52$000
Queijos Prata, kilo	5$500
Queijos do Reino, um	10$000
Folha de louro, kilo	2$200
Farelo de trigo, sacco	4$500
Idem de algodão, sacco	5$000
Farinha de trigo nacional e extrangeira, conforme a qualidade 16$000 a	20$000
Farinho de trigo extrangeira, barrica, conforme a qualidade 42$000 a	45$000
Queijo Palmyra, um	6$500
Vinho do Porto, caixa conforme a qualidade 26$ a	80$000
Vermouth italiano, caixa	42$000
Whisky inglez, conforme a qualidade de 60$ a	85$000
Alpista, arroba	12$000
Arros carolina, arroba	16$000
Idem nacional, sacco 28$ a	30$000
Bacalhau, caixa	70$000
Banha de porco, kilo	1$600
Batatas portuguezas, caixa	22$000
Canella em pó, libra	2$800
Cebolas do Rio Grande	25$000
Cebolas port. caixa	70$000
Cerveja preta, duzia	35$000
Idem Brahma, caixa	40$000
Idem Antartica, caixa	50$000
Idem Pernambucana, caixa	37$000
Cognac, caixa conforme a qualidade 75$ a	90$000
Chá preto, caixa	9$500
Idem verde, caixa de 10$ a	11$000
Chourico, lata	5$500
Cominho, kilo	2$800
Cravo, kilo	2$800
Herva doce, kilo	2$500
Kerosene, caixa	15$000
Manteiga ingleza, libra	3$300
Manteiga nacional, kilo 2$500 a	3$300
Old-Tom inglez, caixa	36$000
Pimenta da India 2$900 a	3$000
Phosphoros de cera	75$000
Idem, de madeira	75$000
Xarque do Rio Grande, kilo conforme qualidade 1$360 a	1$500
Idem da Prata, sem existencia	
Velas grandes, caixa 30$ a	40$000
Azeite, lata 32$ a	33$000

MERCADO PUBLICO DE S. JOSE'

COTAÇÕES

Em 15 de Novembro de 1916

Carne verde (k.)	$500 a 1$000
Carneiro (k.)	1$400 a 1$600
Suino (k.)	1$400 a 1$600
Feij. mulatinho (c.)	1$500 a 1$800
F. preto (cuia)	1$200 a 1$400
F. branco (c.)	2$000
Farinha (c.)	$800 a 1$000
Milho (c.)	$600
Gomma (c.)	1$700 a 2$000
Aves (uma)	1$200 a 2$200

MOVIMENTO DO PORTO

Dia 15 do corrente.

ENTRADAS:

Parahyba e escala, 1 dia, vapor nacional "Itaoema", de 825 toneladas, commandante Antonio Lourenço, equipagem 57, carga varios generos a Alberto Rebustillo.

SAHIDAS:

Porto Alegre e escala, vapor nacional "Guahiba", commandante P. Gomes Guerra.

Porto Alegre e escala, vapor nacional "Assu", commandante M. S. Lubrencha.

Saint John, lugar inglez E. M. "Hockam", commandante D. Cromevall.

PEQUENA CABOTAGEM

Procedentes de varios portos do Estado, deram entrada, hontem, no porto, 8 embarcações, sendo 1 com 350 saccos de assucar, 2 com 42 toneladas de lenha, 1 com 300 rolos de Parahyba, 2 com 3220 abacaxis, com 100 barricas de carvão e outra com 80 terços de alcool.

VAPORES ESPERADOS

MEZ DE NOVEMBRO

"Amazon", de Liverpool a	16
"Mossoró" de Manaos	16
"Itaquera" de P. Alegre e esc., a	16
"Satellite", de P. Alegre e esc.	16
"S. Paulo" de N. York e es., a	18
"Jaguaribe" do Sul a	20
"Pará" do Rio a	20
"Jaguaribe" de Santos e esc. a	20
"Hennemerland" de Amsterdam e esc., a	21
"Itagiba" de P. Alegre e esc., a	23
"Oronsa", de Liverpool a	25
"Frisia", de B. Ayres a	26
"Minas Geraes" de Santos e esc., a	26
"Vassari", do sul a	27
"Brazil" de Manaus e escala	27
"Denis", de N. York e esc., a	28
"Zeelandia de Amsterdam, a	29

VAPORES A SAHIR

MEZ DE NOVEMBRO

"Amazon", Buenos Aires e escala a	16
"Satellite", Manaus e escala a	16
"S. Paulo", Santos e escala a	18
"Itaquera", Maceió e escala a	18
"Pará", Cabedello e escala a	20
"Hennemerlond" B. Aires e escala, a	21
"Jaguaribe" Rio e Santos, a	22
"Oronsa", Valparaizo e escala	25
"Minas Geraes" N. York e escala, a	26
"Frisia" Amsterdam e escala a	26
"Zeelandia", B. Aires e escala	29

ANCORADOURO INTERNO

Cruzador nacional "Tiradentes" munições.

Vapor allemão "Gundrun", arribado.

Vapor allemão "San Nicolas", arribado.

Vapor allemão "Santos", arribado.

Vapor allemão "Sierra Nevada", arribado.

Vapor allemão "Bluoher", arribado.

Vapor allemão "Tijuca", arribado.

Vapor allemão "Cap Vilano", arribado.

Vapor allemão "Walbourg", arribado.

Vapor allemão "Corrientes", arribado.

Vapor allemão "Eisenach", arribado.

Vapor allemão "Henny Woermann" arribado.

Vapor allemão "Bahia Laura", arribado.

Vapor austriaco "Zeel Kalman" arribado.

Vapor norueguez "Gladstone" arribado.

Vapor dinamarquez "N. F. Hoffding", arribado.

Vapor norueguez "Gladstone", arribado.

ILEGÍVEL